

# RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

## Hemobrás

### Diretoria Executiva

Presidente – Diretor de Desenvolvimento Industrial

Dr. Romulo Maciel Filho

Diretor de Produtos Estratégicos e Inovação

Dr. Luiz de Melo Amorim Filho

Diretor de Administração e Finanças

Dr. Marcos Arraes de Alencar

## Sumário

<b>1. Visão Geral.....</b>	<b>5</b>
<b>2. Histórico e perfil.....</b>	<b>5</b>
<b>3. Realizações em 2012.....</b>	<b>6</b>
<b>4. Principais Perspectivas Institucionais.....</b>	<b>12</b>
<b>5. Dados gerais da Empresa.....</b>	<b>14</b>
<b>6. Gerência de Gestão de Pessoas.....</b>	<b>17</b>
<b>7. Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação.....</b>	<b>24</b>
<b>8. Gerência de Administração.....</b>	<b>25</b>
<b>8.1. Gestão de serviços, Suprimentos e Atividades Administrativas.....</b>	<b>28</b>
<b>8.2. Aquisições de materiais e serviços (Compras e Licitações).....</b>	<b>37</b>
<b>8.3. Execução Orçamentária e Financeira da Empresa.....</b>	<b>58</b>
<b>8.4. Execução Fiscal, Contábil e Tributária.....</b>	<b>68</b>
<b>8.5. Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2012):.....</b>	<b>76</b>

## Lista de quadros, gráficos e figuras

### Lista de Tabelas

Tabela 1: Funções, quantitativo e valores pagos.....	17
Tabela 2: Demonstrativo geral dos empregos públicos. ....	19
Tabela 3: Recomposição Salarial deferida pelo DEST/MP. ....	20
Tabela 4: Servidores/empregados públicos cedidos à Hemobrás – valores despendidos.....	20
Tabela 5: Folha de pagamento da Hemobrás em 2012. ....	21
Tabela 6: Capacitações por cargos. ....	22
Tabela 7: Treinamentos, Capacitações e Cursos realizados em 2012.....	23
Tabela 8: Comparativo por Grupos de Serviços. ....	29
Tabela 9: Estoque por filial. ....	31
Tabela 10: Comparativo por Filial (Financeiro). ....	33
Tabela 11: Comparativo por Filiais (Quantitativo). ....	35
Tabela 12: Contratos administrados pela SGSAA na Sede e no Escritório Operacional .....	36
Tabela 13: Distribuição por fundamento legal das dispensas de licitação no ano de 2012. ....	38
Tabela 14: Dispensas de licitação, em 2012, sem a dispensa relativa ao inciso XXV .....	40
Tabela 15: Distribuição das adesões as Atas de Registro de Preços no ano de 2012 .....	42
Tabela 16: Distribuição das Inexigibilidades de licitação no ano de 2012 .....	42
Tabela 17: Comparação entre as dispensas, às adesões ARP's e as inexigibilidades.....	44
Tabela 18: Principais dispensas de licitações acontecidas no ano de 2012. ....	45
Tabela 19: Classificação das Dispensas por Natureza de Despesa (por grupo).....	47
Tabela 20: Planejamento Estratégico – Indicadores de Compras e Gestão de Contratos .....	47
Tabela 21: Informações sobre a situação dos processos de Pregão, no exercício de 2012.....	49
Tabela 22: Valores dos Pregões, com diferença entre o estimado e o adjudicado.....	50
Tabela 23: Valores contratados, excluindo-se as dispensas e inexigibilidades especiais. ....	51
Tabela 24: Distribuição por modalidade de aquisição .....	52
Tabela 25: Comparação entre processos instaurados, no ano de 2012. ....	53
Tabela 26: Comparação entre valores empenhados, no ano de 2012.....	54
Tabela 27: Comparação entre processos instaurados, nos anos de 2010 e 2012. ....	54
Tabela 28: Comparação entre valores empenhados, nos anos de 2010 e 2012.....	55
Tabela 29: Comparação dos processos instaurados nos anos de 2010, 2011 e 2012.....	57
Tabela 30: Comparação dos valores empenhados nos anos de 2010, 2011 e 2012. ....	57
Tabela 31: Execução orçamentária por rubrica orçamentária. ....	60
Tabela 32: Orçado X Realizado (S/recombinante) .....	60
Tabela 33: Demonstrativos de dispêndios de capital em 2011 e 2012.....	63

## Lista de Gráficos

Gráfico 1: Folha de pagamento da Hemobrás em 2012, por mês. ....	22
Gráfico 2: Comparativo por Grupos de Serviços. ....	30
Gráfico 3: Comparativo Passagens 2011 X 2012. ....	30
Gráfico 4: Estoque por filial. ....	31
Gráfico 5: Estoque Goiana 2011 X 2012. ....	31
Gráfico 6: Volume financeiro. ....	32
Gráfico 7: Comparação Quantitativa. ....	32
Gráfico 8: Comparação Financeira. ....	32
Gráfico 9: Variação Financeira. ....	34
Gráfico 10: Variação Financeira (s/Goiana). ....	34
Gráfico 11: Variação Quantitativa. ....	35
Gráfico 12: Visão Geral dos Contratos em 2012. ....	36
Gráfico 13: Valores contratados, excluindo-se as dispensas e inexigibilidades especiais. ....	51
Gráfico 14: Processos instaurados por modalidade de aquisição. ....	53
Gráfico 15: Evolução dos processos instaurados nos anos de 2010, 2011 e 2012. ....	56
Gráfico 16: Valores contratados nos anos de 2010, 2011 e 2012. ....	58
Gráfico 17: Distribuição Dispêndios Correntes em 2012. ....	60
Gráfico 18: Dispêndios correntes realizados 2011X2012 – Valores. ....	61
Gráfico 19: Dispêndios Correntes Executados 2011 x 2012 - Percentuais. ....	62
Gráfico 20: Distribuição dos Dispêndios de Capital realizado em 2012. ....	64
Gráfico 21: Dispêndios de Capital - Execução 2011 X 2012 – Em Valores. ....	65
Gráfico 22: Dispêndios de Capital – Ação 1H00 - Execução 2011 X 2012 – Em Valores. ....	66
Gráfico 23: Dispêndios de Capital – Execução 2011 X 2012 – Em Valores. ....	66
Gráfico 24: Execução Orçamentária – Ação Fábrica 1H00 – Últimos seis anos. ....	67
Gráfico 25: Rendimento x folha em 2012. ....	67
Gráfico 26: Rendimento líquido acumulado x folha de pagamento acumulada. ....	68
Gráfico 27: Imobilizado líquido. ....	102
Gráfico 28: Prejuízos do exercício. ....	103

## Lista de Figuras

Figura 1- Organograma da Hemobrás. ....	16
Figura 2 - Ciclo PDCA – Processo de Aquisição de Produtos e Contratação de Serviços. ....	27

## 1. Visão Geral

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás), vinculada ao Ministério da Saúde, tem como objetivos principais a redução da dependência externa no setor de hemoderivados e a ampliação do acesso à saúde aos brasileiros. Para isso, produzirá em sua fábrica medicamentos fundamentais para milhares de pessoas com hemofilia, imunodeficiência primária, câncer, AIDS, cirrose e queimaduras graves. Serão eles: albumina, imunoglobulina, fatores de coagulação plasmáticos VIII e IX, fator de coagulação VIII recombinante, fator de Von Willebrand e complexo protrombínico. Seus produtos serão distribuídos no Sistema Único de Saúde (SUS), colaborando para o tratamento da população e para o fortalecimento do complexo industrial da saúde do Brasil. Hoje, esses remédios são totalmente importados ao custo médio aproximado de R\$ 800 milhões por ano para o SUS e, secundariamente, para a iniciativa privada.

O governo federal está investindo recursos não apenas para a construção civil dessa fábrica em Pernambuco, mas também para a aquisição de equipamentos e de transferência de tecnologia destinada à produção nacional dos hemoderivados, em andamento com o Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies (LFB). A fábrica da Hemobrás terá uma área construída de 48 mil metros quadrados, em um terreno de 25 hectares localizado em Goiana, município da Zona da Mata Norte pernambucana, a 63 quilômetros do Recife. O plasma fracionado na planta industrial brasileira virá da doação voluntária de sangue feita em serviços de hemoterapia de todo o País. Atualmente, são feitas 3,6 milhões de doações de sangue por ano no território nacional.

Para viabilizar o projeto fabril, a Hemobrás, que tem sede em Brasília e filiais em Pernambuco, conta com uma equipe composta por 111 trabalhadores de diversas áreas de níveis superior e técnico: ciências biomédicas, biológicas, farmácia, medicina, enfermagem, engenharia química, civil, industrial, administração, contabilidade, direito, economia e jornalismo. São profissionais que atuam na construção da planta industrial, na transferência de tecnologia, nas atividades para a operação da indústria, na qualificação do plasma destinado à produção fabril, com as auditorias técnicas permanentes em serviços de hemoterapia no Brasil e consultoria para estes estabelecimentos, e nas atividades operacionais gerais. Entre estes profissionais, havia, até 31 de dezembro de 2012, 48 empregados públicos aprovados no concurso realizado em 2008.

## 2. Histórico e perfil

Em 2 de dezembro de 2004, o Estado brasileiro deu um passo significativo para reduzir a dependência externa de medicamentos destinados a pessoas portadoras de doenças como

hemofilia, imunodeficiência primária, câncer, AIDS, cirrose ou com queimaduras graves. Nessa data, após aprovação do Congresso Nacional, o presidente da República sancionou a lei de criação da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Lei nº 10.972), vinculada ao Ministério da Saúde e destinada a produzir medicamentos derivados do plasma oriundo da doação dos brasileiros para tratar milhares de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). Sua criação estava prevista desde a Lei do Sangue (nº 10.205/2001).

Começava aí um trabalho visando aumentar o bem-estar da população brasileira, por meio do fortalecimento do complexo industrial da saúde do País, gerando emprego, renda, redução de despesas com importações e desenvolvimento da pesquisa e da inovação. No dia 28 de março de 2005, foi assinado o Decreto nº 5.402, que aprovou o estatuto da empresa, definindo regras para seu funcionamento. A Hemobrás iniciou suas operações em Brasília-DF em setembro desse mesmo ano, após a nomeação de sua diretoria.

De 2006 até 2012, toda a equipe da Hemobrás vem trabalhando para a concretização daquela que será a única fábrica de hemoderivados do País e uma das 15 grandes indústrias deste segmento no mundo. A produção nacional destes medicamentos em Goiana-PE também vai estimular o desenvolvimento regional.

### **3. Realizações em 2012**

A fábrica da Hemobrás iniciou a operação de seu primeiro módulo em 2012. A indústria começou a armazenar na câmara fria, que funciona a  $-35^{\circ}\text{C}$ , a matéria-prima dos hemoderivados: o plasma sanguíneo. Em 31 de dezembro, havia 204.240 bolsas do hemocomponente no local, coletado dos doadores de sangue nos serviços de hemoterapia de todo o País.

A obra civil desta primeira etapa da fábrica foi inaugurada em dezembro de 2011. No primeiro semestre de 2012, foram realizados no local testes de temperatura, qualificação de sistemas, equipamentos e do próprio bloco, bem como treinamentos de equipes. Em setembro, ocorreu, por fim, a validação da Agência de Vigilância Sanitária de Pernambuco (Apevisa) autorizando o início do funcionamento, o que ocorreu no mesmo mês.

Em paralelo ao início da operação do primeiro bloco, B01, a Hemobrás continuou com as obras dos demais prédios e instalações do parque fabril, iniciadas em junho de 2011. A pavimentação interna, fundamental para o tráfego de veículos, sobretudo dos caminhões com carregamentos de plasma, foi finalizada. Atualmente, estão em construção 13 blocos que compreendem 45 mil dos 48 mil metros quadrados de área construída do empreendimento. Entre os blocos que estão sendo erguidos, encontra-se o B02, considerado o coração da unidade fabril, por ser o local onde será feito o processamento do plasma para medicamentos.

Vale ressaltar que o canteiro de obras deste projeto, que é inédito no País, atrai cada vez mais a atenção de visitantes, sejam estudantes, gestores públicos, executivos ou empresários.

Enquanto não inicia a produção industrial a partir de 2014, a Hemobrás deverá enviar ao exterior o plasma estocado em sua câmara fria, para que o hemocomponente seja transformado em quatro tipos de medicamentos: albumina, imunoglobulina e fatores de coagulação VIII e IX. Posteriormente, os hemoderivados serão distribuídos pela estatal brasileira aos usuários do SUS.

Em setembro de 2012, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) concedeu à Hemobrás autorização para armazenar, distribuir, expedir e importar medicamentos (Resolução nº 3.785/2012). De posse da autorização, a empresa inaugurou, em outubro do ano passado, sua Importadora e Distribuidora, que é responsável pela logística de distribuição dos hemoderivados.

A parceira com o LFB, iniciada no final de 2007, motivou, em 2012, o envio de seis profissionais da Hemobrás para o treinamento de um ano nas fábricas do laboratório francês em Les Ulis e Lille. Foram para a França uma bióloga, uma farmacêutica e quatro engenheiros. Eles se dividiram em duas equipes, uma focada em validação (qualificação e validação de utilidades industriais, processo de fabricação dos medicamentos e envase de produtos acabados) e outra em gestão (organização e planejamento de projetos relativos à produção de hemoderivados e para a área de utilidades – água, energia elétrica, vapor, entre outros).

Outro fato relevante no ano passado nessa área foi a conclusão, na França, dos primeiros equipamentos fabris que serão instalados na fábrica da Hemobrás em Goiana-PE. As 12 estações de CIP (*clean in place*) começaram a ser montadas em abril e foram finalizadas em outubro. Os equipamentos devem chegar ao Brasil em 2013 para serem instalados nos blocos B02, destinado ao fracionamento do plasma, e B03, reservado para o envase. As estações de CIP são tanques de aço inoxidável que pesam aproximadamente duas toneladas cada um. Elas farão toda a limpeza dos equipamentos do processo fabril da fábrica, de forma totalmente automatizada. O maquinário deve ser transportado da França para o Brasil de navio, desembarcando no Porto do Recife, com o qual a Hemobrás firmou em maio de 2012 um termo de intenção para a implantação de um centro logístico no terminal.

Como novidade na área de transferência tecnológica em 2012, a Hemobrás decidiu investir em seu braço biotecnológico, fechando Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) para fornecer fator VIII recombinante ao Ministério da Saúde. Trata-se do que há de mais avançado na indústria farmacêutica para as pessoas com hemofilia A. A transferência de tecnologia deste medicamento será feita mediante parceria com a Baxter International. O

processo de aquisição de *expertise* começará em 2013 e terá duração de dez anos. Concomitantemente, haverá o fornecimento dos medicamentos ao Ministério da Saúde. No primeiro ano de contrato, está prevista a distribuição de até 350 milhões de unidades internacionais (UI – sistema de medida da indústria farmacêutica) do medicamento. Essa quantidade destina-se a atender a aproximadamente dez mil pacientes do SUS.

Para que os medicamentos oriundos da transferência de tecnologia com o LFB e com a Baxter não sofressem a mesma tributação dos grandes laboratórios internacionais, devido ao perfil diferenciado da Hemobrás, a estatal solicitou isenções fiscais, que foram obtidas para a albumina, os fatores de coagulação VIII e IX plasmáticos, o fator de coagulação VIII recombinante e o fator de von Willebrand.

O Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) concedeu, por um ano, a isenção do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aos 350 milhões de UI do fator VIII recombinante e a Câmara do Comércio Exterior (Camex), ligada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, concedeu isenção do Imposto sobre Importação (II), também por 12 meses, para o mesmo quantitativo de fator VIII recombinante e 15 mil frascos de 1 mil UI do fator de von Willebrand. O órgão renovou, ainda, por um ano, a isenção do tributo para 360 mil frascos de albumina com 10g e 66 mil frascos de fator IX de 500 UI, além de renovar, por seis meses, a isenção de 34,5 mil frascos de 500 UI de fator VIII plasmático.

Outro aspecto relevante para a Hemobrás e empresas que estão em processo de transferência de tecnologia na área de saúde foi a sanção, em setembro de 2012, da Lei 12.715, que permite a aquisição direta pelo Ministério da Saúde de produtos estratégicos para o SUS. Do ponto de vista orçamentário, outra iniciativa do Governo de extrema valia para a Empresa foi a aprovação da integralização de capital de R\$ 200 milhões em 2012. Com isso, o capital social da Hemobrás passou para R\$ R\$ 528.702.556,00, levando-se em consideração as integralizações dos anos anteriores. Os aportes são fundamentais para lastrear o projeto da fábrica de hemoderivados. A autorização foi publicada no Diário Oficial da União do último dia 28 de dezembro de 2012.

A operação da câmara fria, a execução das obras, as transferências de tecnologia e os avanços junto ao governo federal foram tão relevantes para a Hemobrás em 2012 quanto à qualificação do plasma. Em 2012, o número de serviços de hemoterapia, postos de coleta de sangue, laboratórios de análises sorológicas, imunohematológicas e de controle de qualidade auditados pela Hemobrás chegou a 127, 23 a mais que em 2011, correspondendo a um aumento de 22%.



O Ministério da Saúde instituiu, em novembro, um Comitê Executivo e um Grupo de Trabalho com o objetivo de elaborar um plano de ação que possibilite o aumento da disponibilidade do plasma para uso industrial e para a produção de medicamentos, conforme consta na Portaria nº 2.603/2012. A ação foi fruto de solicitações do Conselho de Administração da estatal que percebeu a necessidade de planejar políticas públicas capazes de promover o aumento da qualidade da matéria-prima dos hemoderivados que serão produzidos no Brasil.

Também em novembro, ainda centrando esforços na qualidade do plasma, foi realizada a III Oficina da Hemobrás, desta vez com a temática “Qualidade dos Laboratórios de Sorologia e do Controle de Qualidade dos hemocomponentes”. Participaram do encontro, realizado durante três dias, em Brasília, 34 serviços de hemoterapia de todo o País. O objetivo da oficina foi capacitar os responsáveis pelos laboratórios de sorologia e controle de qualidade de cada serviço a reduzir as não-conformidades no plasma que será destinado à produção dos hemoderivados.

Com relação à cola de fibrina, hemocomponente produzido no laboratório da Hemobrás, situado na Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope), a estatal conseguiu, em outubro passado, realizar a distribuição do primeiro lote do selante biológico. Elaborada a partir do plasma sanguíneo e empregada para reduzir ou deter hemorragias em diversos procedimentos clínicos e cirúrgicos, a cola de fibrina foi distribuída para cinco hospitais públicos de Pernambuco, conforme Plano de Distribuição elaborado pela Hemobrás e aprovado pelo Ministério da Saúde. Foram entregues 2,6 litros de cola para o Hospital da Restauração, Hospital de Câncer de Pernambuco, Hospital Universitário Oswaldo Cruz, Hospital Geral Otávio de Freitas e Pronto Socorro Cardiológico Universitário de Pernambuco.

No âmbito da gestão, a Hemobrás passou por uma série de mudanças em 2012. A começar pelo novo organograma, que entrou em vigor no início do ano, junto com o novo Regimento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração no fim de dezembro de 2011. As alterações serviram para atender às novas necessidades da empresa, com focos no início do funcionamento da fábrica, a quantidade necessária e a qualificação do plasma para uso industrial e a excelência na gestão de pessoas, de processos, de produtos e de serviços inovadores.

De ponto de vista do modelo de gestão, os gestores revisaram o Planejamento Estratégico 2012-2015 e a Programação Anual para 2012. Em junho, a Diretoria Executiva apresentou, com base nos direcionamentos estratégicos da empresa, o Programa de Dispendios Globais (PDG) 2013, ao Conselho Fiscal, que deu parecer favorável ao documento, aprovado pela Presidência da República, no valor de R\$ 869.545.486. Em outubro, os gestores propuseram novas sugestões ao PE 2012-2015, com ajustes nos objetivos e metas, contemplando o ano de 2016. As últimas alterações estão sob a análise do Conselho de Administração da empresa.

Entre as principais iniciativas vinculadas à revisão da estrutura da empresa em 2012, destacam-se a implantação da Assessoria de Assuntos Regulatórios e o fortalecimento da área de Gestão de Pessoas, que deixou de ser um setor ligado à Gerência de Administração para vincular-se diretamente à Presidência, com dois serviços, um orientado à administração de pessoal e outro de desenvolvimento de pessoas.

Da mesma forma que a empresa se dedicou à mudança de organograma e ao regimento interno, houve empenho na elaboração de um novo Plano de Cargos, Salários e Empregos (PCSE), discutido com os trabalhadores em outubro e apresentado ao Conselho de Administração em dezembro. O órgão colegiado deve encaminhá-lo ao Ministério da Saúde em 2013.

Com o novo PCSE, a empresa espera tornar mais atrativa a captação e fixação de pessoal, alinhando a remuneração aos padrões do mercado das indústrias farmacêuticas públicas e privadas. Em 31 de dezembro de 2012, a Hemobrás contava apenas com 49 empregados públicos, causando uma carência de mão de obra numa empresa que está crescendo dia a dia, na medida em que o projeto da fábrica vai se consolidando. O concurso de 2008 previu 85 vagas, a convocação superou este número e, mesmo assim, a evasão de empregados alcançou quase 50% dos concursados que tomaram posse. Diante da dificuldade de reter empregados públicos, a Hemobrás espera aprovar o novo PCSE ainda no primeiro semestre de 2013 e realizar ao longo do ano novo concurso público.

As mudanças na organização também atingiram as instalações físicas. A sede da Hemobrás em Brasília passou a funcionar em novo local, mais seguro e com melhores condições de trabalho para os profissionais da capital federal. Houve também a ida de empregados para atuar em Goiana e Jaboatão dos Guararapes, municípios de Pernambuco, nas dependências da fábrica e da Importadora e Distribuidora, respectivamente.

As modificações institucionais impulsionaram um novo ritmo entre os gestores. Mensalmente, gerentes e assessores da Hemobrás participaram de reuniões de alinhamento do Colegiado de Gestão, no intuito de orientar as tomadas de decisão da Diretoria Executiva da empresa. Esses líderes participaram de oficinas que buscaram aprimorar as rotinas da instituição, trabalhando lado a lado com consultorias de gestão, tecnologia da informação e de mapeamento de processos.

O Colegiado de Gestão Ampliado – abrangendo chefes de serviço –, com apoio de consultoria especializada, preparou proposta de nova estrutura organizacional para a empresa, visando o pleno funcionamento da planta industrial. O documento obedeceu a uma estrutura básica, reavaliando responsabilidades atuais e projetando futuras, indicando novas funções e

renomeando áreas da instituição, dentre outros aspectos, a fim de configurar a arquitetura organizacional de acordo com as características da planta industrial, além de propiciar ganhos de eficiência e produtividade. A proposta deve ser apresentada ao Conselho de Administração em 2013.

Com o Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (C.E.S.A.R.), a Hemobrás trabalhou no desenvolvimento de um modelo de governança em tecnologia da informação e comunicação da estatal. A Fundação Getúlio Vargas (FGV), por seu turno, identificou a cadeia de valor da Hemobrás, composta por 13 macroprocessos e 68 processos. Desses, a Hemobrás optou por trabalhar inicialmente com 16 processos prioritários, entre os quais, planejamento logístico, gestão de documentos, execução orçamentária, sustentabilidade e administração de pessoal, os primeiros a serem criados após a identificação da consultoria.

Além de pensar a empresa no futuro, os gestores participaram de curso de capacitação em gestão, estratégia e liderança para atuar no presente com mais dinamismo com seus subordinados. A força de trabalho, em geral, também foi capacitada, participando, ao todo, de 31 treinamentos. Houve, ainda, em outubro, a oficialização de uma parceria entre a Hemobrás e a Câmara Americana do Comércio para o Brasil (Amcham) para o aperfeiçoamento e a troca de informações dos profissionais sobre gestão, por meio de palestras e oficinas.

Vale frisar que a empresa assumiu, em maio, as diretrizes determinadas pelo Programa de Pró-Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal, oficializando o acordo firmado em junho de 2010, orientado para promover a igualdade de oportunidades e tratamento entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, por meio de novas concepções na gestão de pessoas e na cultura organizacional.

Além do processo de construção do novo PCES, no ano de 2012 a Hemobrás encaminhou ao Departamento de Coordenação e Governança das Estatais (Dest) a solicitação de reajuste sobre o salário, do auxílio-alimentação e do auxílio-creche. O Dest autorizou o reajuste de 4,9892% sobre os vencimentos e sobre os benefícios. Os pagamentos com reajustes foram feitos dezembro, retroativos à data-base de 1º de junho.

Além de desenvolver ações de melhoria junto ao corpo funcional, a Hemobrás buscou atuar junto aos seus parceiros externos. A área de Responsabilidade Socioambiental da empresa realizou o Seminário sobre o Diagnóstico Socioprodutivo de Goiana, município onde a fábrica está instalada, com o objetivo de ouvir os cidadãos e contribuir para o progresso social e econômico do local. Também realizou seis oficinas temáticas na cidade (artesanato, agricultura, saúde, educação, ambiente e infraestrutura, assistência social e cultura). Os resultados desses trabalhos serão alvo de publicações em 2013, a ser entregue às autoridades locais e às empresas que estão se instalando no entorno de Goiana.

No intuito de ampliar ainda mais a transparência de suas ações para a sociedade, a estatal inaugurou o seu Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) antes do estabelecido pela Lei de Acesso à Informação (LAI), que entrou em vigor no dia 16 de maio de 2012. Em seu sítio na internet, a empresa cumpriu as exigências estabelecidas pela norma. Ao longo do ano, respondeu 14 demandas dos cidadãos no prazo estabelecido de 20 dias corridos.

Para aumentar a visibilidade da empresa junto à sociedade, a Hemobrás reforçou sua participação em feiras e congressos. Em julho, esteve presente no XXX Congresso Mundial de Hemofilia, em Paris. No Brasil, participou de estandes junto com o Ministério da Saúde do XXVIII Congresso Nacional de Secretarias Municipais de Saúde, em Maceió; da Expoeipi – Mostra Nacional em Experiências Bem Sucedidas em Epidemiologia, Prevenção e Controle de Doenças, em Brasília; do Hemo 2012 no Rio de Janeiro; e do Abrasco – 10º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva – Saúde é desenvolvimento: ciência para a cidadania, em Porto Alegre.

Na mídia, também houve um incremento de aparições, proporcionado pelos avanços observados na implementação da fábrica. No ano, foram contabilizadas 436 matérias ou notas sobre a empresa ou citações em jornais, revistas, sites e blogs, afora rádio e TVs. Em 2011, esse número foi um pouco menor: 414 inserções, o maior até então registrado pela estatal. Em 2012, do total de matérias, 313 foram positivas; 19, negativas e 104, neutras. No ano anterior, das 414 inserções, 238 foram positivas; 25, negativas e 151, neutras. Percebe-se, portanto, uma redução de 24% de textos com a temática prejudicial à imagem da Hemobrás do último ano em relação a 2011.

Em 2012, o site institucional registrou 40.790 acessos. Na página da internet, os visitantes puderam conferir 61 notícias, o novo vídeo de passeio virtual pela fábrica de hemoderivados e atualizações permanentes de fotos da construção em Goiana-PE. O Fale Conosco, canal oficial de interação que a Hemobrás oferece aos cidadãos, recebeu 318 solicitações, devidamente respondidas. Na comunicação interna, foram publicadas 502 matérias da empresa, com a realização de dez campanhas internas, envolvendo temáticas diversas, entre as quais, de responsabilidade socioambiental.

#### **4. Principais Perspectivas Institucionais**

Do ponto de vista estratégico, o ano 2012 foi marcante em razão da assinatura de dois contratos com a *Baxter Healthcare* e a *Baxter Bioscience Manufacturing*: um voltado para licença e transferência de tecnologia dos direitos de patente de produto recombinante e outro voltado para fabricação e fornecimento de produto. Ambos dotarão a Hemobrás de conhecimento tecnológico para inserir-se em setor de fabricação de medicamentos com tecnologia de ponta. Iniciadas as parcerias com os laboratórios privados para aquisição e

distribuição do Recombinante Fator VIII ao SUS. Porém, até o final de 2012, o Ministério da Saúde ainda não havia concluído minuta de contrato com a Hemobrás que propiciasse a aquisição dos medicamentos junto ao transferidor de tecnologia.

Vale frisar que ambos os contratos firmados entre Hemobrás e Baxter garantirão o abastecimento de 3 UI/per capita (meta internacionalmente recomendada) de fator VIII para hemofilia A, que proporcionará garantia de regularidade de acesso durante todo o ano de 2012. Essa será uma situação inédita, com fornecimento pleno de medicação a pacientes hemofílicos pelo SUS, possibilitando inclusive a introdução de novas modalidades de tratamento: a profilaxia primária e a imunotolerância.

Foram ainda realizadas 109 visitas técnicas de avaliação a serviços de hemoterapia nas cinco regiões do país, no âmbito do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede (PNQH). Com relação à qualificação do plasma para uso industrial, foram qualificados 102 hemocentros, fornecedores de plasma indústria dentre entidades públicas e privadas. Entre abril de 2010 e setembro de 2011, foram enviados ao laboratório parceiro francês 16 lotes, que correspondem à aproximadamente a 125,7 mil litros de plasma, sendo 69,90 mil litros em 2011 para fracionamento e posterior distribuição dos medicamentos hemoderivados ao SUS.

A obra da fábrica se consolidou e vem avançando a passos largos. Novas tecnologias foram incorporadas e a gestão organizacional, tanto a operacional quanto a administrativa, apresentaram evolução e melhora considerável. A Hemobrás se encontra melhor dimensionada e aparelhada para enfrentar os desafios futuros; modernizou-se e entrou em um novo estágio de consolidação, o que repercutiu no aumento do investimento visando o alcance dos resultados esperados pela sociedade para que o resultado final seja finalmente e efetivamente alcançado.

Para 2013, estão previstas a conclusão da obra civil de alguns blocos industriais a instalação de equipamentos advindos do exterior, visando o início da produção industrial para o final de 2014.

## 5. Dados gerais da Empresa

I – Nome: Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás);

II – CNPJ da matriz: 07.607.851/0001-46; CNPJ da filial Goiana-PE: 07.607.851/0002-27, CNPJ da filial Recife (Laboratório): 07.607.851/0003-08, CNPJ da filial Recife (Administrativa operacional): 07.607.851/0004-99 e CNPJ da filial Jaboatão dos Guararapes-PE (Importadora): 07.607.851/0005-70.

III – Natureza jurídica: empresa pública dotada de personalidade jurídica de direito privado e patrimônio próprio;

IV – Vinculação ministerial: vinculada ao Ministério da Saúde;

V – A matriz da Hemobrás encontra-se localizada em Brasília, no seguinte endereço: SCN QD 06, Ed. Super Center Venâncio, 3000, Salas 605 a 614, Torre A, Asa Norte, Brasília-DF CEP: 70.716-900, telefone: (61) 3327-6523 e fax: (61) 3327-6523. Possuindo, ainda, os seguintes endereços de atuação de suas filiais: filial administrativa operacional no Recife-PE: Avenida Engenheiro Antonio de Góes, nº 60 (JCPM Trade Center), 10º e 11º andar, Pina, Recife-PE, CEP: 51010-000, telefone: (81) 3303-6682 e fax: (81) 3303-6627; Fábrica em Goiana-PE: Rodovia BR 101, s/n, quadra D, lote 06, Zona Rural, Goiana-PE, CEP: 55900-000; Laboratório em Recife-PE: Rua Joaquim Nabuco, 171, Graças, Recife-PE, CEP: 52011-000, telefone: (81) 3303-5304; Importadora em Jaboatão dos Guararapes-PE: Rodovia BR 101-Sul, Km 80,92 S/N, Prazeres, Jaboatão dos Guararapes-PE, CEP: 54335-000;

VI – Endereço eletrônico: [www.hemobras.gov.br](http://www.hemobras.gov.br);

VII – Código de UG: não possui código de unidade gestora (UG); Código da UASG: 925305 (ComprasNet).

VIII – Norma de criação e finalidade: empresa pública com autorização de criação de acordo com a Lei nº. 10.972, de 2 de dezembro de 2004, com finalidade de explorar, diretamente, atividade econômica, nos termos do art. 173 da Constituição Federal, com função social consistente na produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do SUS, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos dele resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001;

IX – Norma que estabelece a estrutura orgânica: a Empresa tem sua estrutura orgânica aprovada pela Resolução do Conselho de Administração nº 4, de 6 de junho de 2006, seguindo os termos do Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005; e

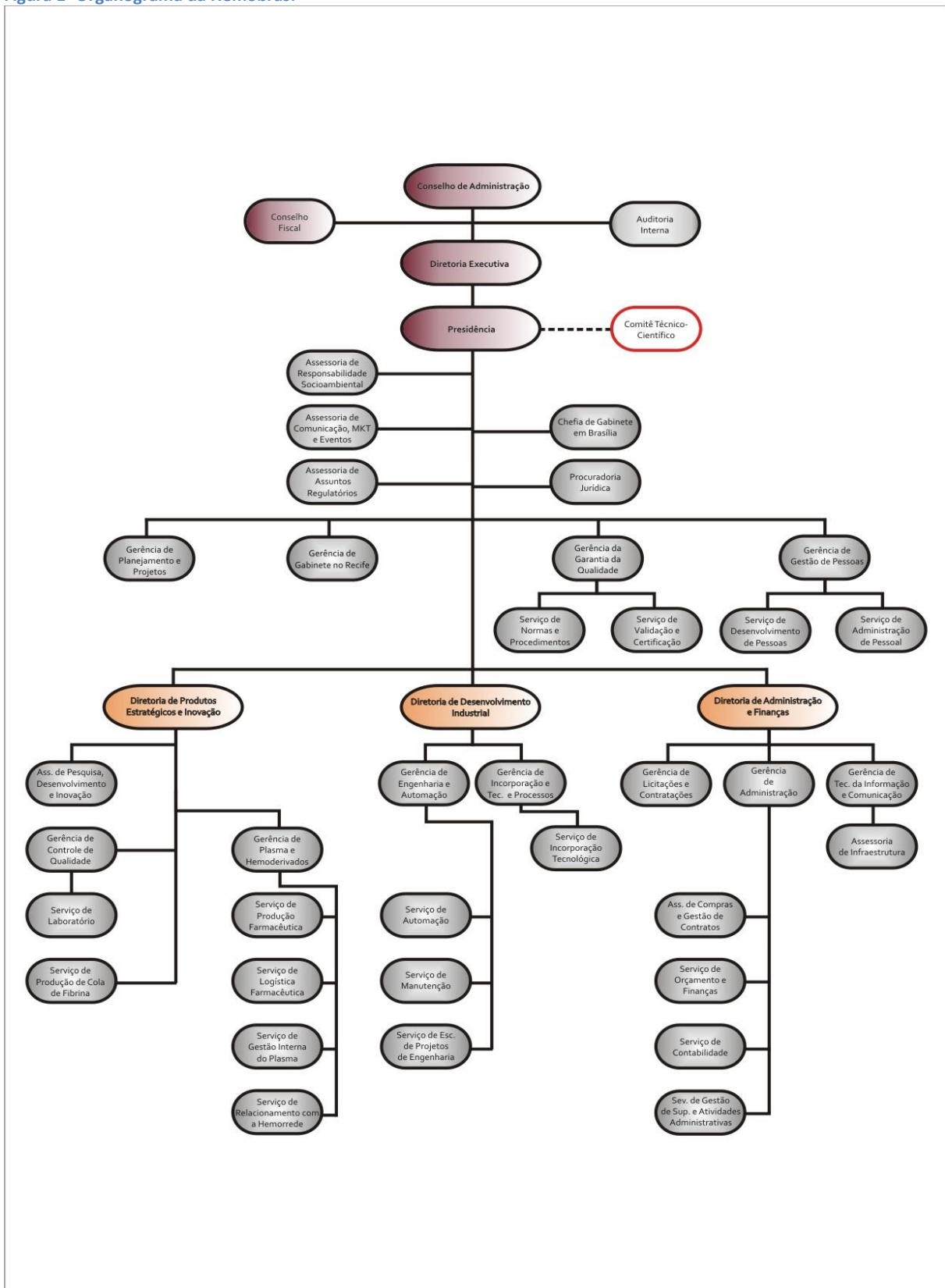
X – Publicação de seu estatuto: o Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, publicado no D.O.U., de 29 de março de 2005, em edição extra, aprovou o estatuto da Hemobrás.

XI – A composição da Hemobrás traz no seu organograma a divisão nas seguintes Diretorias: a) Diretoria de Administração e Finanças: tem a responsabilidade de orientar, coordenar e acompanhar as atividades econômicas, financeiras, orçamentárias, patrimoniais e contábeis da Hemobrás e a gestão da infraestrutura corporativa necessária ao seu funcionamento; b) Diretoria de Desenvolvimento Industrial: - tem como responsabilidade promover as atividades de desenvolvimento industrial visando a implantação da fábrica e dos processos de produção industrial da Hemobrás; e c) Diretoria de Produtos Estratégicos e Inovação: tem como responsabilidade coordenar as atividades de produção e inovação da Hemobrás e gestão interna do plasma.

XII – A gestão administrativa e financeira da Empresa está sob a responsabilidade da Diretoria de Administração e Finanças, e tem como suporte gerencial e técnico, as seguintes gerências: a) de Administração, que coordena, supervisiona e controla a execução das atividades relativas às ações de gestão financeira e orçamentária, incluindo os recursos financeiros alocados a projetos e atividades de cooperação com órgãos internacionais. Também promove a realizar a gestão tributária, a administração dos serviços gerais, do apoio administrativo e da logística. Propõe e executa normas, diretrizes e procedimentos na área de administração, finanças e contabilidade, de acordo com a legislação vigente e coordena as atividades de compras e de gestão administrativa de contratos e convênios da Hemobrás; b) de Contratos e Licitações, que executa procedimentos para a contratação de bens e serviços, por meio de processos licitatórios. A área também elabora editais, contratos e instrumentos convocatórios públicos dos certames; e c) de Tecnologia da Informação e Comunicação, que é responsável por executar no âmbito da Hemobrás os processos referentes à gestão dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), incluindo softwares e serviços correlatos, sistemas de informação, bancos de dados, redes de comunicação de dados e imagem e suporte tecnológico. A Gestão de Pessoas, com base no organograma atual, está sob a responsabilidade da Presidência da Hemobrás e tem como suporte gerencial e técnico a Gerência de Gestão de Pessoas, que tem como objetivo promover as atividades relacionadas com a política de gestão de pessoas, no âmbito da Hemobrás, compreendidas as de administração de pessoal, de desenvolvimento de recursos humanos e de relações do trabalho, em consonância com os direcionamentos estratégicos da Empresa.

XIII – O organograma atual da Hemobrás encontra-se disposto da seguinte forma:

Figura 1- Organograma da Hemobrás.





## 6. Gerência de Gestão de Pessoas

A Gerência de Gestão de Pessoas na Empresa tem como objetivo planejar, coordenar, acompanhar, orientar e supervisionar as atividades relacionadas com a política de gestão de pessoas, no âmbito da Hemobrás, compreendidas as de administração de pessoal e de desenvolvimento de pessoas.

Dentre as funções de confiança e cargos da Hemobrás, a Empresa possuía, no fim de dezembro de 2012, conforme demonstrado no quadro 21, o quantitativo e suas respectivas remunerações após reajuste de 4,9892% definido no Acordo Coletivo, cuja data-base é junho.

**Tabela 1: Funções, quantitativo e valores pagos.**

Função de Confiança	Total	Vago em 31/12/2012	Valores (R\$)
Procurador geral	1	0	13.992,96
Gerente de Área	11	1	13.992,96
Chefe de Gabinete	1	0	13.992,96
Assessor Especial	7	3	12.052,76
Assessor de Comunicação, Marketing e Eventos	1	0	12.052,76
Assessor Jurídico	2	0	12.052,76
Auditor Geral	1	0	12.052,76
Assessor Técnico Especializado	5	1	11.464,82
Chefe de Serviço	17	3	10.582,91
Secretária Executiva	3	0	5.761,81
Assistente Técnico Especializado*	10	0	5.115,07
Assistente Técnico*	8	1	4.468,34
Auxiliar Técnico Administrativo*	4	1	1.763,83
<b>Total</b>	<b>71</b>	<b>8</b>	<b>—</b>

Fonte: GGP/PR

As funções de confiança marcadas com asterisco, especificamente 12 vagas, têm período de existência temporário, conforme determinação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), por meio do Departamento de Controle das Empresas Estatais (Dest). As 12 vagas temporárias estão distribuídas da seguinte forma: 4 (quatro) Assistentes Técnicos Especializados; 4 (quatro) Assistentes Técnicos e 4 (quatro) Auxiliares Técnicos Administrativo.

O Conselho de Administração da Hemobrás, em 19 de maio de 2011, por meio da Resolução nº. 4 aprovou a prorrogação do prazo de vigência do exercício dessas 12 funções de confiança até o início do pleno funcionamento da Fábrica da Hemobrás previsto para 2014, deliberação integralmente acolhida pelo Dest/MPOG.

Tais funções são essenciais para o desenvolvimento dos trabalhos administrativos e operacionais atualmente existentes e a substituição das mesmas ocorrerá através de concurso público com realização prevista para o final do primeiro trimestre.

Em paralelo a Hemobrás continua buscando alternativas para enfrentar o déficit de pessoal existente, terceirizando algumas funções das atividades meio, uma vez que a empresa não conseguiu compor o seu quadro de pessoal com as convocações efetuadas através do concurso cuja validade expirou em 10 de fevereiro de 2011, conforme já apresentado nos itens anteriores.

Um dos principais desafios hoje enfrentados pela Hemobrás refere-se à implantação de uma estratégia de retenção de seu quadro de pessoal em face da disponibilidade de seleções e principalmente de remunerações mais atrativas no mercado de trabalho (público e privado). Não basta que a empresa possua talentos, capacite-os e os insira nas dinâmicas diárias de execução de suas atividades; torna-se premente que as empresas disponham de métodos diversos que façam com que os seus empregados tenham interesse em permanecer nelas, identifiquem-se com os objetivos organizacionais e encontrem satisfação profissional na realização de suas tarefas.

As medidas de atração e de retenção de talentos podem ser verificadas na remuneração dos empregados (direta e indireta), nos benefícios recebidos por eles, nas capacitações disponibilizadas pela empresa, na possibilidade de ascensão profissional dentro da corporação, etc. Esse, portanto, apresenta-se hoje como um dos grandes desafios à gestão de pessoas da Hemobrás.

Com o objetivo de equiparar o salário da Hemobrás com o seguimento de mercado, a empresa revisou seu Plano de Carreiras, Empregos e Salários e o mesmo encontra-se na fase de análise pelo Conselho Administrativo.

Conforme acordado com o Dest/MPOG, 85% das funções de confiança da Hemobrás deverão ser ocupadas por empregados públicos aprovados em concurso em um prazo máximo de 8 (oito) anos, a contar do início da produção de hemoderivados pela própria fábrica. A Presidência da Empresa, dentro da discricionariedade inerente à atividade administrativa, antecipou esse desiderato com a designação de 10 (dez) empregados públicos para assumir funções de confiança.

Do quadro próprio do concurso público, como já esclarecido acima, a Hemobrás possuía, no fim de dezembro de 2012, um total de 49 empregados, distribuídos por seus diversos empregos, como segue:

Tabela 2: Demonstrativo geral dos empregos públicos.

Emprego	Total
Pesquisador	1
Analista de Gestão Corporativa	15
Especialista em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	20
Técnico em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	6
Assistente Administrativo	7
<b>Total</b>	<b>49</b>

Fonte: GGP/PR

Permitido pelo Decreto n.º 4.050/2001, a Hemobrás, em fase pré-operacional, tem solicitado a diversos órgãos e entidades integrantes do Poder Público, a cessão de servidores/empregados públicos para o exercício de atividades técnicas e administrativas no seu âmbito.

No fim de 2012, a Hemobrás possuía 13 servidores/empregados públicos cedidos exercendo atividades nas mais diversas áreas da Empresa.

A Hemobrás firmou contrato com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) com a finalidade de admitir estagiários na condição de estudantes de educação superior e de ensino médio, vinculados às redes de ensino público e particular. Em 31 de dezembro de 2012 a Hemobrás possuía 18 estagiários, sendo 02 de nível médio e 16 com nível superior lotados em diversas áreas da empresa.

Em 31 de agosto de 2012, foi aprovada em assembleia a proposta da Hemobrás sobre o Acordo Coletivo 2012/2013 e informada através do ofício n.º 08309/2012 enviado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Farmacêuticas no Estado de Pernambuco – SINDTRAFARMA.

Tal proposta foi encaminhada ao Ministério da Saúde através do Ofício n.º 1810/2012/PR a fim de obter aprovação e encaminhamento ao DEST-MP. Após respondidas as dúvidas elencadas no Ofício n.º 1023 encaminhadas pelo DEST-MP, o mesmo aprovou o Acordo Coletivo de Trabalho com as seguintes condicionantes:

- a) A empresa solicite manifestação de seu Departamento Jurídico quanto à legalidade da metodologia do cálculo do adicional de insalubridade adotado pela empresa;
- b) Manutenção do período da licença paternidade em 5 dias.

O pagamento do adicional de insalubridade, definido pela Procuradoria Jurídica através do Parecer n.º 110/2012- PJ terá como base de cálculo o menor salário da matriz salarial do PCES da Hemobrás.

Em 20 de setembro de 2012, através da Resolução n.º 0005/2012/CADM/2012, o Conselho de Administração aprovou a recomposição salarial em 4,9892%, disposto no quadro abaixo:

**Tabela 3: Recomposição Salarial deferida pelo DEST/MP.**

Emprego	Salário (R\$)	IPCA	Salário com a recomposição (R\$)
Pesquisador	7.701,51	4,9892%	8.085,76
Analista de Gestão Corporativa	4.623,75		4.854,44
Especialista em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	4.623,75		4.854,44
Técnico em Produção de Hemoderivados e Biotecnologia	1.829,88		1.921,17
Assistente Administrativo	1.500,84		1.575,72

Fonte: GGP/PR

No que tange a gastos com pessoal, durante o exercício de 2012, a Hemobrás desembolsou com a cessão de Servidores/Empregados Públicos de outras instituições um total de R\$ 2.909.057,73. Esse valor corresponde ao custo da cessão de 15 servidores/empregados públicos. Ficando um saldo provisionado para pagamento de R\$ 296.052,86, no aguardo das planilhas remanescentes do ano de 2012, que serão remetidas pelos órgãos de origem dos respectivos servidores.

Não há gastos com o reembolso de apenas 2 (dois) servidores requisitados, 1 (um) cedido sem ônus para a Hemobrás e 1 (um) que optou pela percepção de 100% do salário da Hemobrás.

Segue abaixo quadro demonstrativo de tais despesas:

**Tabela 4: Servidores/empregados públicos cedidos à Hemobrás – valores despendidos.**

Órgão/Entidade de origem	Valor pago em 2012	Saldo a pagar em 31.12.2012
Advocacia-Geral da União	233.689,54	
Banco do Brasil	326.880,12	25.467,73
Controladoria-Geral da União	362.377,62	
Fundação Oswaldo Cruz	573.369,38	33.261,41
Fundação Nacional de Saúde	140.167,34	
Fundação Hemope	0,00*	112.932,16
Ministério da Saúde	448.979,24	38.947,72
Secretaria Estadual de Saúde/DF	609.099,66	69.408,93

Universidade Estadual da Paraíba	0,00*	
Universidade Federal Fluminense	67.363,39	16.034,91
Universidade Federal de Pernambuco	144.131,44	
<b>Total</b>	<b>2.906.057,73</b>	<b>296.052,86</b>

\* Valor não apresentado pelo Órgão/entidade de origem.  
Fonte: SCON/GA/DAF

No exercício de 2012, a Hemobrás despendeu um total de R\$ 16.252,534 com folha de pagamento, aproximadamente 17,60% a mais do que no ano de 2011, ficando dentro da estimativa do Programa de Dispêndios Globais.

Tabela 5: Folha de pagamento da Hemobrás em 2012.

Mês	Valor* (R\$)
Janeiro	1.224.704,75
Fevereiro	1.188.909,59
Março	1.306.919,17
Abril	1.178.859,18
Maiο	1.195.428,16
Junho	1.227.618,91
Julho	1.298.440,19
Agosto	1.227.324,32
Setembro	1.344.998,79
Outubro	1.219.370,40
Novembro	1.369.480,68
Dezembro	2.470.480,85
<b>Total</b>	<b>16.252.534,99</b>

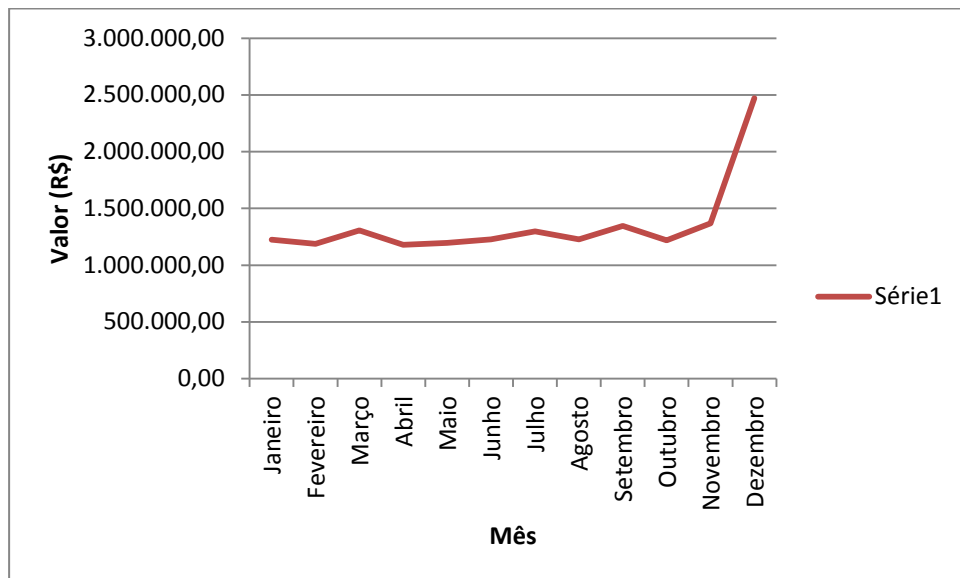
\*Valor da folha mensal acrescido do pagamento de férias no mês.  
Fonte: GGP/PR

Estão computadas neste valor todas as despesas com os proventos dos empregados públicos e ocupantes de função de confiança, além dos pró-labores dos membros dos Conselhos Fiscal e Administração e da Diretoria-Executiva, bem como todas as despesas relacionadas com os encargos sociais e tributos incidentes.

Os meses de junho e dezembro se destacam por serem meses em que são pagas as parcelas do 13º salário. No mês de novembro ocorreu o pagamento retroativo do aumento dos empregados públicos e ocupantes de funções de confiança.

Em formato de gráfico, para melhor visualização, a despesa pode ser vista da seguinte forma:

Gráfico 1: Folha de pagamento da Hemobrás em 2012, por mês.



Fonte: GGP/PR

Em 2012, a Hemobrás disponibilizou diversas capacitações para seus empregados. No total, foram realizadas 38 capacitações, beneficiando 35 empregados públicos e ocupantes de função de confiança. Por meio das capacitações, a Hemobrás busca manter um quadro de profissionais aptos para enfrentar as demandas de suas atividades com prontidão e eficiência.

As capacitações ficaram assim distribuídas:

Tabela 6: Capacitações por cargos.

Cargo	Quantidade
Especialista em PHB	6
Analista de Gestão Corporativa	8
Chefe de Serviço	2
Assistente Técnico Especializado	3
Gerente	3
Técnico em PHB	3
Presidente	1
Auditor-Geral	1
Assessor Especial	3
Assessor Técnico	2
Assistente Técnico Especializado	1
Assistente Administrativo	1
Auxiliar Técnico Administrativo	1
<b>Total</b>	<b>35</b>

Fonte: GGP/PR

Os cursos e capacitações disponibilizadas para os seus empregados públicos e ocupantes de função de confiança tiveram como objetivo abranger os mais diversificados temas buscando atender as mais variadas demandas existentes no âmbito da Hemobrás.

Tabela 7: Treinamentos, Capacitações e Cursos realizados em 2012.

nº	Denominação	Número de participantes <sup>1</sup>
1	APG Middlei - Programa de gestão avançada	6
2	Elaboração de planilha para controle de custo e preço	1
3	Curso de Licitação Pública	1
4	Qualificação de Fornecedores	1
5	Curso básico de importação	1
6	Validação de sistemas computadorizado in company	9
7	Auditoria de obras públicas	3
8	Simpósio de contratações sustentáveis	3
9	Sistema Benner	2
10	3º congresso de comunicação	1
11	Planejamento estratégico	4
12	Congresso ISBT	1
13	Congresso Mundial de Hemofilia	1
14	Contratação sem licitação na Administração Pública Teoria	1
15	Internacional de Técnicas para indústria Farmacéutica	1
16	Licitações de compras Sustentável	1
17	Profissional Coach	1
<b>Total</b>		<b>38</b>

Fonte: GGP/PR

Pelo total das capacitações externas contratadas no exercício de 2012, a Hemobrás investiu o valor de R\$ 92.680,60 (Noventa e dois mil seiscentos e oitenta reais e sessenta centavos).

Em setembro de 2012, a Hemobrás encaminhou para treinamento nas instalações do transferidor de tecnologia francês, LFB, 06 empregados que passarão 12 meses acompanhando as atividades desenvolvidas pelo transferidor com o objetivo de fornecer o nível de formação exigida para iniciar a operação da unidade fabril.

Cabe à área de gestão de pessoas relevante papel dentre as ações estratégicas da Hemobrás, notadamente na ação de “*Aperfeiçoar o desempenho profissional e a satisfação no trabalho*”. Nesse contexto, as principais ações estratégicas realizadas, que ainda se encontram em desenvolvimento, são:

- Revisão das competências e atribuições das funções de confiança e dos empregados públicos;
- Revisão do Plano de Cargos, Empregos e Salários (PCES);
- Levantamento das necessidades de treinamentos por cargo;
- Implementação da Pesquisa de Clima como ferramenta de gestão.

No tocante ao ensino do idioma francês, com base no termo de referência que foi elaborado, a Hemobrás firmou contrato com a Aliança Francesa para esta ministrar os seguintes cursos durante o ano de 2012:

- A1-A2 Semi Intensivo (2 semestres, de fevereiro a junho de 2012 e de agosto a dezembro de 2012): para 15 pessoas; e,
- A1-B1 Intensivo (7 meses, de janeiro a julho de 2012): para 5 pessoas;
- B1 Regular (2 semestres, de fevereiro a junho de 2012 e de agosto a dezembro de 2012 para 8 pessoas.

### **ROTATIVIDADE (*TURNOVER*)**

A rotatividade de pessoal (*turnover*) está relacionada com a entrada/saída de empregados da empresa. As razões para os desligamentos podem ser diversas. Os empregados podem solicitar a sua demissão por descontentamento com alguma política da empresa, falta de motivação ou busca de uma melhor colocação profissional. Os desligamentos também podem ser induzidos pela organização.

A princípio, altos índices de *turnover* devem ser objeto de avaliação pela empresa. Salário, benefício, carreira e reconhecimento profissional são causas que podem levar a índices indesejáveis de rotatividade. A Diretoria Executiva, sensível aos problemas que afetam este indicador, vem buscando em conjunto com o Conselho de Administração soluções que possibilitem uma maior retenção de talentos.

#### **Dados:**

- N° de empregados em 1º/01/2012: **110**
- N° de empregados em 31/12/2012: **100**
- N° de admitidos em 2012: 16
- N° de demitidos em 2012: 26

**Efetivo médio: 105**

**Rotatividade: 21%**

## **7. Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação**

Durante o ano de 2012, foram obtidos importantes conquistas na Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação (GTIC), tanto no aspecto técnico quanto gerencial, entre os quais destacaram-se:

- Elaboração do planejamento estratégico de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para a Hemobrás, por meio da contratação de consultoria do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife (C.E.S.A.R.), onde, durante 90 dias, todas as áreas foram entrevistadas e também foram realizados diversos seminários para definição



desse importante instrumento de gestão. A GTIC foi encarregada de coordenar e implantar esse projeto.

- Priorização na disponibilização do ambiente de TIC da Hemobrás. As redes internas e os ambientes descentralizados como a fábrica (Goiana-PE), Laboratório de Cola de Fibrina (Hemope), Importadora e Distribuidora (Jaboatão dos Guararapes-PE) e o escritório da sede em Brasília foram certificados, bem como houve uma ampliação da capacidade de processamento.
- Conclusão do processo de aquisição da infraestrutura de *hardware* (servidores, *storages* e ativos de rede) que foram instalados na fábrica em Goiana-PE.
- Desenvolvimento e execução do sistema do Censo de Pró-Equidade de Gênero e Raça, que teve adesão 98% do quadro funcional, gerando uma série de desdobramentos positivos na gestão, pois foi possível conhecer, através de um formulário declaratório, o perfil social dos empregados da Hemobrás, o que permitirá o desenvolvimento de ações específicas que serão desenvolvidas pela Gerência de Gestão de Pessoas em conjunto com a Assessoria de Responsabilidade Socioambiental.
- Introdução, em todos os termos de referência e projetos básicos elaborados pela GTIC, de questões de sustentabilidade ambiental. Além do início de um projeto de descarte em parceria com o Centro de Recondicionamento de Computadores (CRC) do Recife, que desenvolve um reaproveitamento deste descarte tecnológico, bem como, a logística reversa junto aos nossos fornecedores de impressoras.

## 8. Gerência de Administração

### Ações realizadas em 2012

A Gerência de Administração (GA) possui uma estrutura composta pela Assessoria de Compras e Gestão de Contratos e três serviços: Gestão de Suprimentos e Atividades Administrativas, Orçamento e Finanças e Contabilidade. Suas principais atribuições são: executar ou dar início ao processo de compras de produtos e contratação de serviços, realizar a gestão dos produtos adquiridos e dos serviços administrativos, realizar a execução econômico-financeira-contábil e apoiar todas as áreas da empresa no desenvolvimento de suas atividades.

Em 2012, alinhada com o Planejamento Estratégico 2012-2015 e com o Plano de Ação 2012, a gerência adotou um conjunto de ações para a melhoria da economicidade/eficiência operacional e eficácia dos resultados. Nesta direção, iniciou a revisão e a confecção de todos os procedimentos que compõem o processo de aquisição de produtos e contratações de serviços (ciclo do suprimento), com ênfase para a gestão e fiscalização dos contratos administrativos e para a aquisição de passagens e a concessão de diárias.

A GA, em conjunto com as Gerências de Planejamento e Projetos e de Gestão da Qualidade, participou da coordenação do mapeamento de 16 processos da empresa, identificados com o apoio da consultoria da Fundação Getúlio Vargas (FGV). O mapeamento destes processos, que definem os fluxos de informações e ações para a execução das atividades, permitirá à empresa identificar as oportunidades de melhoria em busca da eficiência gerencial.

Com o funcionamento do primeiro módulo da fábrica (Bloco B01), no segundo semestre de 2012, e a continuidade das obras de construção da fábrica, que tiveram como consequência o aumento de empregados da empresa nas instalações em Goiana, a GA estabeleceu uma estrutura mínima no local (pessoal, equipamentos e material), a fim de permitir o suporte às atividades administrativas.

Ainda em alinhamento com os objetivos estratégicos da empresa, em 2012, foram adotadas ações na esfera administrativa que contribuíram para permitir a continuidade da execução da construção da fábrica, em Goiana-PE, e para a qualificação e o alcance do quantitativo do plasma destinado ao uso industrial, tais como a aquisição de suprimentos específicos para o funcionamento do Bloco B01, a contratação de empresas de segurança/vigilância e de limpeza e a estruturação de um almoxarifado provisório.

Após a realização de estudos, foi apresentada ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), a proposta que resultou na revisão do convênio celebrado com a Hemobrás, sendo concedida a isenção fiscal para o fator VIII recombinante.

Foi apresentada, também, uma proposta à Câmara do Comércio Exterior (Camex) que permitiu a renovação da isenção fiscal, de forma diferenciada por tipo de medicamento, por um período de até 12 meses.

Em complemento a essas atividades, foi estabelecida parceria com a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), por meio de termo de acordo, concedendo flexibilização tarifária para a Hemobrás, mediante desconto escalonado, na cobrança incidente sobre a prestação do serviço de armazenagem nos terminais de logística de carga da rede Infraero.

Ao término de 2012, a GA definiu e divulgou as diretrizes para a aquisição de itens de estoque e consolidou todos os dados, que permitirá à gerência realizar as aquisições e o provisionamento de todas as áreas da empresa ao longo de 2013.

Na mesma época, o setor iniciou a realização de ajustes na estrutura física dos 10º e 11º andares do escritório operacional da empresa no Recife, para permitir, em melhores condições, a execução das atividades laborais pelos empregados e colaboradores.

### **Perspectiva para 2013**

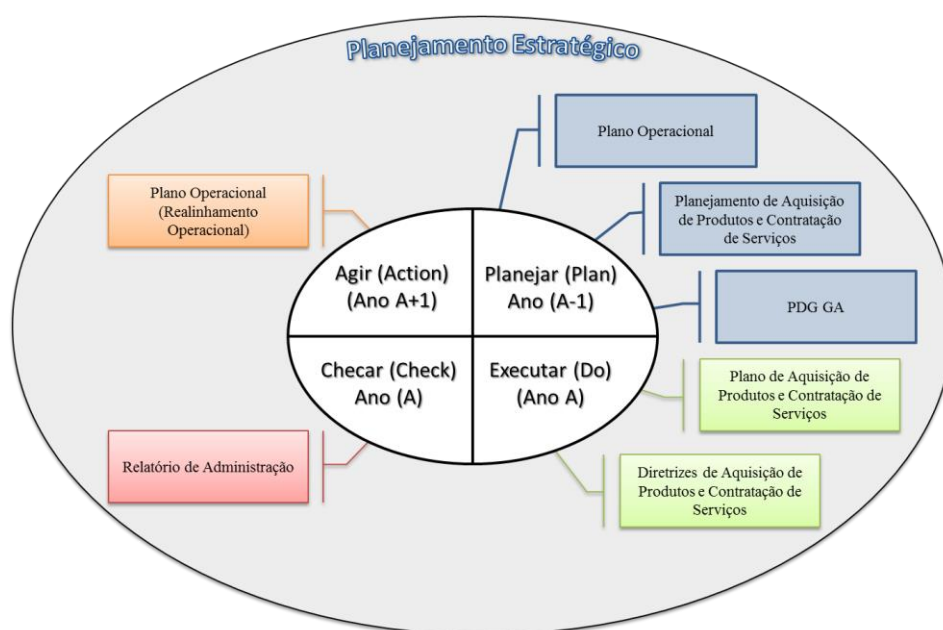
No início de 2013, a GA divulgará as diretrizes para a aquisição de bens patrimoniais e para a contratação de serviços, concluindo até o final do próximo ano algumas ações de planejamento iniciadas em 2012. Isso permitirá uma melhoria na execução orçamentária.

A Gerência definirá e divulgará, com base na metodologia PDCA (sigla em inglês para *plan, do, check and action*), conforme ilustrado na Figura 01, o Planejamento de Aquisições de

Produtos e a Contratação de Serviços para 2014, de responsabilidade da GA, que servirá de subsídio para compor o Programa de Dispendios Globais (PDG), a ser consolidado pela Gerência de Planejamento e Projetos.

Após a tramitação do PDG nas diversas instâncias do Governo Federal, a aprovação dos investimentos lá descritos pelo Poder Legislativo, por meio da Lei Orçamentária Anual, e a sanção presidencial, a GA definirá e divulgará o Plano de Aquisições de Produtos e a Contratação de Serviços, no fim de 2013, realizando as adequações que se fizerem necessárias e, com isso, buscar dar maior eficiência na execução do orçamento planejado.

Figura 2 – Ciclo PDCA – Processo de Aquisição de Produtos e Contratação de Serviços.



Na mesma época, serão expedidas as Diretrizes de Aquisições de Produtos e Contratação de Serviços para 2014, de natureza específica, a fim de orientar todas as áreas na confecção de seus planejamentos, estabelecendo parâmetros e padrões norteadores, na constante busca da eficiência gerencial.

Haverá continuidade do mapeamento dos processos levantados na cadeia de valor, trabalho a ser realizado em conjunto com a Gerência da Garantia da Qualidade, buscando, ainda, o alinhamento com os processos já existentes e, posteriormente, o envolvimento de toda a empresa.

O mapeamento dos processos de aquisição de produtos e contratação de serviços será concluído (ciclo do suprimento) e, após aprovado, será objeto de treinamento para a empresa, permitindo melhorar a eficiência nas aquisições e contratações.

Dentre os processos mapeados, o de gestão e fiscalização de contratos será priorizado, compondo um conjunto de ações que auxiliarão a estruturação da área de gestão de contratos, a ser realizada ao longo de 2013.

Serão priorizados, também, o mapeamento do processo de celebração e gestão de convênios e a identificação das oportunidades de melhorias, dando solução a uma necessidade premente da empresa.

Em complemento ao trabalho iniciado em 2012, serão concluídas as alterações no leiaute dos 10º e 11º andares do escritório operacional da empresa no Recife, para o acolhimento dos futuros concursados e, também, para a estruturação de áreas funcionais da empresa, tais como arquivo de documentos, protocolo e sala de reunião.

Em conjunto com a Gerência de Tecnologia da Informação e Comunicação, a GA disponibilizará recurso tecnológico que permita o acompanhamento, pelas áreas, da execução orçamentária.

Por fim, em cumprimento ao Plano de Temas e Metas da empresa, referente ao Projeto “Esplanada Sustentável”, do governo federal, serão desenvolvidas ações, de caráter administrativo, para a melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos e à inserção da variável socioambiental no ambiente de trabalho.

## **8.1. Gestão de serviços, Suprimentos e Atividades Administrativas**

A unidade de Serviço de Gestão de Suprimentos e Atividades Administrativas – SGSAA tem por objetivo central atender as demandas internas de natureza administrativa de todas as filiais e de suas respectivas unidades de serviços no âmbito da Hemobrás, através da adoção de soluções efetivas e da manutenção de ações contínuas de Planejamento, Desenvolvimento, Controle e Aprimoramento (PDCA), previstas no Regimento Interno da Empresa.

Fazem parte do ciclo PDCA, quatro tipos de Gestão, que representam os pilares de sustentação do SGSAA, a saber: Gestão de Serviços Administrativos, Gestão de Materiais, Gestão de Patrimônio e Gestão de Logística Operacional, além da fiscalização de contratos continuados e pontuais, vinculados ao seu contexto de atuação.

O SGSAA conta com uma equipe reduzida de profissionais que estão lotados no Escritório Operacional, localizado em Recife/PE, bem como no terreno da Fábrica, localizado em Goiana/PE.

Dentro dessa configuração e dinâmica, o SGSAA apresenta, a partir deste relatório, as principais ações desenvolvidas e os resultados obtidos por tipo de gestão, abordando os aspectos quantitativos e financeiros aferidos durante o exercício de 2012. Acrescentamos ainda, com o propósito de facilitar a exposição estruturada das informações, que utilizamos visões matriciais e gráficas dentro do conceito de síntese e estética na exposição dos dados, consolidando desta forma, a Gestão à Vista.

## GESTÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS – AÇÕES E RESULTADOS

A Gestão de Serviços Administrativos contempla as principais atividades elencadas abaixo:

- Elaborar e executar o Planejamento dos Suprimentos Anual de Serviços (PSA-SERV) à luz do cronograma de contratação de serviços administrativos, em sintonia com o que prevê o Plano de Dispendios Globais (PDG);
- Controlar o Sistema de Protocolo (recebimento, registro, postagem, tramitação, monitoramento e arquivo);
- Controlar a prestação de serviço de limpeza e conservação dos ambientes da empresa;
- Controlar a prestação de serviço de copeiragem e garçom;
- Controlar a prestação do serviço de telecomunicações de voz (Telefonia Fixa);
- Controlar a prestação de serviço de segurança patrimonial;
- Controlar a prestação de serviço de Manutenção Predial (ajuste de layout físico, manutenções estruturais, manutenções preventivas e corretivas de natureza elétrica, hidráulica, telefonia, entre outras);
- Controlar todo o arquivo permanente;
- Apoiar o processo referente ao Sistema de Passagens e Diárias (recebimento, requisição, confirmação, emissão, relatórios e monitoramento);
- Apoiar todas as áreas na utilização da reprografia, corte de papéis, montagem e encadernação de volumes;

A matriz descritiva abaixo representa os resultados sintetizados para os produtos: protocolo de documentos, autuações de processos, correspondências postadas, requisições de passagens processadas e valores geridos com as mesmas, possibilitando uma análise comparativa entre os resultados obtidos durante o biênio 2011/2012.

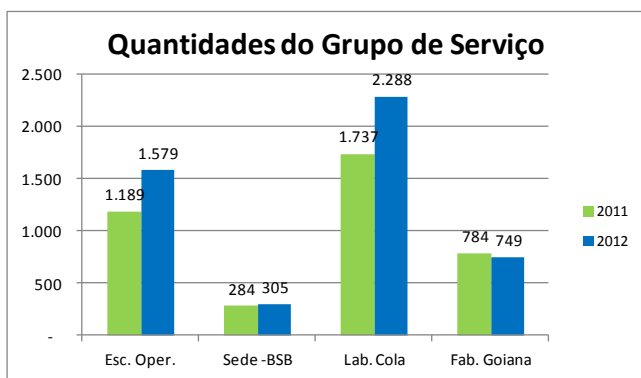
Tabela 8: Comparativo por Grupos de Serviços.

GRUPO DE SERVIÇOS		2011	2012	variação
		Quantidade	Quantidade	%
1	Protocolo	1.189	1.579	32,80%
2	Autuações	284	305	7,39%
3	Correspondencia Postadas	1.737	2.288	31,72%
4	Requerimentos de Passagens	784	749	-4,46%
5	Valores Geridos com Passagens	1.022.456,61	1.204.535,21	17,81%

Fonte: SGSAA/GA/DAF

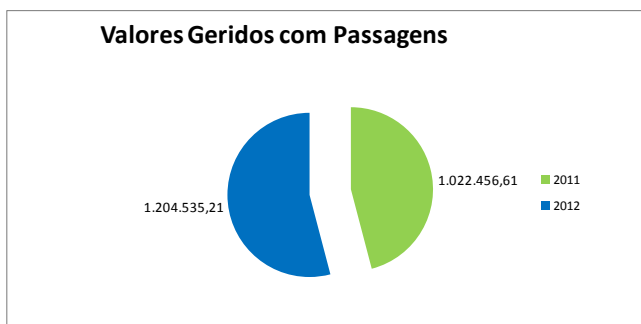
Os gráficos a seguir demonstram a visão das grandezas em quantidade, para os itens de 1 a 4 da matriz acima, e valor para o item 5 (cinco), ao longo dos exercícios de 2011 e 2012.

Gráfico 2: Comparativo por Grupos de Serviços.



Fonte: SGSAA/GA/DAF

Gráfico 3: Comparativo Passagens 2011 X 2012.



Fonte: SGSAA/GA/DAF

## **GESTÃO DE MATERIAS – AÇÕES E RESULTADOS**

A Gestão de Materiais contempla as principais atividades elencadas abaixo:

- Elaborar e executar o Planejamento de Suprimentos Anual de Materiais (PSA-MAT) à luz do cronograma de aquisição de materiais e insumos, em sintonia com o que prevê o Plano de Dispendios Globais (PDG);
- Controlar os estoques dos itens de almoxarifado em todas as filiais (Sede, Escritório Operacional, Laboratório da Cola de Fibrina e Fábrica);
- Controlar diariamente o fluxo de suprimentos (recebimento, conferência, armazenamento, distribuição de materiais e insumos);
- Analisar sistematicamente todos os itens dos almoxarifados em relação aos níveis de estoque, bem como a suas correspondentes classificações estratégicas quanto aos critérios de Criticidade, Armazenagem, Periculosidade, Percibilidade, Exclusividade, Padronização, entre outros;
- Inventariar trimestralmente os estoques por amostragem, compreendendo as fases de contagens, atualizações, análises e abastecimento tempestivo a curto, médio e longo prazo, para evitar rupturas de estoque.

A tabela abaixo representa o volume financeiro dos estoques separados por filial, possibilitando uma análise comparativa entre os resultados obtidos durante os exercícios de 2011 e 2012.

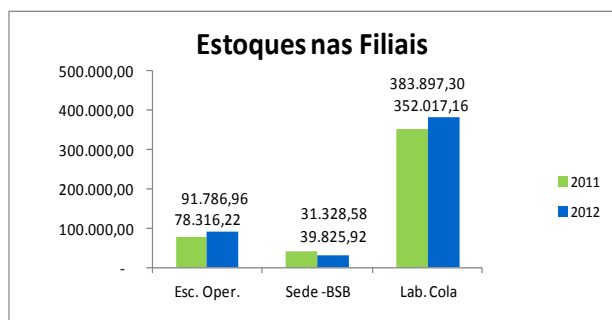
Tabela 9: Estoque por filial.

Estoques de Materiais por Filiais		2011	2012	variação
		R\$	R\$	%
1	Escritório Operacional Recife	78.316,22	91.786,96	17,20%
2	Matriz -BSB	39.825,92	31.328,58	-21,34%
3	Lab. de Cola de Fibrina	352.017,16	383.897,30	9,06%
4	Fabrica - Goiana	22.230,20	1.460.649,00	6470,56%
5	<b>Total</b>	<b>492.389,50</b>	<b>1.967.661,84</b>	<b>299,61%</b>

Fonte: SGSAA/GA/DAF

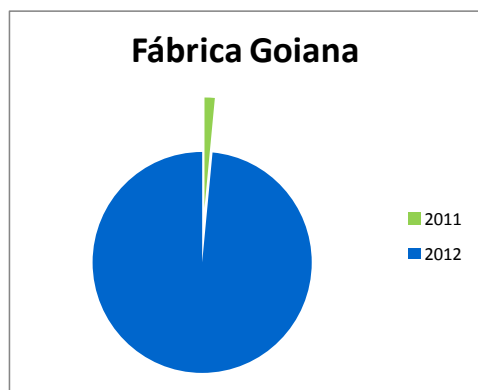
Os gráficos abaixo demonstram a visão financeira da movimentação do estoque os financeiros das requisições atendidas durante 2012.

Gráfico 4: Estoque por filial.



Fonte: SGSAA/GA/DAF

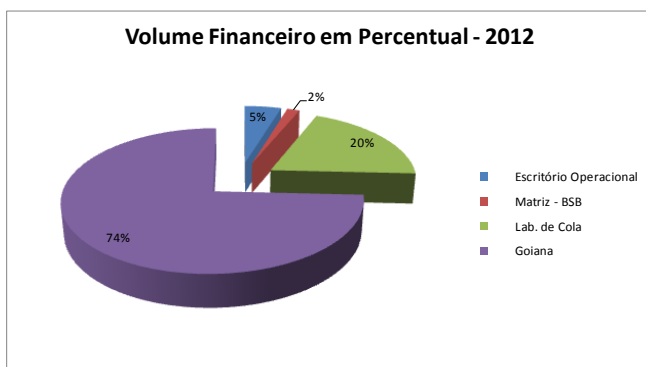
Gráfico 5: Estoque Goiana 2011 X 2012.



Fonte: SGSAA/GA/DAF

O gráfico a seguir demonstra a visão percentual e financeira dos estoques por filial em 2012.

Gráfico 6: Volume financeiro.

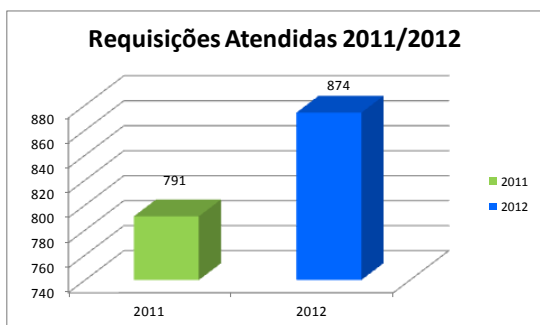


Fonte: SGSAA/GA/DAF

A Diferença de Estoque da Filial Goiana de R\$ 22.230,20 em 2011 para R\$ 1.460.649,00 em 2012 deve-se à inclusão em 2012 do item Matéria Prima (Plasma) no valor de R\$ 1.319.542,80.

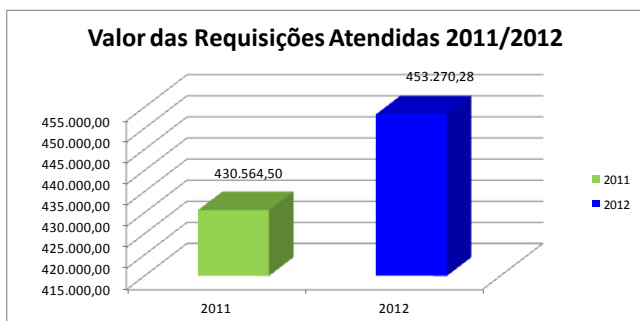
Os gráficos abaixo demonstram a visão quantitativa e financeira da movimentação das requisições atendidas ao longo de 2012.

Gráfico 7: Comparação Quantitativa.



Fonte: SGSAA/GA/DAF

Gráfico 8: Comparação Financeira.



Fonte: SGSAA/GA/DAF



## GESTÃO DE PATRIMÔNIO – AÇÕES E RESULTADOS

A Gestão de Patrimônio contempla as principais atividades elencadas abaixo:

- Elaborar e executar o Planejamento dos Suprimentos Anual de Patrimônio (PSA-PAT) à luz do cronograma de aquisição de bens móveis e imóveis, em sintonia com o que prevê o Plano de Dispendios Globais (PDG);
- Controlar todos os bens móveis e imóveis de terceiros que estão sob responsabilidade da Hemobrás, bens cedidos a unidades externas através de convênios e/ou cessão de uso, além dos bens distribuídos em todas as filiais (Sede, Escritório Operacional, Laboratório da Cola de Fibrina, Importadora e Fábrica);
- Controlar toda a movimentação de bens quanto à localização e/ou alteração na carga patrimonial (solicitação, análise, distribuição e atualização no sistema corporativo – Módulo do Ativo);
- Inventariar trimestralmente os imobilizados por amostragem, compreendendo as fases de contagens, atualizações, análises quanto ao estado de conservação dos bens e a adoção tempestivas das medidas corretivas que se façam necessária a curto, médio e longo prazo;
- Receber e analisar as demandas das diversas áreas quanto à necessidade de desfazimento de bens, que se tornaram inservíveis e/ou economicamente inviáveis, sugestões de doação de bens, etc, para posteriormente submeter ao crivo da Comissão Permanente de Doação e Alienação de Bens – CPDAB;

A matriz descritiva abaixo representa os resultados sintetizados por filial de todos os bens tangíveis e intangíveis do ativo que estão registrados no Sistema Benner, com os seus respectivos valores, possibilitando uma análise comparativa entre os resultados obtidos durante os exercícios de 2011 e 2012.

Tabela 10: Comparativo por Filial (Financeiro).

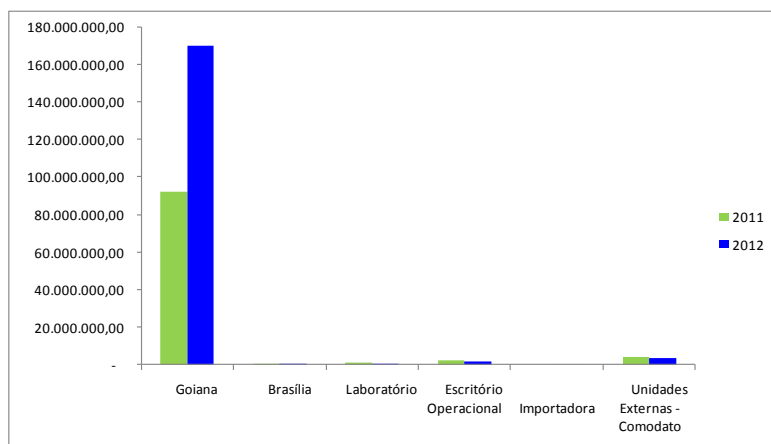
GRUPO DE BENS PATRIMONIAIS	2011		2012		VARIÇÃO 2011 - 2012	
	%	VALORES	%	VALORES	R\$	%
■ Goiana	92,60%	92.303.483,99	43,14%	170.175.621,67	77.872.137,68	84,37
■ Brasília	0,33%	326.377,21	0,09%	355.893,08	29.515,87	9,04
■ Laboratório	0,69%	687.937,32	0,12%	482.672,15	- 205.265,17	- 29,84
■ Escritório Operacional	2,25%	2.242.925,52	0,49%	1.942.607,20	- 300.318,32	- 13,39
■ Importadora	0,00%	-	0,00%	12.410,40	12.410,40	
■ Unidades Externas - Comodato	4,13%	4.119.955,96	0,96%	3.772.288,71	- 347.667,25	- 8,44
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>R\$ 99.680.680,00</b>	<b>44,81%</b>	<b>R\$ 176.741.493,21</b>	<b>R\$ 77.060.813,21</b>	<b>77,31</b>

Fonte: SGSAA/GA/DAF

A importadora foi instalada em 1/10/2012, com base em alvara de funcionamento, não tendo, portanto, registro do valor patrimonial para o exercício de 2011.

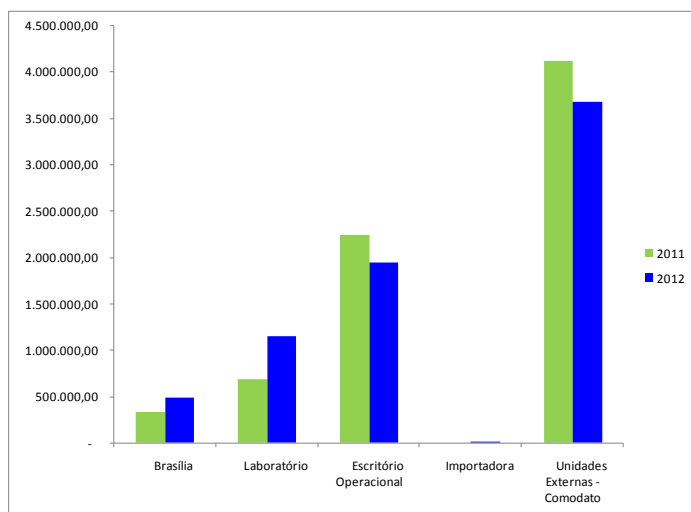
O gráfico a seguir representa o volume financeiro de todos os bens patrimoniais segregados por localização (o 1º Gráfico inclui Goiana e o 2º não inclui, para melhor visualização).

Gráfico 9: Variação Financeira.



Fonte: SGSAA/GA/DAF

Gráfico 10: Variação Financeira (s/Goiana).



Fonte: SGSAA/GA/DAF

A tabela abaixo representa os resultados sintetizados por filial de todos os bens tangíveis e intangíveis do ativo que estão registrados no Sistema Benner, com as suas respectivas quantidades, possibilitando uma análise comparativa entre os resultados obtidos durante o biênio 2011/2012.

Tabela 11: Comparativo por Filiais (Quantitativo).

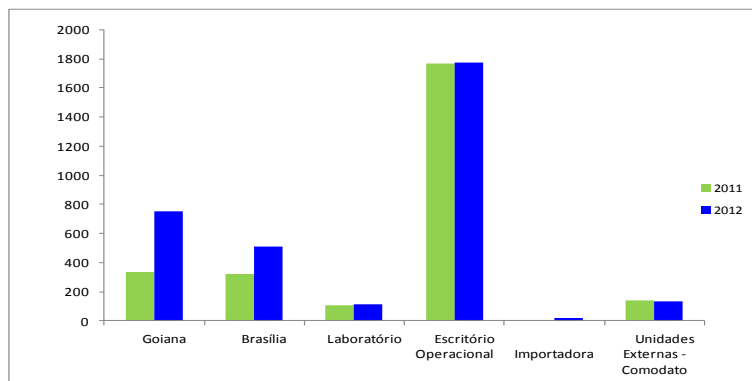
GRUPO DE BENS PATRIMONIAIS	2011		2012		VARIÇÃO 2011 - 2012	
	%	QTDE	%	QTDE	DIF	%
■ Goiana	12,50%	334	22,77%	753	419	125,45
■ Brasília	12,05%	322	15,45%	511	189	58,70
■ Laboratório	4,08%	109	3,45%	114	5	4,59
■ Escritório Operacional	66,24%	1770	53,73%	1777	7	0,40
■ Importadora	0,00%		0,64%	21	21	
■ Unidades Externas - Comodato	5,13%	137	3,96%	131	- 6	- 4,38
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.672</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.307</b>	<b>635</b>	<b>23,76</b>

Fonte: SGSAA/GA/DAF

A diferença dos bens identificados nas Unidades Externas – Comodatados, se devem as baixas ocorridas por doação e correção de lançamentos no sistema.

O gráfico abaixo representa o quantitativo de todos os bens patrimoniais segregados por localização (o 1º Gráfico inclui Goiana e o 2º não inclui, para melhor visualização).

Gráfico 11: Variação Quantitativa.



Fonte: SGSAA/GA/DAF

## GESTÃO DE LOGÍSTICA OPERACIONAL – AÇÕES E RESULTADOS

A Gestão de Logística Operacional contempla as principais atividades elencadas abaixo:

- Planejar, controlar, executar e monitorar os processos de recebimento, armazenagem movimentação e distribuição de materiais, equipamentos e insumos entre filiais, clientes e fornecedores;
- Providenciar a formalização necessária junto ao SCON, quanto a emissão de notas fiscais de transferência, remessa e outras;

Até janeiro de 2012, além da logística operacional, fazia parte do escopo de atuação do Serviço de Gestão de Suprimentos e Atividades Administrativas - SGSAA a logística farmacêutica, que hoje é gerida pelo Serviço de Logística Farmacêutica – SLF, ligado a Gerência de Plasma e Hemoderivados – GPH.

## GESTÃO DE CONTRATOS – AÇÕES E RESULTADOS

A Gestão de Contratos contempla as principais atividades elencadas abaixo:

- Acompanhar sistematicamente a execução dos contratos vigentes no âmbito do Serviço de Gestão de Suprimentos e Serviços Administrativos - SGSAA;
- Analisar e decidir sobre as questões relacionadas a repactuação, reequilíbrio econômico/financeiro, pagamento, aplicação de penalidade, rescisão, entre outras;
- Gerar informações de todos os contratos geridos pelo SGSAA, sempre que demandado pelas auditorias interna e externa;
- 

A matriz abaixo representa o universo de contratos geridos pela equipe do SGSAA na Sede localizada em Brasília e no Escritório Operacional localizado em Recife.

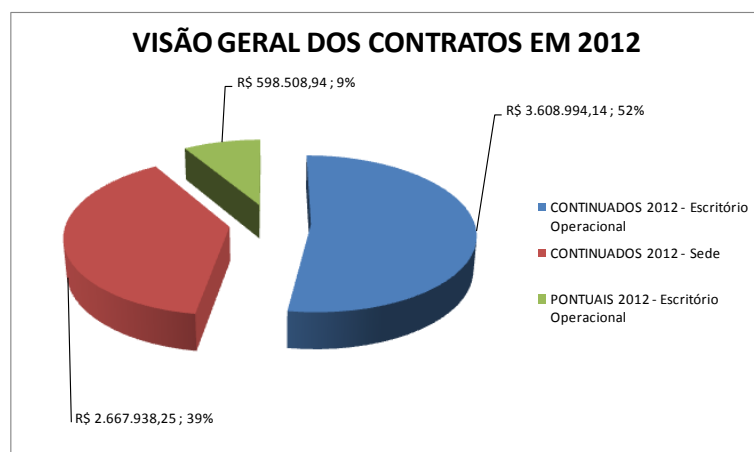
Tabela 12: Contratos administrados pela SGSAA na Sede e no Escritório Operacional

FILIAL	QUANTIDADE		R\$	
	2011	2012	2011	2012
Sede BSB	15	9	R\$ 3.161.546,20	R\$ 2.667.938,25
Escritório Operacional	46	35	R\$ 7.027.833,42	R\$ 4.207.453,08
<b>TOTAL</b>	<b>61</b>	<b>44</b>	<b>R\$ 10.189.379,62</b>	<b>R\$ 6.875.391,33</b>

Fonte: SGSAA/GA/DAF

O gráfico a seguir representa o volume financeiro dos contratos geridos pelo SGSAA em 2012, que perfaz um total de R\$ 6.875.441,33, incluindo a Sede da Hemobrás - Brasília, classificados por natureza, ou seja, Continuados e Pontuais.

Gráfico 12: Visão Geral dos Contratos em 2012



Fonte: SGSAA/GA/DAF

Os contratos Pontuais serão considerados neste relatório, aqueles de curto prazo e que são executados de uma única vez, portanto sem necessidade de prorrogações e/ou repactuações. Já

os contratos continuados, dizem respeito aos de médio a longo prazo, e que por sua natureza e essencialidade, poderão ser prorrogados no limite previsto em lei, bem como repactuados.

## **8.2. Aquisições de materiais e serviços (Compras e Licitações)**

O processo de aquisição de materiais e serviços na Hemobrás é subdividido da seguinte forma: uma assessoria de compras e gestão de contratos (ACGC) especializada nos procedimentos para aquisição direta de bens e para contratação direta de serviços (dispensa de licitação), além das inexigibilidades de licitação, conforme previsto nos artigos 24 e 25 da Lei nº 8.666/1993, respectivamente, bem como as adesões as Atas de Registro de Preços (ARP); e um setor especializado nos procedimentos licitatórios – Gerência de Licitações e Contratações (GLC) - para contratação de obras, serviços e aquisição de bens.

Na assessoria de compras são realizados todos os levantamentos iniciais de preços que darão base necessária para as futuras licitações, bem como são precificados todos os processos relativos a dispensas (independentemente do valor); adesões às ARP's e inexigibilidades de licitação.

No setor de licitações e contratações são executados os procedimentos para a contratação de bens e serviços por meio de procedimentos licitatórios, além da elaboração de editais, contratos, termos aditivos e instrumentos convocatórios públicos dos certames.

As compras diretas, as adesões às ARP's, as inexigibilidades e as licitações foram permeadas pela observância dos princípios constitucionais relativos à Lei de Licitação e Contratos Administrativos, configurando zelo por parte da Administração Pública quanto aos procedimentos e processos executados durante todo o exercício. Os autos processuais foram instruídos de forma sistemática e em ordem cronológica, garantindo a clareza dos atos praticados e a formalização legal dos processos e procedimentos administrativos.

Os valores apresentados e os quantitativos de processos instaurados referem-se exclusivamente ao trabalho executado pelas áreas de aquisição de materiais, bens e serviços da empresa e não estão relacionados com a despesa efetivamente executada, mas aos valores contratados nos procedimentos administrativos instaurados na empresa, durante o ano de 2012, que, provavelmente, terão impactos orçamentários e financeiros nos próximos anos.

Torna-se importante destacar que no ano de 2012, devido a grande volume de recursos imputados a procedimentos especiais, sobretudo os processos de dispensas tipificadas nos incisos XIII, XXII e XXV, do artigo 24, da Lei 8.666/1993, e as inexigibilidades de licitação com o parceiro tecnológico LFB (IgNG 5% e fases V e VI), percebe-se a influência significativa desses valores nos somatórios das modalidades de aquisições (dispensas e inexigibilidades), que, em olhar menos atento do leitor, poderia ensejar que os valores apresentados estariam em patamares não condizentes com a modalidade escolhida.

Inicialmente, aborda-se a questão das aquisições de materiais, bens e serviços, no ano de 2012, sobre o ponto de vista dos processos instaurados e gerados através das dispensas,

inexigibilidades e adesões as Atas de Registro de Preços, conforme tópico a seguir apresentado.

### Dispensas, ARP's e Inexigibilidade de Licitações

As dispensas, as adesões as ARP's e as inexigibilidades de licitações são realizadas de acordo com o permissivo legal e dentro dos procedimentos e formas estabelecidas na legislação vigente, de modo a garantir a realização dos processos administrativos necessários para a aquisição direta de bens e para contratação direta de serviços essenciais para a gestão e operacionalização da empresa.

No ano de 2012, o total de dispensas de licitação atingiu o quantitativo de 140 (cento e quarenta) processos, incluindo todos os incisos contratados pelo artigo 24, da Lei nº 8.666/1993, destes temos a seguinte relação entre eles:

**Tabela 13: Distribuição por fundamento legal das dispensas de licitação no ano de 2012.**

FUNDAMENTO LEGAL	DESCRIÇÃO DA DISPENSA	QUANTIDADE PROCESSOS	% RELACIONADOS COM A QUANTIDADE DE PROCESSOS	VALOR EMPENHADO	% RELACIONADO COM O VALOR TOTAL EMPENHADO
Inciso I, Art. 24	Para obras e serviços de engenharia. Valor até 10% do limite previsto na alínea "a", do inciso I, art. 23, da Lei 8.666/93, combinado com o inciso I e §1º do art. 24.	2	1,43%	41.836,42	0,02%
Inciso II, Art. 24	Para outros serviços e compras. Valor até 10% do limite previsto na alínea "a", do inciso II, art. 23, da Lei 8.666/93, combinado com o inciso I e §1º do art. 24.	131	93,58%	550.125,21	0,20%
Inciso IV, Art. 24	Dispensa pelo prazo de 180 dias	2	1,43%	112.651,92	0,04%
Inciso VIII, Art. 24	Aquisição, por pessoa jurídica de direito público interno, de bens produzidos ou serviços prestados por órgão ou entidade que integre a Administração Pública e que tenha sido criado para esse fim específico	1	0,71%	33.333,33	0,01%
Inciso XIII, Art. 24	Contratação de Instituição de pesquisa, ensino ou desenvolvimento institucional.	1	0,71%	550.000,00	0,20%
Inciso XXII, Art. 24	contratação de fornecimento ou suprimento de energia elétrica	1	0,71%	700.000,00	0,26%

Inciso XXV, Art. 24	Procedimento Administrativo de seleção de parceiro tecnológico para transferência da informação técnica do Fator VIII Recombinante.	2	1,43%	270.400.000,00	99,27%
Total	----	140	100,00%	272.387.946,88	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF

Observa-se que a maioria dos 131 (cento e trinta e um) processos instaurados relacionaram-se a valores de até 10% do limite previsto na alínea "a", do inciso II, art. 23, da Lei 8.666/93, combinado com o inciso I e §1º do art. 24, o que significou apenas 0,20% (zero vinte por cento) do valor total empenhado nas dispensas de licitação no ano.

Isto se deve, basicamente, a contratação do procedimento administrativo de seleção de parceiro tecnológico para transferência da informação técnica do Fator VIII Recombinante, tipificado no art. 24, inciso XXV, que representa um percentual de 99,27% (noventa e nove vírgula vinte e sete por cento) do total das dispensas de licitações contratadas no ano.

Além disso, ainda com relação ao quadro anterior, pode ser observada, do ângulo financeiro, a importância de duas contratações, sendo uma que importa diretamente a operacionalização da fábrica, pois se trata do fornecimento de energia elétrica, através de única concessionária autorizada a fornecer tal serviço (inciso XXII, do art. 24, da Lei nº 8.666/93), e outra que está relacionada com o desenvolvimento institucional da empresa (inciso XIII, do art. 24, da Lei nº 8.666/93), uma vez que a mesma ainda se encontra em fase pré-operacional e necessita contratar parceiros para aprimorar a sua base operacional e administrativa, como forma de garantir a melhoria de todo o processo de gestão e estrutura organizacional da empresa.

Nota-se, porém, que esta relação se inverte quando se refere exclusivamente à quantidade de processos, que majoritariamente relaciona-se a procedimentos com o valor de até 10% do limite previsto na alínea "a", do inciso II, art. 23, da Lei 8.666/93, combinado com o inciso I e §1º do art. 24, ou seja, 131 (cento e trinta e um) processos, perfazendo mais de 93% (noventa e três por cento) dos processos realizados. Já os outros processos somados representam apenas um pouco mais de 6% (seis por cento) do total de processos de dispensa de licitação instaurados.

Um ponto importante que merece ser mencionado, diz respeito ao fato que mesmo considerando o limite de dispensa de licitação imposto à Hemobrás por Lei (dezesesseis mil reais), as aquisições realizadas pela empresa, em média, estiveram na casa de um pouco mais de quatro mil reais, ou seja, muito distante do limite estabelecido legalmente à Hemobrás. Para isso, é só dividir o valor contratado pelo art. 24, inciso II (R\$ 550.125,21) pelo número de processos instaurados (131 processos).

As duas dispensas enquadradas no inciso IV, do art. 24, da Lei nº 8.666/93, só foram realizadas, tendo em vista a situação das empresas detentoras do contrato inicial originalmente licitado não terem cumprido com o referido contrato. Com isso, foi necessário contratar

emergencialmente para que não tivéssemos problema de continuidade dos serviços executados. Serviços como limpeza, conservação e higienização não podem sofrer qualquer tipo de descontinuidade, embasando a realização de procedimento permissivo a contratação emergencial, por tempo determinado. O prazo estabelecido foi o necessário para a realização de um novo procedimento licitatório.

Já com relação à dispensa enquadrada no artigo 24, inciso VIII, da Lei nº 8.666/93, a mesma foi realizada para contratação da prestação de serviços postais e correlatos, através de concessionária pública estabelecida.

No quadro a seguir, observa-se que a relação percentual e de valores mudam significativamente, quando se faz a extração do valor expressivo referente à contratação do procedimento administrativo de seleção de parceiro tecnológico para transferência da informação técnica do Fator VIII Recombinante, tipificado no art. 24, inciso XXV.

Tabela 14: Dispensas de licitação, em 2012, sem a dispensa relativa ao inciso XXV

FUNDAMENTO LEGAL	DESCRIÇÃO DA DISPENSA	QUANTIDADE PROCESSOS	% RELACIONADOS COM A QUANTIDADE DE PROCESSOS	VALOR EMPENHADO	% RELACIONADO COM O VALOR TOTAL EMPENHADO
Inciso I, Art. 24	Para obras e serviços de engenharia. Valor até 10% do limite previsto na alínea "a", do inciso I, art. 23, da Lei 8.666/93, combinado com o §1º do art. 24.	2	1,45%	41.836,42	2,10%
Inciso II, Art. 24	Para outros serviços e compras. Valor até 10% do limite previsto na alínea "a", do inciso II, art. 23, da Lei 8.666/93, combinado com o §1º do art. 24.	131	94,94%	550.125,21	27,67%
Inciso IV, Art. 24	Dispensa pelo prazo de 180 dias	2	1,45%	112.651,92	5,67%



Inciso VIII, Art. 24	Aquisição, por pessoa jurídica de direito público interno, de bens produzidos ou serviços prestados por órgão ou entidade que integre a Administração Pública e que tenha sido criado para esse fim específico	1	0,72%	33.333,33	1,68%
Inciso XIII, Art. 24	Contratação de Instituição de pesquisa, ensino ou desenvolvimento institucional.	1	0,72%	550.000,00	27,67%
Inciso XXII, Art. 24	contratação de fornecimento ou suprimento de energia elétrica	1	0,72%	700.000,00	35,21%
<b>Total</b>	----	<b>138</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.987.946,88</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Compras/GA/DAF

Ressalta-se, que na sua maioria, os 131 (cento e trinta e um) processos instaurados tipificados no artigo 24, inciso II, representam, agora, o percentual de quase 95% (noventa e cinco por cento) dos processos realizados no ano.

Porém, o que significou apenas 0,20% (zero vinte por cento) do valor total empenhado pelo artigo 24, inciso II, apresenta-se, agora, com um percentual de quase 28% (vinte e oito por cento) do valor total, isso quando extraído as dispensas tipificadas no art. 24, inciso XXV.

Da mesma forma, observa-se que os valores das dispensas tipificadas no artigo 24, nos incisos XIII e XXII, representam os percentuais de 27,67% (vinte e sete vírgula sessenta e sete por cento) e 35,21% (trinta e cinco vírgula vinte e um por cento), respectivamente.

No ano de 2012, a empresa aderiu a duas Atas de Registro de Preços (ARP's), sendo uma relacionada com a aquisição de computadores e outra para aquisição de mobiliário (para fábrica e escritórios da empresa). Ambos os processos foram necessários para dar agilidade à implantação de novas áreas operacionais e administrativas, além da contratação de novos funcionários e a modernização dos equipamentos necessários à realização do trabalho contínuo dos funcionários da empresa.

**Tabela 15: Distribuição das adesões as Atas de Registro de Preços no ano de 2012**

Observações	Nº do processo	Objeto resumido	Valor contratado	Nota de Empenho
Lei 8.666/93	25800.000255/2012	Adesão à Ata de Registro de Preços para aquisição de 50 computadores tipo Desktop.	117.500,00	2012NE000185
Lei 8.666/93	25800.000944/2012	Aquisição e instalação de mobiliário que são necessários à estruturação física da Matriz e Filial da Hemobrás.	299.333,55	2012NE000273
			73.248,00	2012NE000274
			107.181,32	2012NE000275

Fonte: ACGC/GA/DAF

Com relação às inexigibilidades de licitação, concluíram-se onze dos treze processos instaurados no ano de 2012, perfazendo um total de R\$ 134.149.172,15 (cento e trinta e quatro milhões cento e quarenta e nove mil cento e setenta e dois reais e quinze centavos). O cancelamento de dois processos foi decorrente da mudança das diretrizes traçadas anteriormente ao início dos respectivos processos, mas que não representam qualquer prejuízo, financeiro ou processual, à empresa.

A seguir consta a visualização das inexigibilidades efetuadas pela empresa, durante o ano de 2012.

**Tabela 16: Distribuição das Inexigibilidades de licitação no ano de 2012**

Fundamento Legal	Nº do processo	Objeto resumido	Valor contratado	Nota de Empenho
art. 25, inciso II, c/c com o art. 13, inciso VI, da Lei nº 8.666/93. Publicação DOU, 3 Seção, 02/04/2012, pág. 125.	25800.000371/2012	Prestação de Serviço de Capacitação, visando potencializar as competências, pensamento sistêmico e estratégico e liderança das áreas chaves da Hemobrás.	50.400,00	2012NE000207
art. 25, inciso II, c/c com o art. 13, inciso VI, da Lei nº 8.666/93. Publicação DOU, 3 Seção, 05/04/2012, pág. 112.	25800.000038/2012	Prestação de Serviço de Capacitação e aperfeiçoamento Profissional no Idioma Francês aos Funcionários da Hemobrás.	82.350,00	2012NE000008
"caput", art. 25º, publicado no DOU, seção 3, página nº 143, no dia 31 de maio de 2012.	25800.000992/2012	Contrato Especial de Prestação de Serviços de publicidade legal com a EBC - Empresa Brasil de comunicação S/A, visando ao atendimento das necessidades de veiculação de Avisos de Licitações da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia - Hemobrás, conforme especificações, condições e termos estipulados neste Projeto Básico e na minuta padrão de contrato da EBC.	96.265,80	2012NE000247

"caput", art. 25º, publicado no DOU, seção 3, página 91, DOU nº 139, data: 19/07/2012.	25800.001127/2012	Aquisição de licenças para padronização dos rótulos dos hemocomponentes utilizados pelos serviços públicos de Hemoterapia brasileiros.	101.231,52	2012NE000292
"caput", art. 25º, publicado no DOU, seção 3, página 96, DOU nº 144, de 26 de julho de 2012.	25800.001395/2012	Contratação da Imprensa Nacional para divulgação oficial no Diário Oficial da União (D.O.U.) dos atos emanados da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – HEMOBRÁS	38.563,83	2012NE000298
"caput", art. 25º, publicado no DOU, seção 3, página 140, DOU nº 215, de 07 de novembro de 2012.	25800.001851/2012	Participação da Hemobrás como patrocinador do Congresso Brasileiro de Hematologia e Hemoterapia, HEMO 2012, que acontecerá na cidade do Rio de Janeiro - RJ, entre os dias 08 e 11 de novembro de 2012.	80.000,00	2012NE000416
"caput", art. 25º, publicado no DOU, seção 3, página 114, DOU nº 187, de 26 de setembro de 2012.	25800.000804/2012	Contratação de empresa especializada para as atividades de coleta, transporte, tratamento e disposição final de RSS (Resíduo de Serviço de Saúde), principalmente no segmento farmacêutico provenientes das instalações do edifício B01 no complexo farmacológico de Goiana, sede industrial da Hemobrás	47.320,00	2012NE000378
"caput", art. 25º, publicado no DOU, seção 3, página 143, DOU de 11 de janeiro de 2013.	25800.002810/2012	Prestação de Serviços de Assessoria e Manutenção do Sistema de Gestão das Unidades de Plasma, implantado na Hemobrás, Unidade Goiana no Prédio B01	78.000,00	2012NE000439
"caput", art. 25º, termo de contrato publicado no DOU dia 10/12/2012.	25800.001086/2012	LFB para repartição asséptica de Albumina Humana (Fase V).	15.856.822,80	2012NE000424 2012NE000425
"caput", art. 25º, termo de contrato publicado no DOU dia 10/12/2012.	25800.0001085/2012	LFB para Prestação de Serviço de modificação e adequação do projeto relativo precipuamente ao processo de produção de imunoglobulina intravenosa líquida 5%, doravante denominada "IgNG 5%".	3.284.518,20	2012NE000291
art. 25º, termo de contrato publicado no DOU dia 14/01/2013, e retificado no dia 29/01/2013.	25800.002896/2012	LFB para o Fornecimento dos sistemas de descongelamento, Fracionamento e Deae Rota (Fase VI).	114.433.700,00	2012NE000444 2012NE000446 2012NE000447

Fonte: ACGC/GA/DAF

A maior parcela desembolsada foi para contratação do parceiro tecnológico LFB Biomedicaments – LFB BIO e LFB Tecnologia Ltda., relativos aos seguintes processos: repartição asséptica de Albumina Humana (Fase V), no valor de um pouco mais de quinze milhões e oitocentos mil reais; prestação de serviço de modificação e adequação do projeto relativo a produção de imunoglobulina intravenosa líquida 5%, doravante denominada “IgNG

5%”, com valor aproximado de três milhões e trezentos mil reais; e o fornecimento dos sistemas de descongelamento, fracionamento e Deae Rota (Fase VI), perfazendo um valor um pouco superior a cento e quatorze milhões e quatrocentos mil reais. Esses procedimentos se apresentaram como essenciais para funcionamento da nossa unidade fabril.

Na comparação entre as ARP’s, dispensas e inexigibilidades de licitação, têm-se a seguinte relação estabelecida, no que concerne aos processos instaurados, conforme disposto no quadro a seguir apresentado:

**Tabela 17: Comparação entre as dispensas, às adesões ARP’s e as inexigibilidades.**

FUNDAMENTO LEGAL	QUANTIDADE DE PROCESSOS INSTAURADOS	VALOR CONTRATADOS	PERCENTAGEM / TOTAL
Dispensa de Licitação	140	272.387.946,88	66,90%
Adesões as Atas de Registro de Preços	2	597.262,87	0,15%
Inexigibilidade de Licitação	11	134.149.172,15	32,95%
Total	153	407.134.381,90	100,00%

Fonte: ACGC/GA/DAF

Verifica-se, no quadro anterior, que as dispensas de licitação superam as adesões às ARP’s e às inexigibilidades, tanto nos valores contratados, como nos processos instaurados. No que se refere aos valores contratados, observa-se que este fato ocorreu devido à contratação de quatro dispensas especiais, que estão tipificadas no artigo 24, incisos: XIII, XXII e XXV, da Lei nº 8.666/93, que elevaram essencialmente os valores contratados. Com relação aos processos instaurados, verifica-se que os processos amparados no artigo 24, inciso II, são ampla maioria.

As inexigibilidades são efetivamente finalizadas quando não há condições de concorrência ou disputa, uma vez que, de acordo com o objeto pretendido, elas são classificadas como únicas ou exclusivas.

As adesões às ARP’s são realizadas observando-se a legislação em vigor, bem como são amparadas pelo aceite do órgão detentor da Ata de Registro de Preços. Estes processos são oriundos de procedimentos licitatórios realizados pelas empresas detentoras das respectivas Atas.

Já as dispensas são formalizadas e finalizadas após o levantamento de preços com pelo menos três ou mais fornecedores válidos. A disputa de preços acontece, mas no universo bem menor do que ocorre na licitação. Outro fato que merece destaque é que nas dispensas de licitação as exigências para habilitação são menores, se comparadas aos processos licitatórios.

Dentre os principais processos de aquisição de bens e serviços, através de dispensa de licitação, têm-se os apresentados no quadro abaixo:

**Tabela 18: Principais dispensas de licitações acontecidas no ano de 2012.**

Fundamento legal	Nº do processo	objeto resumido	Valor contratado	Nota de Empenho
Inciso II, art. 24º	25800.003075/2011	Prestação de serviços de manutenção preventiva, análise da água nas instalações e renovação de licença de operação junto à CPRH-PE do poço artesiano tubular profundo.	12.500,00	2012NE000066
Inciso I, art. 24º	25800.000265/2012	Contratação de serviços de engenharia para elaboração de Projeto para adequação das instalações do escritório operacional da Hemobrás, localizado no 10º e 11º andares, conforme realização de estudo, projetos e especificações das instalações elétricas, hidráulicas e estruturais, bem como a distribuição de mobiliário nos diversos ambientes.	18.936,42	2012NE000187
Inciso II, art. 24º	25800.000675/2012	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de validação de sistemas computadorizados.	15.700,00	2012NE000224
Inciso II, art. 24º	25800.000536/2012	Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de qualificação térmica das câmaras frias com carga a -35°C do edifício B01 da fábrica da Hemobrás.	13.280,00	2012NE000225
Inciso II, art. 24º	25800.000623/2012	Contratação de empresa especializada para locação de data loggers.	10.000,00	2012NE000226
Inciso XIII, art. 24º	25800.001052/2012	Contratação da Fundação Getúlio Vargas - FGV para Prestação de Serviços de Consultoria para análise e revisão dos Processos Internos de Gestão da Hemobrás, conforme especificações, condições e termos estipulados em Projeto Básico e na proposta da empresa FGV.	550.000,00	2012NE000252
Inciso IV, do art. 24º	25800.001256/2012	Contratação emergencial de empresa especializada para Locação de contêiner refrigerado a -25oC para conservação de plasma fresco congelado	41.250,00	2012NE000308
Inciso I, art. 24º	25800.001815/2012	Contratação de empresa especializada na prestação de serviços técnicos de engenharia para atendimento à sede da Hemobrás em Brasília/DF, visando à reforma e adequação das salas locadas no 15º andar do Edf. Central Park, para entrega do imóvel ao locador.	22.900,00	2012NE000342
Inciso VIII, art. 24º	25800.000831/2012	Contratação da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, para prestação de serviços postais e correlatos.	33.333,33	2012NE000233
Inciso XXII, art. 24º	25800.001249/2012	Contratação da CELPE: Transferência de titularidade das instalações elétricas da subestação 13,8 kV do bloco B01 da	700.000,00	2012NE000289

		fábrica da Hemobrás		
Inciso II, art. 24º	25800.002127/2012	Aquisição de filtros das AHUs do sistema de climatização do Bloco B01 da Hemobrás em Goiana/PE.	12.585,78	2012NE000410
Inciso XXV, art. 24º	25800.002607/2010	Procedimento Administrativo de seleção de parceiro tecnológico para transferência da informação técnica do Fator VIII Recombinante.	270.400.000,00	2012NE000434
Inciso IV, do art. 24º	25800.002800/2012	Contratação emergencial de uma empresa especializada para a prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização do edifício B01, incluindo a disponibilização de mão de obra qualificada (auxiliares de serviços gerais), produtos saneantes, materiais e equipamentos (inclusive equipamentos de segurança e uniformes de trabalho), além da reposição de consumíveis de higiene e limpeza nos ambientes do bloco	71.401,92	2012NE000437

Fonte: ACGC/GA/DAF

É importante frisar que grande parte das dispensas e inexigibilidades de licitação foram motivadas pelo estágio pré-operacional em que a empresa se encontra, que requer a realização de processos e procedimentos de aquisição com a maior celeridade possível e dentro dos trâmites legais estabelecidos. Os processos foram montados levando em consideração a necessidade de aquisições de materiais e/ou contratações de serviços que são primordiais para o funcionamento de todas as unidades da empresa, dentro do permissivo legal constante na legislação em vigor.

No presente ano, a assessoria de compras e gestão de contratos vem desenvolvendo mecanismos que permitem melhorar e controlar, de maneira mais eficaz, o montante das despesas realizadas. A realização do controle sistemático, por item de natureza de despesa, visa demonstrar como todas as dispensas de licitações foram separadas e classificadas durante todo o ano.

Com isso, buscou-se prevenir e garantir um maior controle sobre os valores contratados, de sorte a preservar os valores estabelecidos por Lei, bem como subsidiar a gestão de informações e dados necessários que permitam estabelecer um planejamento mais eficaz e eficiente de controle das aquisições realizadas pela empresa, não permitindo a possibilidade de fracionamento de despesas durante todo o exercício financeiro.

No quadro a seguir visualizam-se as despesas classificadas por grupos, da qual se extrai quais foram as mais relevantes do ponto de vista da contratação efetuada ou do ponto de vista dos quantitativos de procedimentos realizados. Também se apresenta com um instrumento importante de consulta e aprimoramento da gestão para aquisições de materiais e serviços na empresa.

**Tabela 19: Classificação das Dispensas por Natureza de Despesa (por grupo)**

Natureza de Despesa	Valor Total - R\$ (ano)	Quantidade de procedimentos por despesa (ano)
MATERIAL DE CONSUMO	143.135,47	41
SERVIÇOS DE CONSULTORIA	550.000,00	1
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS–PESSOA JURÍDICA	271.608.727,40	90
OBRAS E INSTALAÇÕES (art. 24, inciso I, combinado com parágrafo único)	41.836,42	2
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	44.247,59	6
<b>Total Geral das Dispensas de Licitação (art. 24):</b>	<b>272.387.946,88</b>	<b>140</b>

Fonte: ACGC/GA/DAF

Da mesma forma, a utilização do novo mecanismo de controle por cada setor da empresa permite a assessoria de compras e gestão de contratos visualizar as aquisições realizadas por esses setores de forma individual, em que se observa os setores que demandam mais procedimentos e processos relativos às compras institucionais, de forma a permitir ao gestor acompanhar e subsidiar a sua tomada de decisão, atuando na definição e alteração dos fluxos e processos administrativos.

### Indicadores relativos ao Planejamento Estratégico 2012

Com relação aos indicadores do planejamento estratégico da empresa, para o ano de 2012, a assessoria de compras e gestão de contratos tem a responsabilidade de cumprir as metas relativas ao tempo médio de dias em que o processo tramita entre a autuação e a assinatura do contrato e ao percentual de economia na aquisição de produtos e serviços nos processos de dispensa de licitação.

No quadro abaixo se encontram os indicadores com as relativas metas programadas e as respectivas execuções.

**Tabela 20: Planejamento Estratégico – Indicadores de Compras e Gestão de Contratos**

INDICADORES – Planejamento Estratégico		Meta 2012 Programada	Meta 2012 Efetiva
Tempo médio em dias do processo (da autuação a assinatura do contrato) de contratação e aquisição na modalidade Compra Direta	Dias	19	5
Percentual de economia na aquisição de produtos de qualidade desejada, nos processos de dispensa, observando sempre as questões de responsabilidade social, na modalidade Dispensa.	%	7	3,42

Fonte: ACGC/GA/DAF

Observa-se que a meta programada para o tempo médio do processo, entre a autuação e a assinatura do contrato, está definida para dezenove dias. No final de 2012, esta meta foi

atingida ficando abaixo do programado, ou seja, cinco dias, demonstrando atuação sistemática da assessoria na obtenção da meta proposta.

Com relação ao percentual de economia na aquisição de processos de dispensa de licitação, houve dificuldade para atingir a meta proposta, em razão de a meta estar relacionada diretamente com a modalidade de aquisição (dispensa de licitação). Nesta modalidade, os valores cotados pelos fornecedores já estão muito próximo do real custo de venda, não havendo muita margem para negociação, pois as próprias empresas tem conhecimento que suas propostas de preços já serão consideradas para contratação imediata. Apenas em 2012 a Hemobrás adotou este indicador como referência, não existindo assim, parâmetro de comparação.

Com isso, a margem de negociação, junto aos fornecedores torna-se estreita. As empresas enviam suas propostas de preços com intuito de lograrem êxito na disputa, por isso já colocam valores muito próximos do custo final de venda, não dando margem para negociação futura. De qualquer forma, a assessoria de compras buscou sistematicamente atingir a meta proposta, mas, no ano de 2012, a meta atingida ficou na base de 3,42% (três vírgula quarenta e dois por cento).

Cabe esclarecer que este tipo de pedido de desconto, nas compras efetuadas pela modalidade dispensa de licitação, não é praxe do mercado e não se tem notícia de ser praticado de forma sistemática por nenhuma outra empresa pública. Essa inovação, feita pela Hemobrás, demonstra a preocupação da empresa em tentar diminuir os valores contratados, mesmo que seja através de uma modalidade de licitação (dispensa) que, historicamente, não apresenta qualquer tipo de preocupação com esse tipo de abordagem.

No próximo tópico aborda-se a questão das aquisições, agora sobre o ponto de vista dos processos licitatórios que foram trabalhados na empresa, durante o ano de 2012.

### **Aquisições de materiais e serviços através de processos licitatórios**

As aquisições de materiais e serviços ocorridas pela modalidade Pregão Eletrônico são realizadas e executadas pela Gerência de Licitações e Contratações (GLC), unidade técnico-administrativa subordinada à Diretoria Administrativa e Financeira, que tem por objetivo executar procedimentos para a contratação de bens e serviços por meio de processos licitatórios. Com isso, também elabora editais, termos aditivos, contratos e instrumentos convocatórios públicos dos certames.

O quadro a seguir permite visualizar os quantitativos de pregões realizados, revogados e pendentes, no ano de 2012.



Tabela 21: Informações sobre a situação dos processos de Pregão, no exercício de 2012

Modalidades	Viabilizados em 2012	Revogados em 2012	Pendentes para 2013	Concluídos em 2012
Pregão	35	02	10	23
<b>Total</b>	<b>35</b>	<b>02</b>	<b>10</b>	<b>23</b>

Fonte: GLC/DAF

Dos 35 (trinta e cinco) processos de aquisição de bens/serviços promovidos pela GLC, em 2012, 23 (vinte e três) foram finalizados. Aponte-se que 04 (quatro) pregões eletrônicos (24/2011, 25/2011, 26/2011, 27/2011) foram originados no exercício anterior, tendo sua efetivação plena em 2012. Outros 10 (dez) pregões eletrônicos (17/2012, 18/2012, 19/2012, 20/2012, 21/2012, 22/2012, 27/2012, 28/2012, 29/2012 e 30/2012), embora tenham sua fase interna iniciada em 2012, estão pendentes de atos procedimentais e deverão ser finalizados no exercício 2013. Por último, dois pregões (28/2011 e 02/2012) foram revogados.

A modalidade de Pregão Eletrônico é importante para ratificar a contratação de serviços e aquisição de matérias que originam e garantem a redução dos gastos da Hemobrás, além de proporcionar maior transparência, contemplando que todos os procedimentos do certame podem ser acompanhados em tempo real no Portal de Compras do Governo Federal ([www.comprasnet.gov.br](http://www.comprasnet.gov.br)).

### Importe Financeiro

As contratações resultantes dos 23 (vinte e três) processos licitados geraram um compromisso financeiro para a Hemobrás da ordem de R\$ 11.459.663,08 (onze milhões quatrocentos e cinquenta e nove mil seiscientos e sessenta e três reais e oito centavos).

É importante destacar que tal modalidade (pregão) estimula diretamente a ampla disputa para fornecimento de bens ou serviços comuns e, por consequência, a competitividade, pois representa a totalidade dos valores financeiros contratados dentro da Gerência Licitações e Contratações (GLC).

Demonstra-se, portanto, que no ano de 2012, o uso de processos cujos padrões de desempenho e qualidade foram objetivamente definidos pelos editais e por meio de especificações usuais do mercado possibilitaram a aquisição dos objetos licitados de forma clara e concisa.

### Economia Financeira

A economia alcançada com os pregões eletrônicos orbitou em 13,64% (treze vírgula sessenta e quatro por cento) ou R\$ 1.810.319,76 (um milhão, oitocentos e dez mil, trezentos e dezenove reais e setenta e seis centavos). O valor é a diferença entre o preço de referência – o preço máximo estimado pela Administração para cada produto ou serviço – e o que foi efetivamente contratado, que demonstra, em termos absolutos, uma economia de extrema

grandeza advinda dos processos licitatórios realizados em 2012, conforme demonstrado no quadro a seguir.

**Tabela 22: Valores dos Pregões, com diferença entre o estimado e o adjudicado.**

Modalidade	Valor Estimado (pesquisa)	Valor Adjudicado (comprado)	Diferença	
			Valores	%
Pregão	13.269.982,84	11.459.663,08	1.810.319,76	13,64
<b>Total</b>	<b>13.269.982,84</b>	<b>11.459.663,08</b>	<b>1.810.319,76</b>	<b>13,64</b>

Fonte: GLC/DAF

O levantamento propõe verificar qual foi à economia obtida nos Pregões Eletrônicos, no ano de 2012, pela Hemobrás. Adicionalmente, buscou-se demonstrar o percentual médio de economia geral e por elemento de despesa, sendo eles, equipamentos e materiais permanentes e prestação de serviços.

Conclui-se, diante dos resultados obtidos, que a Hemobrás atingiu, no ano de 2012, níveis considerados de economia nos processos viabilizados. Como resultado da análise quantitativa nos dados referentes aos Pregões Eletrônicos de 2012, verificou-se que, do quantitativo total homologado nos Pregões Eletrônicos, 30% são referentes a equipamentos e materiais permanentes e 70% são para prestação de serviços.

Passado o levantamento das aquisições realizadas pela empresa, no ano de 2012, por pregões eletrônicos, parte-se para comparações entre as modalidades de licitação, além das comparações relativas aos últimos três anos constantes na base de dados da empresa.

### **Comparativo entre as dispensas/inexigibilidades e as licitações**

Este ano, devido ao grande volume para contratação de recursos imputados a transferência de tecnologia, sobretudo os processos de dispensas tipificadas nos incisos XIII, XXII e XXV, do artigo 24, da Lei 8.666/1993, bem como as inexigibilidades de licitação com o parceiro tecnológico LFB (IgNG 5% e fases V e VI), percebe-se a influência desses valores nos somatórios das modalidades de aquisições (dispensas e inexigibilidades), que num olhar menos atencioso poderia suscitar em montantes não aplicáveis àquelas modalidades de aquisição.

Essas transferências de tecnologia foram necessárias para o atingimento da função principal da Hemobrás, principalmente os processos administrativos relacionados ao LFB e a Baxter.

Se hipoteticamente excluíssem-se os valores dessas transferências de tecnologia (dispensas e inexigibilidades, que somadas ultrapassam ao montante contratado de mais de quatrocentos milhões de reais), certamente, revelaria a utilização da modalidade que garante a ampla disputa entre os fornecedores (pregão) para aquisição e contratação dos maiores volumes de recursos. Essa modalidade é a que mais movimentava os recursos em valores absolutos, mas não representam a maior quantidade de processos instaurados.

O quadro abaixo revela a situação relatada, pois quando são retiradas as transferências de tecnologia (dispensas e inexigibilidades), a modalidade pregão apresenta-se com a modalidade de maior volume de contratação.

Tabela 23: Valores contratados, excluindo-se as dispensas e inexigibilidades referentes à transferência de tecnologia.

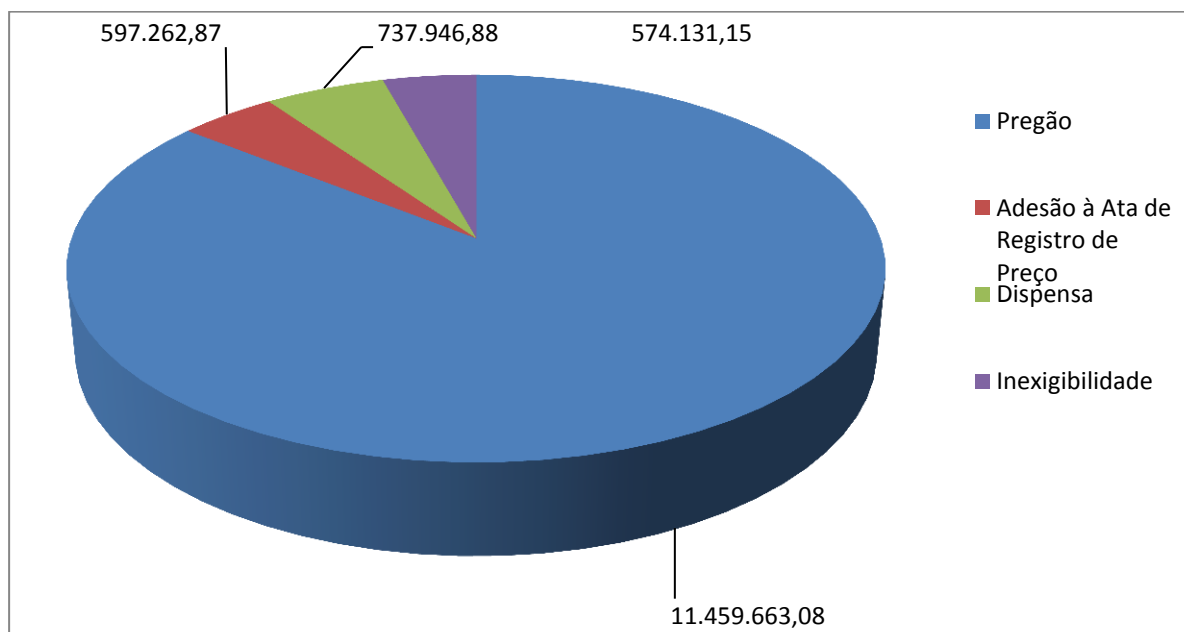
MODALIDADE	VALOR CONTRATADO	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO
Pregão	11.459.663,08	85,72%
Adesão à Ata de Registro de preço	597.262,87	4,47%
DISPENSA	737.946,88	5,52%
INEXIGIBILIDADE	574.131,15	4,29%
<b>Total</b>	<b>13.369.003,98</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Compras/GA/DAF e GCL/DAF

Nota-se que a modalidade de licitação Pregão apresenta-se com valores contratados de quase onze milhões e meio de reais, perfazendo um percentual de quase oitenta e seis por cento do montante total contratado.

O gráfico a seguir demonstra visualmente esta situação, pois, observa-se, que o pregão apresenta um volume maior de recursos contratados.

Gráfico 13: Valores contratados, excluindo-se as dispensas e inexigibilidades referentes à transferência de tecnologia.



Fonte: Compras/GA/DAF

No que se refere às dispensas de licitação, elas representam um maior número de processos administrativos, mas não um desembolso financeiro significativo (desde que sejam retiradas as dispensas e as inexigibilidades com o LFB/BAXTER), quando considerado o montante total adquirido, ou quando é comparado com as modalidades de ampla disputa (Pregão). Fato compreensível, pois as dispensas utilizam valores abaixo do limite estabelecido em Lei, que no nosso caso específico, encontram-se na ordem de R\$ 16 mil (dezesesseis mil reais). Vale lembrar que são instaurados vários processos de dispensa de licitação para suprir as necessidades pontuais da empresa.

Os números de processos abertos como dispensa de licitação são bem maiores dos que os números de processos abertos como pregão. É admissível esta situação, pois os processos do dia-a-dia (dispensas) são realizados como forma de agilizar e dar celeridade aos processos e aos procedimentos do cotidiano da empresa e não apresentam ritos processuais complexos. Já os processos relacionados com as modalidades de ampla disputa (pregões) são mais demorados, devido às normas e procedimentos atinentes e estabelecidos em legislação específica. São mais complexos e exigem certas formalidades legais que contribuem para um aumento no tempo de conclusão de cada processo.

No quadro a seguir, têm-se os quantitativos de processos administrativos instaurados: iniciados, revogados, pendentes e concluídos no ano de 2012, por modalidade de aquisição.

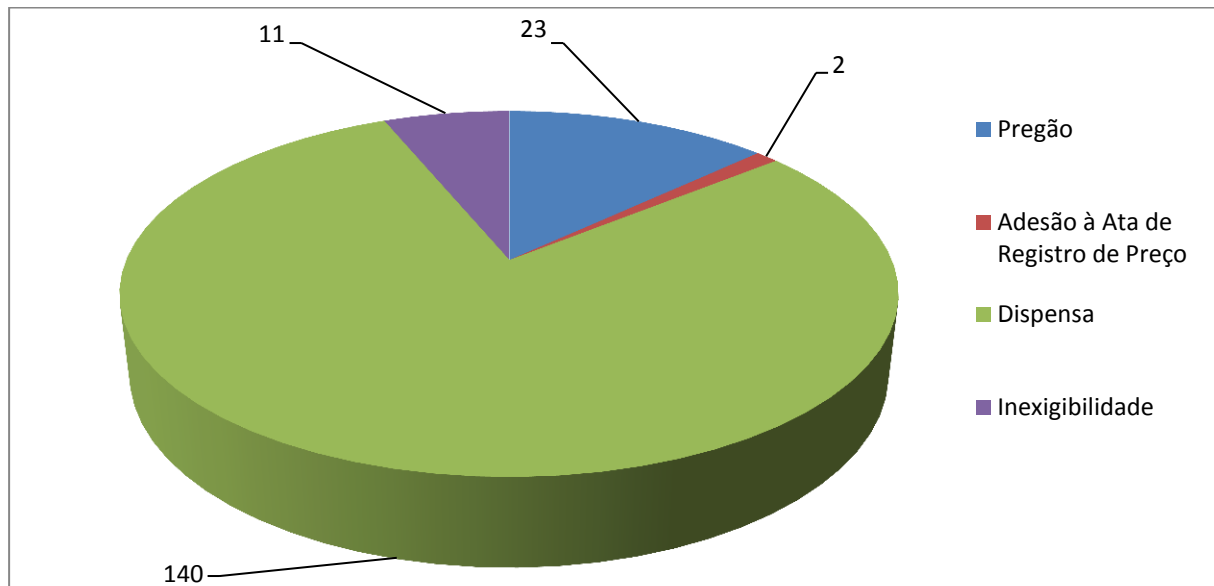
**Tabela 24: Distribuição por modalidade de aquisição**

MODALIDADE	INICIADOS	REVOGADOS	PENDENTES	CONCLUÍDOS
Pregão	35	2	10	23
Adesão à Ata de Registro de preço	2	--	--	2
Dispensas	140	--	--	140
Inexigibilidade	13	2	--	11
<b>Total</b>	<b>190</b>	<b>4</b>	<b>10</b>	<b>176</b>

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

O gráfico a seguir demonstra visualmente a situação relatada, pois, observa-se, que as dispensas representam um quantitativo maior dos processos instaurados.

Gráfico 14: Processos instaurados por modalidade de aquisição.



Fonte: Compras/GA/DAF

Na comparação percentual, verifica-se que os maiores quantitativos de processos estão relacionados com as dispensas de licitação, que representam mais de 79% (setenta e nove por cento), já a modalidade que garante a ampla concorrência (pregões) representam um pouco mais de 13% (treze por cento) do total de processos administrativos instaurados. O quadro a seguir exemplifica a situação apresentada.

Tabela 25: Comparação entre processos instaurados, no ano de 2012.

MODALIDADE	QUANTIDADE DE PROCESSOS	RELAÇÃO % QUANTIDADE DE PROCESSOS
Pregão	23	13,06%
Adesão à Ata de Registro de Preço	2	1,14%
Dispensa	140	79,55%
Inexigibilidade	11	6,25%
<b>Total</b>	<b>176</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

Quando se comparam os valores empenhados, verifica-se que as dispensas de licitação apresentam-se com um volume maior de valores, em torno de 65% (sessenta e cinco por cento) do total geral, mas há de se levar em consideração a presença, no ano de 2012, de quatro processos de dispensas tipificadas nos incisos XIII, XXII e XXV, do artigo 24, da Lei 8.666/1993, e processos relativos as inexigibilidades do parceiro tecnológico LFB (IgNG 5% e fases V e VI), que elevam de sobremaneira os valores das dispensas de licitação. O quadro

abaixo demonstra a influência dessas dispensas especiais na relação entre as modalidades de aquisição.

**Tabela 26: Comparação entre valores empenhados, no ano de 2012.**

MODALIDADE	VALOR CONTRATADO	RELAÇÃO % VALOR EMPENHADO
Pregão	11.459.663,08	2,74%
Adesão à Ata de Registro de Preço	597.262,87	0,14%
Dispensa	272.387.946,88	65,07%
Inexigibilidade	134.149.172,15	32,05%
<b>Total</b>	<b>418.594.044,98</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

### Comparativo entre os anos de 2011 e 2012

No comparativo entre os anos de 2011 e 2012, notadamente no que se refere ao quantitativo de processos instruídos, temos que a modalidade pregão apresenta-se com um discreto aumento no mesmo número de processos finalizados, de 22 (vinte e dois) para 23 (vinte e três). Não houve processo instaurado, em 2012, na modalidade de concorrência. As dispensas de licitação tiveram um aumento de 122 (cento e vinte e dois) para 140 (cento e quarenta), configurando um acréscimo no número de procedimentos realizados e nos valores empenhados, conforme já assinalado, devido à aceleração da obra da fábrica. As inexigibilidades apresenta-se em torno de 11 (onze) processos em 2012 e 6 (seis) em 2011, configurando um aumento nesse tipo de contratação. As adesões as Atas de Registro de Preços não apresentou nenhuma modificação no número de processos, sendo 2 (dois) em cada ano.

O quadro abaixo se visualiza a comparação nos dois últimos anos, com relação aos números de processos instaurados, bem como a relação percentual em cada ano pesquisado.

**Tabela 27: Comparação entre processos instaurados, nos anos de 2011 e 2012.**

MODALIDADE	QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2011	RELAÇÃO % QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2011	QUANTIDADE DE PROCESSOS em 2012	RELAÇÃO % QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2012
Concorrência	1	0,65%	---	---
Pregão	22	14,38%	23	13,06%

Adesão à Ata de Registro de preço	2	1,31%	2	1,14%
Dispensa	122	79,74%	140	79,55%
Inexigibilidade	6	3,92%	11	6,25%
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>100,00%</b>	<b>176</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

No quadro a seguir, visualizam-se os dados sob a ótica dos valores contratados, onde se observa o aumento relacionado a cada ano, bem como a relação percentual existente por ano pesquisado.

**Tabela 28: Comparação entre valores empenhados, nos anos de 2011 e 2012.**

MODALIDADE	VALOR CONTRATADO EM 2011	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO 2011	VALOR CONTRATADO EM 2012	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO 2012
Concorrência	278.363.582,22	62,90%	---	---
Pregão	30.318.923,08	6,85%	11.459.663,08	2,74%
Adesão à Ata de Registro de preço	109.720,00	0,02%	597.262,87	0,14%
Dispensa	5.522.235,12	1,25%	272.387.946,88	65,07%
Inexigibilidade	128.227.904,96	28,98%	134.149.172,15	32,05%
<b>Total</b>	<b>442.542.365,38</b>	<b>100,00%</b>	<b>418.594.044,98</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: ACGC/GA/DAF e GLC/DAF

Em 2012, os valores referentes aos pregões apresentaram uma queda em relação a 2011, bem como as dispensas, na ordem de cinco milhões e meio de reais para, aproximadamente, seiscentos e cinquenta mil reais em 2012, não consideradas as dispensas especiais de licitação, ou seja, aquelas instauradas como dispensas tipificadas nos incisos XIII, XXII e XXV, do artigo 24, da Lei 8.666/1993, notadamente a dispensa tipificada no inciso XXV.

Com relação aos valores contratados por inexigibilidades de licitação, observa-se que no ano de 2011, contratou-se mais de cento e vinte e oito milhões de reais, já computados os valores relativos aos contratos com a LFB para fornecimento de equipamentos e sistemas, com montagem, instalação, qualificação de processos e validação de sistemas, relativos às fases III e IV da transferência de tecnologia. Em 2012, mais de cento e trinta e quatro milhões de reais foram contratados. Basicamente, este aumento significativo foi decorrente da assinatura de contrato com o LFB: repartição asséptica de Albumina Humana (Fase V); prestação de serviço de modificação e adequação do projeto relativo a produção de imunoglobulina

intravenosa líquida 5%, doravante denominada “IgNG 5%”; e fornecimento dos sistemas de descongelamento, fracionamento e Deae Rota (Fase VI).

As adesões as Atas de Registro de Preços também apresentam um aumento de valores, que foram necessários para agilizar a implantação de novas áreas operacionais e administrativas, bem como a contratação de novos funcionários e a modernização dos equipamentos, que são necessários para a realização do trabalho contínuo dos funcionários da empresa.

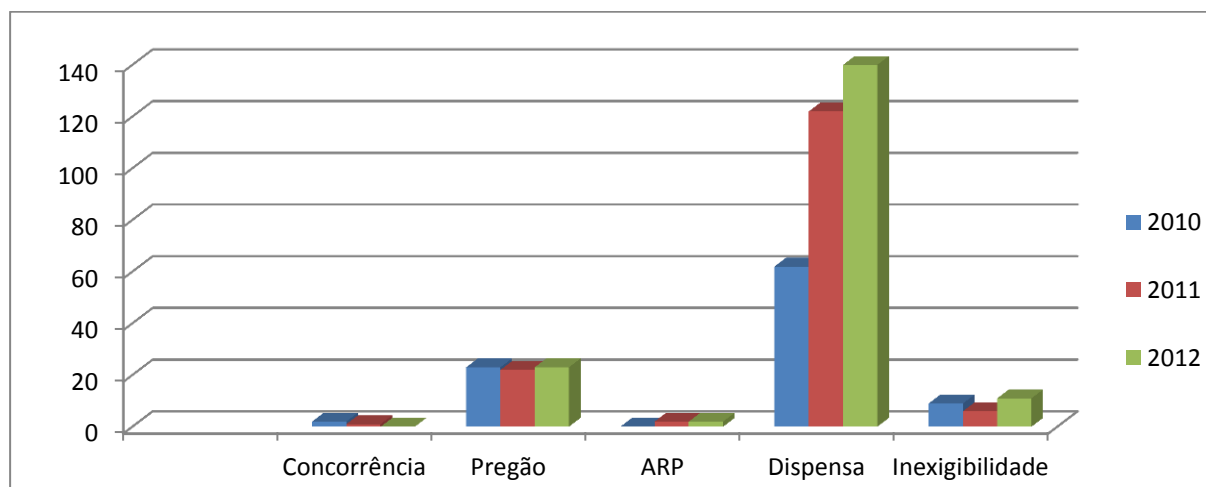
Com relação às concorrências públicas, verifica-se que no ano de 2012 não há nenhum processo instaurado, mas no ano de 2011 o montante ultrapassou a casa dos R\$ 278 mi (duzentos e setenta e oito milhões de reais). Isto decorre da conclusão da Concorrência nº 2/2010, cujo objeto é a contratação de empresa especializada para a construção de 12 (doze) blocos relativos à segunda fase da fábrica da Hemobrás, no terreno localizado na BR 101 em Goiana/PE.

Quando se observam os pregões realizados por cada ano, verifica-se que o montante apresentou uma queda entre os anos de 2011 e 2012. Em 2011, o valor contratado ficou na casa dos trinta milhões de reais, já em 2012 este valor chegou a onze milhões e meio de reais. Esta diminuição de patamar se deveu ao atual estágio em que a empresa se encontra, pois em 2011, havia a necessidade de acelerar os processos de contratação, que se estabilizou em 2012.

### Evolução comparativa relativa aos anos de 2010, 2011 e 2012

Na escala de evolução dos processos instaurados, verifica-se que nos anos de 2010, 2011 e 2012 os quantitativos de processos de pregões, concorrências e adesões às atas de registro de preços não apresentam um aumento ou diminuição quantitativa significativa. As dispensas e as inexigibilidades são as que apresentam uma maior variação de processos instaurados. No gráfico abaixo se visualiza a relação apresentada.

Gráfico 15: Evolução dos processos instaurados nos anos de 2010, 2011 e 2012



Fonte: Compras/GA/DAF e GCL/DAF



No quadro a seguir encontra-se a comparação nos três últimos anos, com relação aos números de processos instaurados, bem como a relação percentual em cada ano pesquisado.

Tabela 29: Comparação dos processos instaurados nos anos de 2010, 2011 e 2012.

MODALIDADE	QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2010	RELAÇÃO % QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2010	QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2011	RELAÇÃO % QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2011	QUANTIDADE DE PROCESSOS em 2012	RELAÇÃO % QUANTIDADE DE PROCESSOS EM 2012
Concorrência	2	2,08%	1	0,65%	---	---
Pregão	23	23,96%	22	14,38%	23	13,06%
Adesão à Ata de Registro de preço	---	---	2	1,31%	2	1,14%
Dispensa	62	64,58%	122	79,74%	140	79,55%
Inexigibilidade	9	9,38%	6	3,92%	11	6,25%
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>100,00%</b>	<b>153</b>	<b>100,00%</b>	<b>176</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Compras/GA/DAF e GCL/DAF

Já o quadro abaixo permite visualizar a relação dos valores contratados, relacionados ano a ano, bem como a relação percentual existente por ano pesquisado.

Tabela 30: Comparação dos valores empenhados nos anos de 2010, 2011 e 2012.

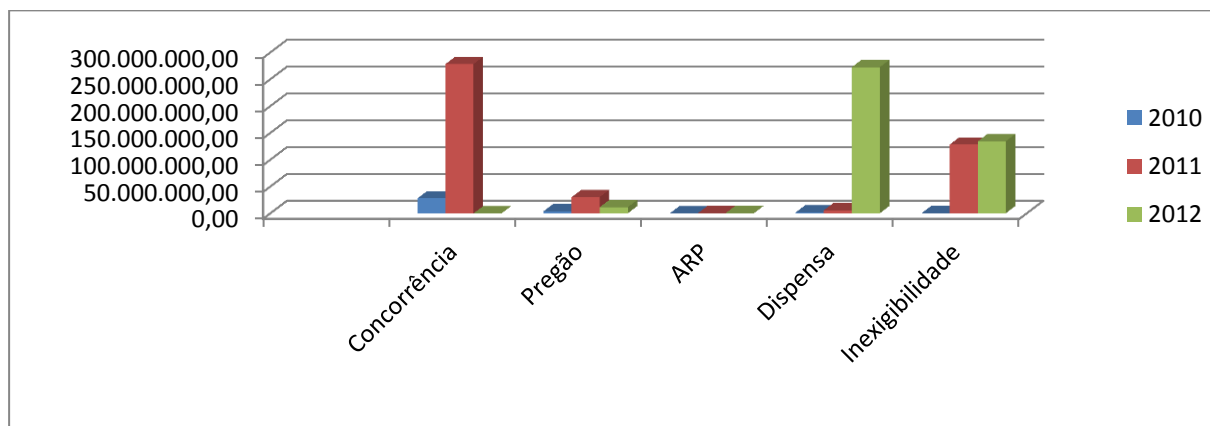
MODALIDADE	VALOR CONTRATADO EM 2010	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO 2010	VALOR CONTRATADO EM 2011	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO 2011	VALOR CONTRATADO EM 2012	RELAÇÃO % VALOR CONTRATADO 2012
Concorrência	28.013.940,81	81,35%	278.363.582,22	62,90%	---	---
Pregão	4.133.090,42	12,00%	30.318.923,08	6,85%	11.459.663,08	2,74%
Adesão à ata de Registro de preço	---	---	109.720,00	0,02%	597.262,87	0,14%
Dispensa	1.848.830,27	5,37%	5.522.235,12	1,25%	272.387.946,88	65,07%
Inexigibilidade	441.007,67	1,28%	128.227.904,96	28,98%	134.149.172,15	32,05%
<b>Total</b>	<b>34.436.869,17</b>	<b>100,00%</b>	<b>442.542.365,38</b>	<b>100,00%</b>	<b>418.594.044,98</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Compras/GA/DAF e GCL/DAF

Nota-se que em 2010 os valores apresentam-se abaixo aos de 2011 e 2012, o que se deve à evolução da empresa.

No gráfico abaixo, visualizam-se os valores contratados por cada ano pesquisado e a relação existente entre eles.

Gráfico 16: Valores contratados nos anos de 2010, 2011 e 2012.



Fonte: Compras/GA/DAF e GCL/DAF

### 8.3. Execução Orçamentária e Financeira da Empresa

A gestão da execução orçamentária e financeira na Hemobrás tem por fim: consolidar as propostas de programação orçamentária de forma harmônica às ações e projetos da Hemobrás acompanhado pela Gerência de Planejamento; consolidar as propostas orçamentárias das áreas; elaborar a proposta e reprogramações orçamentárias; manter os registros orçamentários atualizados para fins de acompanhamento dos saldos orçamentários e informações às áreas demandantes; elaborar a programação financeira e acompanhar a execução do orçamento, apontando para os riscos associados a não execução orçamentária; emitir relatórios referentes aos movimentos financeiros; promover a reserva orçamentária para fins de execução orçamentária e financeira; inserir dados da execução orçamentária no Sistema SIEST e SIOP; atender as demandas do DEST; efetuar o pagamento aos fornecedores das obrigações contraídas pela Hemobrás; realizar liquidação de despesas; apurar e efetuar a análise, recolhimento e registro de tributos e encargos sociais e parafiscais; manter os registros orçamentários atualizados para fins de acompanhamento dos saldos e informações às áreas estratégicas; preparar, anualmente, em conjunto com a Gerência de Planejamento e Projetos, o programa de Dispêndios Globais e sua execução; emitir relatórios mensais da execução do Programa dos Dispêndios Globais e prestar contas da execução orçamentária da Hemobrás.

Devido ao crescimento da empresa, principalmente com o avanço da construção da fábrica, buscou-se melhorar os procedimentos com o objetivo de atender às novas demandas, mesmo ainda sem o quantitativo ideal de pessoas, a empresa tem permanente preocupação em implantar novos controles financeiros e administrativos.

Acerca do desempenho econômico e financeiro, vale frisar que a Hemobrás compõe o Orçamento de Investimento das Empresas Estatais e liquida suas despesas seguindo os limites fixados pelo Programa de Dispêndios Globais (PDG) das empresas do setor produtivo estatal federal.

O PDG compreende todas as fontes de recursos e todos os dispêndios previstos para o ano de referência, no “regime de competência”, guardando concordância com os registros contábeis. A estrutura do PDG compreende o conjunto dos seguintes blocos: Discriminação das Origens dos Recursos (Dicor); Discriminação das Aplicações dos Recursos (Dicar); Demonstração do Fluxo de Caixa (Dflux) e Fechamento do Fluxo de Caixa (FEFCx). Operacionalizamos, mensalmente, estas informações no SIEST e SIOP, que se interligam online com o Dest, com as empresas estatais federais e com seus respectivos ministérios.

Em 2012, os dispêndios de capital, organizados em programas no âmbito do PPA, foram distribuídos nos seguintes programas/ações:

**PROGRAMA N004** – Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde

Ação 146V – Aquisição de equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos;

**PROGRAMA N040** – Política de Desenvolvimento Produtivo

Ação 1H00 - Implantação da Indústria de Hemoderivados e Biotecnologia;

**PROGRAMA N807** – Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de Empresas Estatais Federais

Ação 3286 - Instalação de bens imóveis;

Ação 4102 - Manutenção e adequação de bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos;

Ação 4103 - Manutenção e adequação de ativos de informática, informação e teleprocessamento.

Os dispêndios correntes são executados conforme as rubricas abaixo:

241.000 - Pessoal e Encargos Sociais

242.000 - Materiais e Produtos

243.000 - Serviços de Terceiros

244.000 - Utilidades e Serviços

245.000 - Tributos e Encargos parafiscais

246.000 - Encargos Financeiros

249.000 - Outros dispêndios correntes

A seguir, apresentamos os quadros demonstrativos dos dispêndios correntes para o exercício de 2012:

Tabela 31: Execução orçamentária por rubrica orçamentária.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
PROGRAMAS DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - DISPÊNDIOS CORRENTES	2011			2012			COMPARATIVO	
	Orçamento Aprovado	Realizado	% Execução	Orçamento Aprovado	Realizado	% Execução	Comparativo % execução 2011x2012	Comparativo valor execução 2011x2012
Pessoal e encargos sociais	18.706.104	14.942.151	79,88%	20.284.056	16.099.261	79,37%	-0,64%	7,74%
Materiais e produtos	3.402.827	96.838	2,85%	288.509.478	11.775.867	4,08%	43,43%	12060,34%
Serviços de terceiros	71.653.440	5.772.561	8,06%	95.853.888	12.253.732	12,78%	58,68%	112,28%
Utilidades e Serviços	1.502.052	1.151.417	76,66%	4.546.559	2.325.754	51,15%	-33,27%	101,99%
Tributos e encargos parafiscais	7.598.150	333.790	4,39%	74.764.483	1.245.865	1,67%	-62,07%	273,25%
Encargos financeiros	100.000	4.261	4,26%	100.000	109.759	109,76%	2475,72%	2475,72%
Outros dispêndios correntes	7.102.020	1.496.945	21,08%	2.663.429	2.192.149	82,31%	290,49%	46,44%
<b>Total Anual Dispêndios Correntes</b>	<b>110.064.593</b>	<b>23.797.963</b>	<b>21,62%</b>	<b>486.721.893</b>	<b>46.002.387</b>	<b>9,45%</b>	<b>-56,29%</b>	<b>93,30%</b>

Fonte: Siest/Dest/MPOG (Refere-se ao valor efetivamente lançado no Siest para o exercício)

É importante destacar que o orçamento de Custeio de 2012 foi superior ao de 2011 em aproximadamente R\$ 376 milhões (trezentos e setenta e seis milhões de reais), influenciando, portanto, os percentuais de execução orçamentária. Este aumento no orçamento de Custeio de 2012 foi devido principalmente a previsão das despesas com o Fator VIII Recombinante, aumentando significativamente as rubricas de “Materiais e Produtos” e “Tributos e encargos” que estavam diretamente ligados a esta despesa. Como o contrato referente ao Recombinante Fator VIII só foi firmado no último trimestre de 2012, a execução referente a estas despesas não ocorreu.

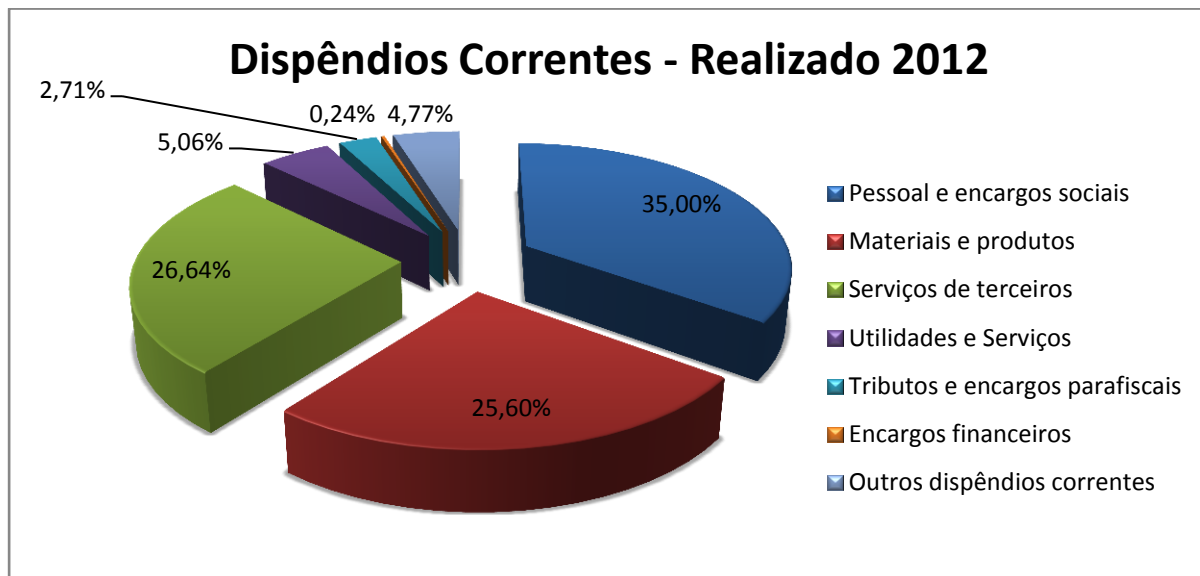
No quadro abaixo, podemos visualizar a execução de 2012 desconsiderando os valores relativos ao Recombinante Fator VIII. Neste cenário, a execução em 2012 foi de 31,26% e verifica-se um crescimento percentual da execução (Orçado X Realizado) na ordem de **44,59%** entre 2011(**21,62%**) e 2012(**31,26%**).

Tabela 32: Orçado X Realizado (S/recombinante)

PROGRAMAS DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - DISPÊNDIOS CORRENTES (Sem Recombinantes)	2012		
	Orçamento Aprovado	Realizado	% Execução
<b>Total Anual Dispêndios Correntes</b>	<b>147.178.594</b>	<b>46.002.387</b>	<b>31,26%</b>

Fonte: SOF/GA/DAF

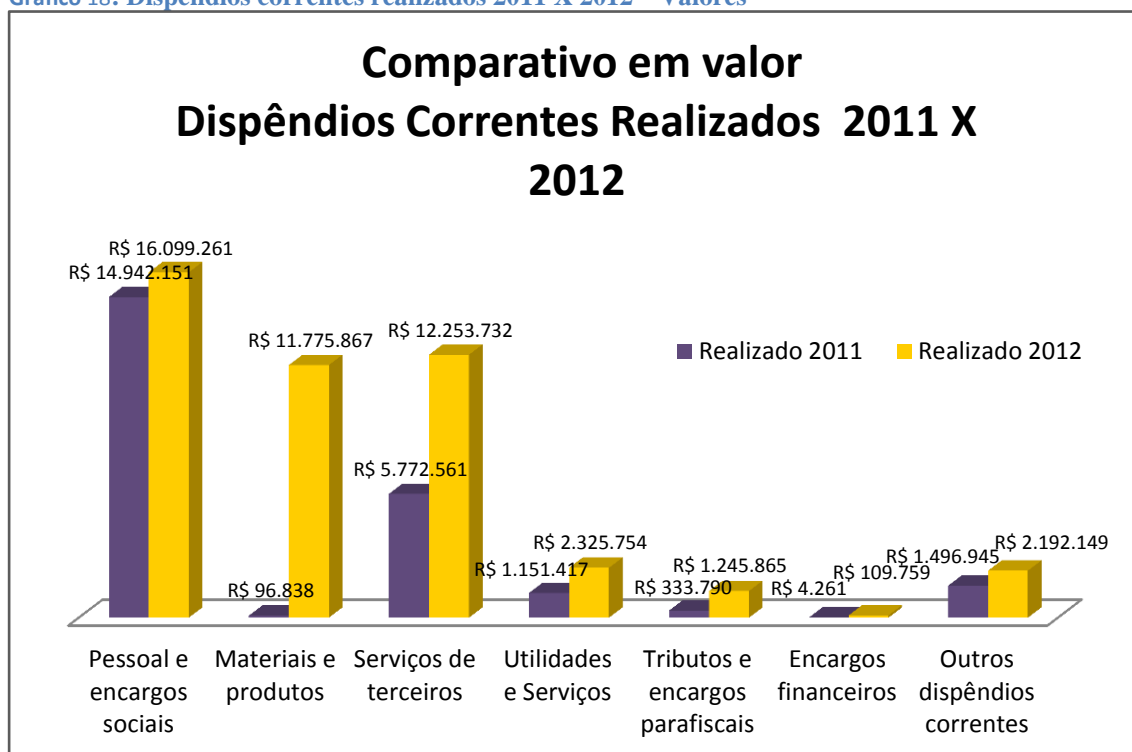
Gráfico 17: Distribuição Dispêndios Correntes em 2012



Fonte: SOF/GA/DAF

Com relação aos dispêndios correntes realizados em 2012, nota-se que 35% desses dispêndios são relativos à Pessoal e a Encargos Sociais, bem como 24,64% são decorrentes de Serviços de Terceiros e 25,60% representam despesas com Materiais e Produtos. Essas três rubricas representam 85,24% do montante executado.

Gráfico 18: Dispêndios correntes realizados 2011 X 2012 – Valores



Fonte: SOF/GA/DAF

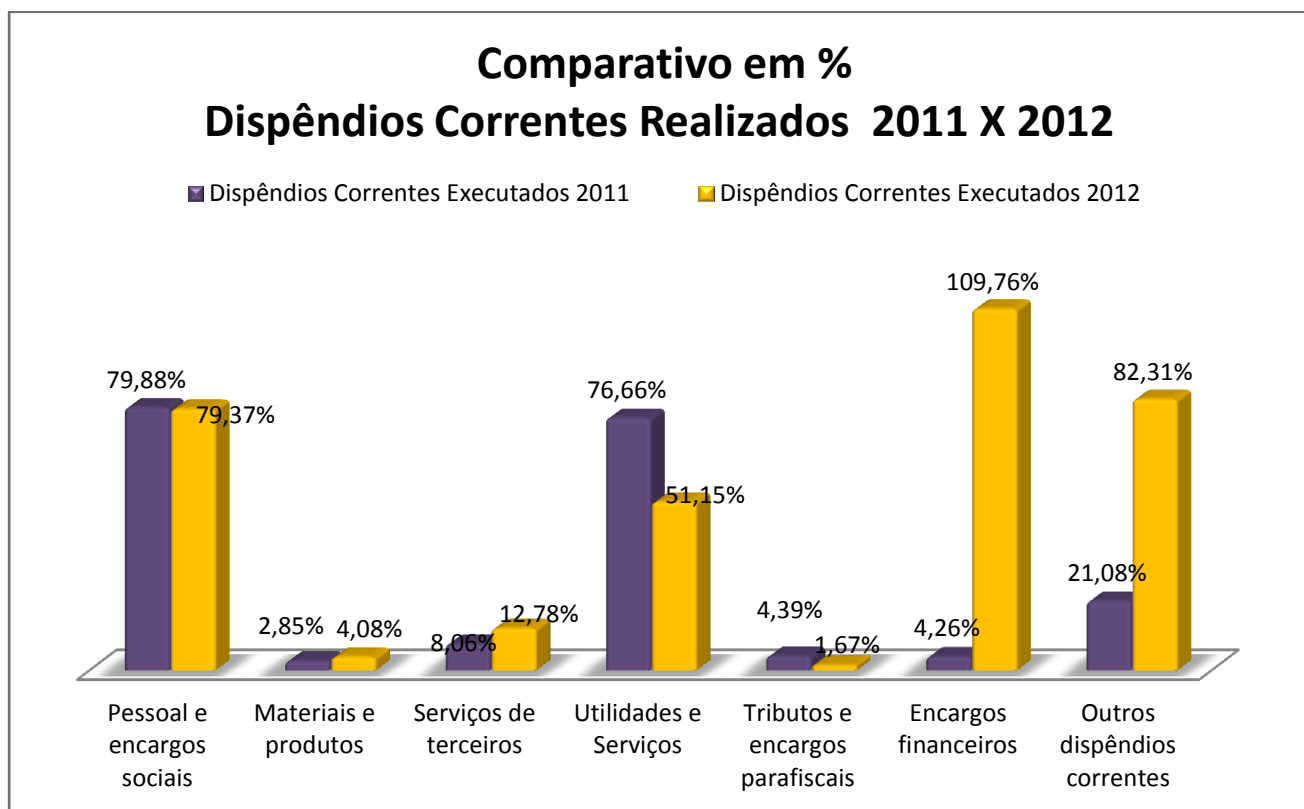
No gráfico acima, verifica-se a relação dos dispêndios correntes realizados nos anos de 2011 e 2012, do qual é possível comparar os valores realizados nos dois exercícios.

Percebe-se um aumento na execução de 2012 principalmente nas rubricas “Materiais e Produtos”. O aumento na rubrica “Materiais e Produtos” refere-se aos produtos decorrentes do fracionamento do plasma no exterior. Os gastos encontram-se aderentes às diretrizes do planejamento estratégico da Empresa e às projeções orçamentárias.

Verifica-se, também, no gráfico a seguir demonstrado, o percentual de execução dos dispêndios correntes.

Nota-se, portanto, de forma mais clara, a execução de cada rubrica, demonstrando a relação existente entre elas, bem como a comparação entre os anos.

**Gráfico 19: Dispêndios Correntes Executados 2011 x 2012 - Percentuais.**



Fonte: SOF/GA/DAF

A execução da rubrica encargos financeiros foi maior que o previsto devido à contratação da carta de crédito de importação dos medicamentos que foram fracionados na França.

Em seguida apresentamos os quadros demonstrativos dos dispêndios de capital para o exercício de 2012, com comparativo com o exercício de 2011:

Tabela 33: Demonstrativos de dispêndios de capital em 2011 e 2012.

PROGRAMA DE DISPÊNDIOS GLOBAIS - DISPÊNDIOS DE CAPITAL	2011			2012			% execução Comparativo 2011X2012	Valor realizado 2011X2012
	Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)		Desempenho de meta anual em %	Orçado / Realizado (em R\$ 1,00)		Desempenho de meta anual em %		
PROGRAMA N004 - Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Comparativo 2011X2012	Valor realizado 2011X2012
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2012/c2011)	(b2012/b2011)
146V - Aquisição de Equipamentos para Produção de Hemoderivados e Biotecnológicos	-	-	0,00%	1.687.153	1.925	0,11%		
PROGRAMA N040 - Política de Desenvolvimento Produtivo	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Comparativo 2011X2012	Valor realizado 2011X2012
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2012/c2011)	(b2012/b2011)
1G99-Implantação do Laboratório para Produção de Hemoderivados, Hemocomponentes e Biotecnologia	1.000.000	2.408	0,24%	-	-	0,00%	-	--%
1H00-Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia	163.999.222	66.035.739	40,27%	258.004.762	75.777.316	29,37%	-27,06%	14,75%
PROGRAMA 1201 - Ciência, Tecnologia e Inovação no Complexo da Saúde	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Comparativo 2011X2012	Valor realizado 2011X2012
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2012/c2011)	(b2012/b2011)
8641 - Aperfeiçoamento e Inovação em Hemoderivados e em Biotecnologia	7.222.050	562.219	7,78%	-	-	-	-	--
PROGRAMA N807 - Programa de Gestão e Manutenção de Infraestrutura de empresas Estatais Federais	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Programado	Realizado	(c)Orçado/Realizado	Comparativo 2011X2012	Valor realizado 2011X2012
	(a)	(b)	(b/a)	(a)	(b)	(b/a)	(c2012/c2011)	(b2012/b2011)
3286-Instalação de Bens Imóveis	100.000	8.280	8,28%	150.000	129.226	86,15%	940,47%	1460,70%
4102-Manutenção e	340.500	169.519	49,79%	2.650.000	565.283	21,33%	-57,15%	233,46%

Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos								
4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento	1.705.440	31.301	1,84%	1.346.800	178.244	13,23%	<b>621,09%</b>	<b>469,45%</b>
<b>Total Anual dos Dispendios de Capital</b>	<b>174.367.212</b>	<b>66.809.466</b>	<b>38,32%</b>	<b>263.838.715</b>	<b>76.651.994</b>	<b>29,05%</b>	<b>-24,18%</b>	<b>14,73%</b>

Fonte: SOF/GA/DAF

Através do quadro acima podemos comparar o crescimento dos valores executados nos dois últimos anos. Em 2011 executamos o valor de R\$ 66.809.466, já em 2012 nossa execução atingiu R\$ 76.651.994. Comparando os valores executados de 2011 e 2012 verificamos um crescimento de 14,73%.

Gráfico 20: Distribuição dos Dispendios de Capital realizado em 2012

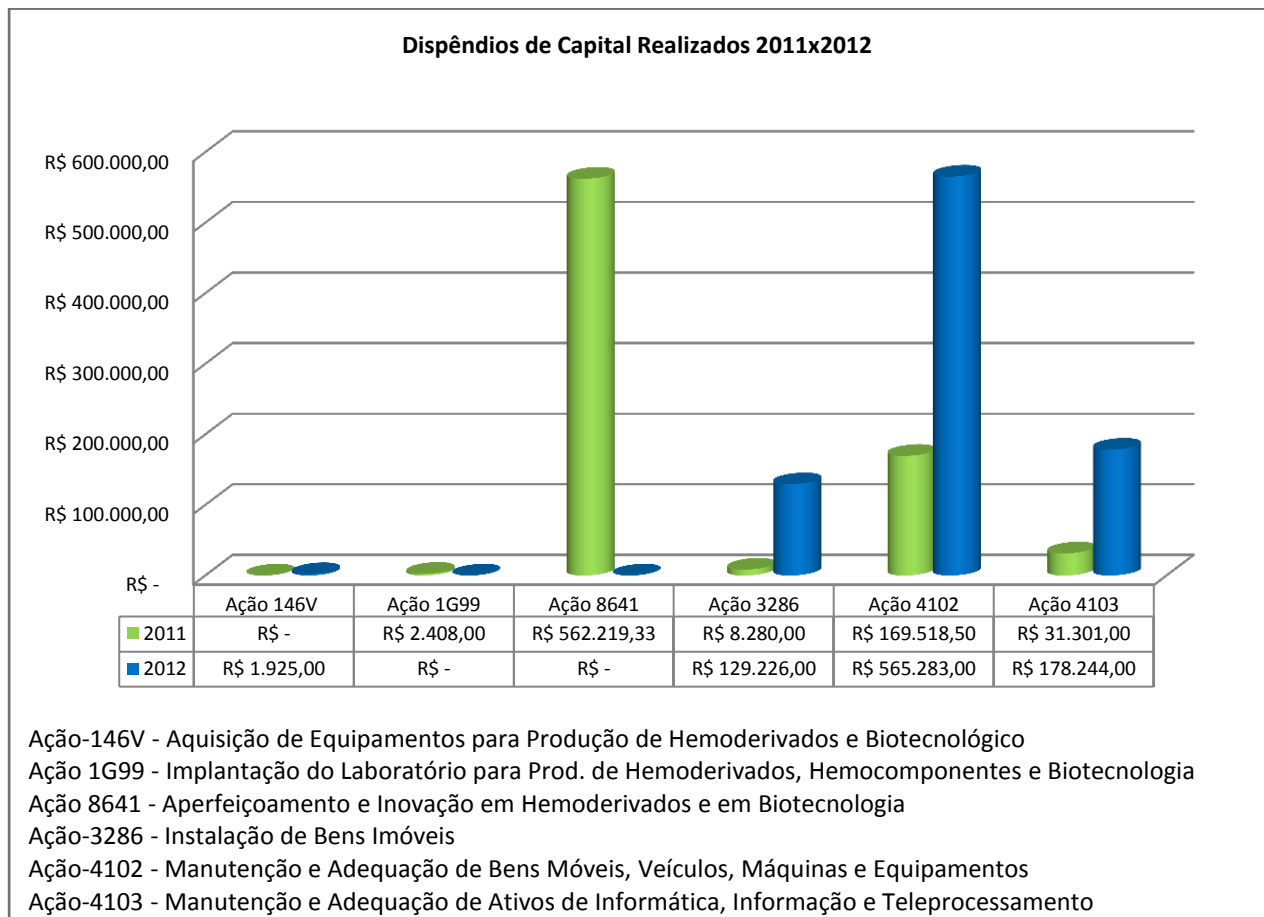


Fonte: SOF/GA/DAF



Observa-se no gráfico acima com maior participação, no total dos dispêndios de capital realizado, a ação relativa à implantação da fábrica de hemoderivados e biotecnologia, com 98,77% do valor total. Em segundo, encontra-se a ação relativa à Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos, com 0,74% dos valores realizados.

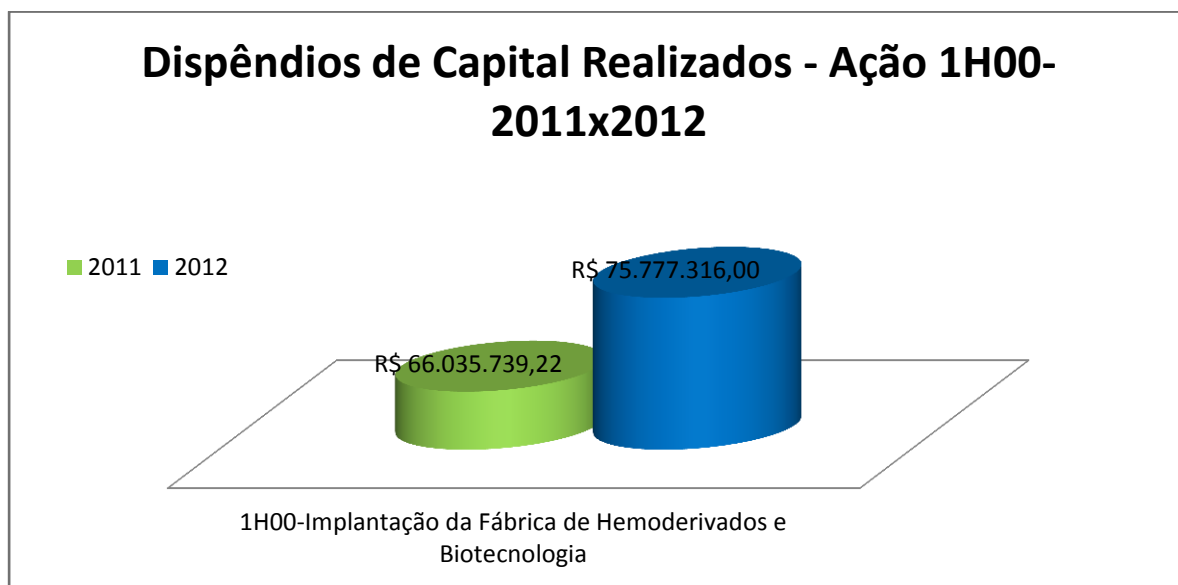
Gráfico 21: Dispendios de Capital - Execução 2011 X 2012 – Em Valores



Fonte: SOF/GA/DAF

Através do quadro acima podemos comparar a execução por ações nos dois últimos anos. Importante lembrar que a ação 146V não fazia parte do nosso escopo de ações a serem executadas em 2011 e as ações 1G99 e 8641 não fizeram parte do nosso escopo de ações a serem executadas em 2012 não sendo possível, portanto, esta comparação. Em todas as outras ações tivemos um crescimento bastante expressivo.

Gráfico 22: Dispendios de Capital – Ação 1H00 - Execução 2011 X 2012 – Em Valores



Fonte: SOF/GA/DAF

Através do gráfico abaixo, podemos verificar o crescimento de 14,73 % em relação aos valores executado na Ação - 1H00 entre 2011 e 2012.

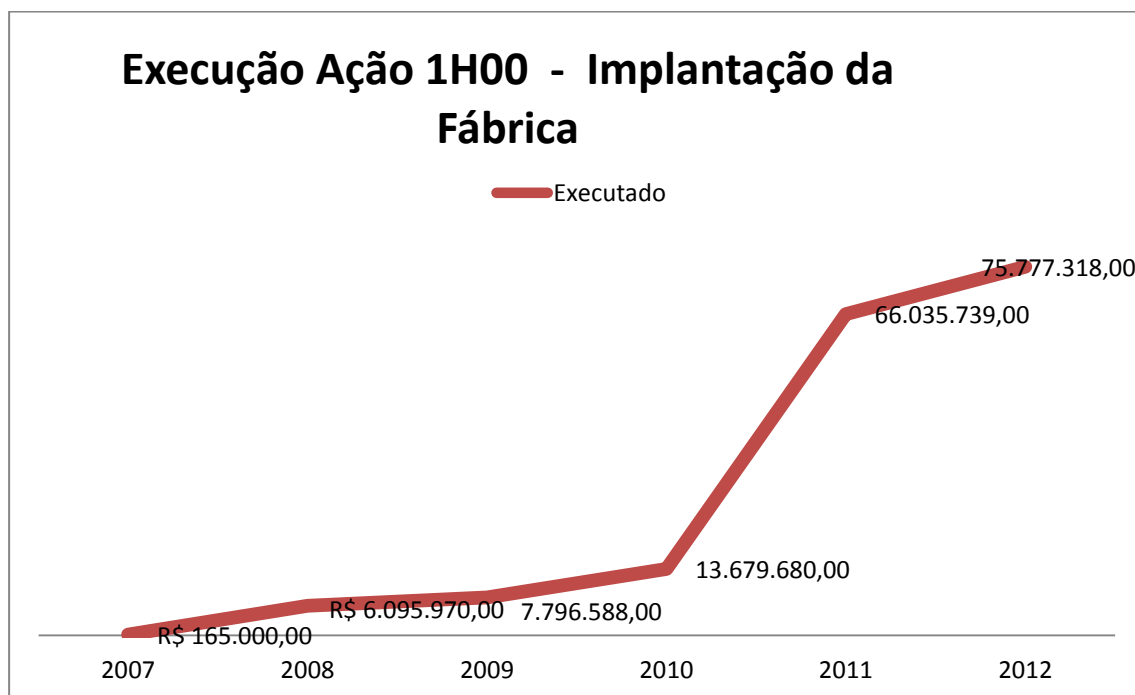
Gráfico 23: Dispendios de Capital – Execução 2011 X 2012 – Em Valores



Fonte: SOF/GA/DAF

No gráfico a seguir podemos acompanhar a evolução anual do volume de recursos investidos na ação relativa à Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia.

Gráfico 24: Execução Orçamentária – Ação Fábrica 1H00 – Últimos seis anos



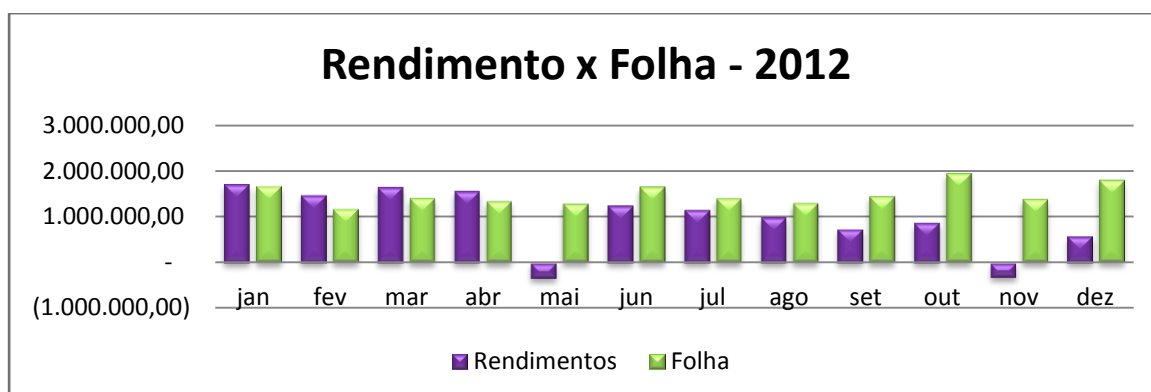
Fonte: SOF/GA/DAF

O gráfico anterior mostra a crescente evolução da execução financeira da ação relativa à Implantação da Fábrica de Hemoderivados e Biotecnologia desde o seu início.

Outro aspecto que precisamos ressaltar é a gestão dos recursos financeiros na Empresa. A Hemobrás mantém seus recursos aplicados em fundos de investimento extramercado.

O gráfico abaixo faz uma comparação com os valores dos rendimentos com a despesa “Pessoal e Encargos”.

Gráfico 25: Rendimento x folha em 2012

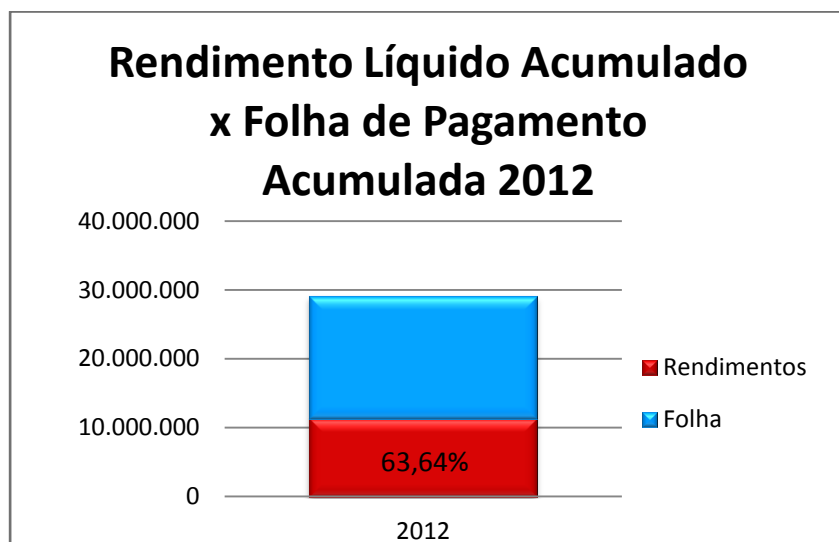


Fonte: SOF/GA/DAF

No gráfico a seguir, verifica-se que os valores aplicados nos fundos de investimento cobriram 63,64% das despesas com pessoal e encargos. O Imposto de Renda incidente sobre as

aplicações financeiras tem como fato gerador os rendimentos auferidos até o último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano, ou no resgate, se ocorrido em outra data. Por este motivo é possível perceber no gráfico acima uma redução no rendimento (negativo), nos meses de maio e novembro.

Gráfico 26: Rendimento líquido acumulado x folha de pagamento acumulada



Fonte: SOF/GA/DAF

#### 8.4. Execução Fiscal, Contábil e Tributária.

A área de gerenciamento da execução fiscal, contábil e financeira da Hemobrás tem entre suas atribuições a responsabilidade de elaborar balancetes, balanços e demonstrativos correspondentes; de efetuar execução, registro e análise contábil, fiscal e tributária dos recursos da empresa; de apropriar, registrar, analisar e apurar os custos da empresa; de apurar os tributos incidentes sobre faturamento e resultado; de apurar, acompanhar e controlar créditos tributários e suas compensações; e de elaborar relatórios para subsidiar a administração na tomada de decisão.

Foi realizado um trabalho de melhoria e aperfeiçoamento dos controles internos, permitindo a utilização das melhores práticas de governança corporativa, tornando a gestão contábil mais eficiente, gerando reflexos importantes na gestão da empresa. Em 2012, destacam-se a renovação das isenções por 06 meses do Imposto de Importação para o Fator VIII Plasmático e Albumina, conforme Resolução Camex nº 85 de 30 de novembro de 2012 e de 12 meses para Fator de Von Willebrand, Fator IX e o Fator VIII da coagulação recombinante, conforme Resolução Camex nº 86 de 30 de novembro de 2012 e também alteração no Convênio 103/2011 que acrescentou nas isenções de ICMS o Fator VIII de coagulação recombinante, para as operações de importação deste medicamento, conforme Convênio ICMS nº 134 de 17 de dezembro de 2012. Esta isenção pode gerar uma economia tributária para a Hemobrás de aproximadamente R\$ 46 milhões ao ano na importação de Hemoderivados.

No ano de 2012, a Hemobrás aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil, que abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). O Brasil adotou o padrão internacional do *International Financial Reporting Standards* (IFRS), que é um conjunto de pronunciamentos de contabilidade internacionais publicados e revisados pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A contabilidade participou ativamente das principais mudanças ocorridas nos processos e procedimentos administrativos e de gestão que ocorreram no ano de 2012, em parceria com as diversas áreas da Hemobrás. Foi possível, mesmo sem atingir o ideal desejado, realizar ações que efetivamente contribuem para o alcance dos objetivos da Empresa. Destacam-se:

- Alteração no endereço da Matriz perante os órgãos federais e estaduais;
- Regularização do cadastro da filial Importadora;
- Elaboração da solicitação de renovação isenção de impostos e negociação junto ao Ministério da Fazenda – Secretaria de Acompanhamento Econômico – SEAE e junto ao Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ, para a obtenção das renovações das isenções na importação dos medicamentos fracionados na França e a obtenção da isenção do ICMS na importação do Fator VIII de coagulação recombinante.
- Atendimento às obrigações acessórias e entregamos as seguintes declarações anuais e mensais:
  - SPED Contábil
  - DIPJ
  - FCONT
  - SEF Pernambuco
  - SEF Distrito Federal
  - EFD Contribuições
  - DCTF
- Reclassificação do ativo em andamento para ativo imobilizado Edifícios (B-01 e B-14) e máquinas e equipamentos (Transelevador), uma vez que, B-01 entrou em operação no ano de 2012, atendendo assim a legislação fiscal e ao CPC 27 – Ativo Imobilizado.
- Participação do processo de definição da contratação da manutenção do Sistema Benner;
- Participação na definição dos requisitos para contratação de uma consultoria especializada em assuntos fiscais e comércio exterior, para dar suporte a legislação trabalhista, previdenciária, contábil, fiscal, tributária e comércio exterior.
- Início do processo de classificação, apropriação, análise e apuração dos custos pertinentes ao processo produtivo da cola de fibrina (Laboratório da Cola de Fibrina) e do armazenamento do plasma (B-01).
- Compensação do crédito tributário de R\$ 6.474.093,46, proveniente do Imposto de Renda Retido sobre as Aplicações Financeiras através de Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP – Receita Federal/MF.

A seguir, seguem as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo de 2012:

	Nota	31.12.2012	31.12.2011		Nota	31.12.2012	31.12.2011
	Explicativa	R\$	R\$		Explicativa	R\$	R\$
<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	107.347.037	209.289.338	Fornecedores	11	7.403.269	4.246.275
Estoques	5	15.050.750	492.389	Convênios	12	19.149.331	17.863.985
Impostos a recuperar	6	3.767.412	6.558.684	Obrigações tributárias	13	1.947.046	1.760.536
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	7	1.354.527	193.596	Obrigações sociais	14	1.529.969	1.630.173
Outros créditos		1.101.852	29.684	Outras obrigações		329.311	674.674
		<b>128.621.578</b>	<b>216.563.692</b>			<b>30.358.926</b>	<b>26.175.643</b>
				<b>Não Circulante</b>			
				Contingências	16	9.244	9.244
						<b>9.244</b>	<b>9.244</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Adiantamentos Convênios e Assemelhados	7	5.706.884	5.706.884	Capital Social	15	528.702.556	328.702.556
Depósitos Judiciais	8	4.371	2.994	Capital a Integralizar		(200.000.000)	-
Imobilizado	9	174.992.003	99.457.893	Reserva Estatutária		-	-
Intangível	10	264.962	222.787	Prejuízos acumulados		(49.480.928)	(32.933.195)
		<b>180.968.220</b>	<b>105.390.557</b>			<b>279.221.628</b>	<b>295.769.361</b>
<b>TOTAL</b>		<b>309.589.798</b>	<b>321.954.248</b>	<b>TOTAL</b>		<b>309.589.798</b>	<b>321.954.248</b>

	Nota Explicativa	31.12.2012 R\$	31.12.2011 R\$
<b>Receita Operacional Bruta</b>			
<b>Deduções da Receita</b>			
<b>Receita Operacional Líquida</b>			
<b>Custos de Produção</b>			
<b>Resultado Operacional Bruto</b>		-	-
<b>Despesas Operacionais Administrativas</b>		<b>(30.957.698)</b>	<b>(38.238.911)</b>
<b>Administrativas</b>		<b>(30.957.698)</b>	<b>(38.238.911)</b>
Sálarios e Encargos		(15.781.121)	(26.070.773)
Tributárias		(1.167.806)	(409.085)
Gerais		(12.479.446)	(10.696.768)
Depreciação/Amortização		(816.733)	(709.632)
Outras Receitas/Despesas		(712.593)	(352.654)
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>		<b>14.409.965</b>	<b>28.029.511</b>
Resultado Financeiro Líquido	17	14.409.965	28.029.511
Receitas Financeiras		15.067.655	28.038.460
Despesas Financeiras		(657.690)	(8.949)
<b>Resultado Operacional Líquido</b>		<b>(16.547.733)</b>	<b>(10.209.401)</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(16.547.733)</b>	<b>(10.209.401)</b>
<b>Prejuízo por quota do capital</b>		<b>(0,03)</b>	<b>(0,03)</b>

	<b>31.12.2012 R\$</b>	<b>31.12.2011 R\$</b>
<b>Receita Líquida do Período</b>	<b>(16.547.733)</b>	<b>(10.209.401)</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
Variações na Reserva de reavaliação	-	-
Ganhos e perdas derivados de conversão de demonstrações contábeis de operações no exterior	-	-
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-
<b>Resultado Operacional Bruto</b>	-	-
<b>Resultado abrangente de empresas investidas (Por Equiv. Patrimonial)</b>	-	-
<b>Resultado Abrangente do Período</b>	<b>(16.547.733)</b>	<b>(10.209.401)</b>



	<u>Capital Social</u>		<u>Reservas</u>		<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
	<u>Integralizado</u>	<u>A Integralizar</u>	<u>Legal</u>	<u>Estatutária</u>		
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	318.702.556	(120.000.000)	-	-	(22.723.795)	175.978.761
Aporte de capital	10.000.000	120.000.000	-	-	-	130.000.000
Capital a Integralizar	-	-	-	-	-	-
Reversão de reserva de lucro	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(10.209.401)	(10.209.401)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	328.702.556	-	-	-	(32.933.195)	295.769.361
Aporte de capital	200.000.00		-	-	-	200.000.000
Capital a Integralizar	-	(200.000.000)	-	-	-	(200.000.000)
Reversão de reserva de lucro	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	(16.547.733)	(16.547.733)
<u>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</u>	<u>528.702.556</u>	<u>(200.000.000)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(49.480.928)</u>	<u>279.221.628</u>

	<b>2012</b>	<b>2011</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo Líquido	(16.547.733)	(10.209.401)
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	1.284.607	709.632
Juros e variações cambiais sobre ativos e passivos	252.896	(449.662)
Baixa de Imobilizado e Intangível	(23.740)	-
Baixa de Diferido	-	8.316.020
Despesas Antecipadas	40.676	11.489
Recuperação de Despesa	-	(66.633)
Variações Monetárias Ativas e Passivas	(221.634)	-
Receita com Doação Recebida	(69.989)	-
Outras Provisões	132.716	501.289
 (Aumento) Redução nos Ativos		
Almoxarifado	(14.558.361)	(34.069)
Impostos a Recuperar	2.791.272	(1.119.670)
Adiantamentos	(1.160.931)	(3.126.406)
Outros Ativos	(1.073.545)	4.684
 Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	3.156.994	3.588.729
Convênios	1.285.345	8.915.170
Obrigações com Pessoal	(100.203)	678.655
Obrigações Tributárias	186.510	1.130.951
Outros Passivos	<u>(345.363)</u>	<u>164.845</u>
 Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<b>(24.970.484)</b>	<b>8.688.232</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Integralização de Capital	<u>-</u>	<u>130.000.000</u>
 Caixa líquido gerado pelas atividades de Financiamento	<b>-</b>	<b>130.000.000</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de Imobilizado	(76.872.599)	(66.793.467)
Aquisição de Intangível	<u>(99.218)</u>	<u>(16.000)</u>
 Caixa líquido gerado pelas atividades de Investimento	<b>(76.971.817)</b>	<b>(66.809.467)</b>
 <b>Varição Líquida de Caixa</b>	<b><u>(101.942.301)</u></b>	<b><u>72.206.156</u></b>
Saldo Inicial das Disponibilidades	209.289.338	137.083.182
Saldo Final das Disponibilidades	<u>107.347.037</u>	<u>209.289.338</u>
<b>Aumento (Redução) nas Disponibilidades</b>	<b><u>(101.942.301)</u></b>	<b><u>72.206.156</u></b>

	31.12.2012 R\$	31.12.2011 R\$
<b>1. Receitas</b>	<b><u>70.148</u></b>	<b><u>66.633</u></b>
Receita com doação recebida	69.989	-
Outras receitas	159	66.633
<b>2. Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b><u>10.434.222</u></b>	<b><u>8.189.229</u></b>
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	10.434.222	8.189.229
<b>3. Valor adicionado bruto (1-2)</b>	<b>(10.364.074)</b>	<b>(8.122.596)</b>
<b>4. Depreciação, amortização e exaustão</b>	<b><u>816.733</u></b>	<b><u>709.632</u></b>
<b>5. Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>	<b>(11.180.807)</b>	<b>(8.832.228)</b>
<b>6. Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b><u>14.997.507</u></b>	<b><u>27.971.827</u></b>
Receitas financeiras	14.470.803	27.521.780
Outras	526.703	450.048
<b>7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>	<b><u>3.816.700</u></b>	<b><u>19.139.599</u></b>
<b>8. Distribuição do valor adicionado</b>	<b><u>3.816.700</u></b>	<b><u>19.139.599</u></b>
<b>8.1 Pessoal e encargos</b>	<b><u>13.873.818</u></b>	<b><u>23.810.798</u></b>
Remuneração direta	12.386.228	22.435.184
Benefícios	738.276	744.814
F.G.T.S	749.315	630.799
<b>8.2 Impostos, taxas e contribuições</b>	<b><u>3.075.867</u></b>	<b><u>2.671.366</u></b>
Federais	2.530.305	2.454.087
Estaduais	140	1.871
Municipais	545.422	215.409
<b>8.3 Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b><u>3.414.748</u></b>	<b><u>2.866.836</u></b>
Juros	58.061	4.708
Aluguéis	2.044.465	2.505.233
Outras	1.312.222	356.895
<b>8.4 Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b><u>(16.547.733)</u></b>	<b><u>(10.209.401)</u></b>
<b>Lucros retidos/ Prejuízo do exercício</b>	<b>(16.547.733)</b>	<b>(10.209.401)</b>

## **8.5. Notas explicativas às demonstrações contábeis (em 31/12/2012):**

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás (“Empresa”) é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, vinculada ao Ministério da Saúde. Foi constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 02 de dezembro de 2004, sob a forma de sociedade limitada, e regulamentada pelo Decreto nº 5.402, de 28 de março de 2005, que aprovou seu estatuto social.

A empresa tem como atividade principal a produção industrial de hemoderivados, prioritariamente para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001.

Os principais produtos que serão comercializados pela Hemobrás são:

**Albumina** - Utilizada no tratamento de queimados, pessoas com cirrose, pacientes de terapia intensiva, entre outros.

**Cola de fibrina** - Cola biológica usada para reduzir ou deter hemorragias em diversos tipos de cirurgia e em pessoas com problemas de coagulação.

**Complexo protrombínico** - Conjunto de proteínas que atua na coagulação e também é indicado para pacientes com hemofilias A e B, para o tratamento de hemorragias em pessoas que utilizam medicamentos anticoagulantes e para cirrose hepática.

**Fator IX** - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia B.

**Fator VIII e Fator VIII Recombinante** - Coagulante utilizado no tratamento de pessoas com hemofilia A.

**Fator de Von Willebrand** - Proteína de coagulação usada no tratamento da doença de von Willebrand, tipo de enfermidade que, como na hemofilia, o paciente tem dificuldade para coagular o sangue.

**Imunoglobulina** - Hemoderivado de maior consumo no mundo é usado para o tratamento de pessoas com AIDS e outras deficiências imunológicas, doenças autoimunes e infecciosas.

A Hemobrás está sediada em Brasília no Distrito Federal e possui quatro filiais, duas na cidade do Recife, uma na cidade de Jaboatão dos Guararapes e outra cidade de Goiana, ambas no estado de Pernambuco.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis –

CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade - CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

### **3. PRINCÍPIOS E PRÁTICAS CONTÁBEIS**

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

A receita de serviços prestados será reconhecida no resultado em função da entrada em operação.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem dinheiro em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco irrelevante de mudança de valor. As aplicações financeiras que não se qualificam como caixa e equivalentes de caixa foram classificadas como investimentos mantidos até o vencimento e são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável, quando aplicável.

- **Estoque**

Os Insumos, as matérias-primas e medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado.

- **Créditos tributários**

Os créditos tributários existentes são referentes a saldos negativos do IRPJ dos exercícios de 2008 a 2012 e créditos de INSS pagos a maior entre 2005 e 2011. Os valores são atualizados mensalmente pela taxa Selic.

- **Imobilizado**

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 9 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos e vida útil do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

- **Intangível**

O intangível, representado por aquisição de licenças de uso de softwares, é registrado pelo custo de aquisição e/ou formação, sendo amortizado, após a entrada em operação, em 5 (cinco) anos, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações.

- **Avaliação do valor recuperável dos ativos**

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável - definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo - esta é reconhecida no resultado do período. Como base nas análises efetuadas, não foram identificadas evidências que requereriam ajustes para perda por redução do valor de recuperação.

- **Direitos e obrigações**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas / incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

- **Convênios**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 7, a Empresa mantém, como concedente, convênios com cinco parceiros distintos. Os convênios foram firmados com objetivo de desenvolver programas de cooperação técnico-científica e obras de engenharia. A Empresa também é conveniente em quatro convênios firmados com o Governo Federal, conforme Nota Explicativa nº 12.

- **Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja probabilidade de perda é considerada provável. Esta avaliação é suportada pelo julgamento da Administração juntamente com seus assessores jurídicos, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência da administração e de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

- **Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes**

Os demais ativos não são registrados ao custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

- **Uso de estimativas contábeis**

Na elaboração das informações, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas ao “contas a receber”; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração das projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível, por parte da Administração da Empresa, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

### Moeda estrangeira

A Administração da empresa definiu que sua moeda funcional é o Real de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas

taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas de transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$	
	31.12.2012	31.12.2011
Fundo fixo	8.000	6.000
Banco conta movimento	218	110
Banco conta movimento – Convênios	-	-
Aplicações financeiras	107.338.818	209.383.227
	<b>107.347.037</b>	<b>209.289.338</b>

#### Aplicações Financeiras

	R\$	
	31.12.2012	31.12.2011
Aplic. Extra mercado BB – C/C 15.402-4	99.391.522	195.860.934
Aplic. Extra mercado BB – Convênio 009/2007	447.986	417.781
Aplic. Extra mercado BB – Convênio 4.502/2007	3.490.323	3.265.615
Aplic. CDB DI BB – Convênio 748/2006	-	558
Aplic. Extra mercado BB – Convênio 748/2006	1.618.450	1.498.752
Aplic. Extra mercado BB – Convênio 143/2010	2.009.580	8.239.587
Aplic. Extra mercado CEF – C/C 1123-2	201.910	8.239.587
Aplic. FIC FI Master DI Convênio FINEP	179.047	-
	<b>107.338.818</b>	<b>209.383.227</b>

As disponibilidades são representadas substancialmente por Fundo Extra-Mercado do Banco do Brasil. Os rendimentos estão vinculados à taxa média de 0,73 % ao mês. As aplicações financeiras ligadas aos convênios estão representadas por Fundos de Extra-Mercado e FIC FI Master DI, equivalente ao extra-mercado. As aplicações financeiras classificadas como valores equivalentes a caixa estão representadas por investimentos de curto prazo e possuem liquidez imediata.

#### 5. ESTOQUE

No exercício de 2010, foi implantado o controle efetivo do estoque no Sistema Corporativo Benner e os procedimentos contábeis foram adequados a esta nova prática. No exercício de 2011 e 2012, o método foi mantido e aprimorado. Em 2012, a Hemobrás começou a apurar os Custos da Cola de Fibrina, este sendo alocados no estoque após a apuração dos Custos. Também entrou em operação o Bloco B-01, responsável recebimento e estocagem da matéria-prima principal da fábrica o plasma. Vale salientar que no mesmo exercício começamos a receber os medicamentos produzidos na França. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado.

	<b>R\$</b>	
	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
<b>Produtos em Elaboração e Acabados</b>	<b>14.731.737</b>	-
Matéria-prima – Plasma	3.153.028	-
Produtos Acabados – Cola de Fibrina	57.847	-
Produtos Acabados – Medicamentos	11.520.861	-
<b>Estoque – Material de Uso/Consumo</b>	<b>319.013</b>	<b>492.389</b>
Material de expediente	45.144	37.062
Material de copa e cozinha	20.645	5.639
Material de Limpeza	834	3.923
Material de manutenção e conservação	14.596	8.437
Suprimentos de informática	60.104	67.861
Fardamentos	555	195
Segurança e EPI	110.775	23.255
Material de laboratório	66.358	346.017
<b>Estoque Circulante</b>	<b>15.050.750</b>	<b>492.389</b>

**Produtos Acabados**

**31/12/2012**

Cola de Fibrina Vírus-Inativada 1,0 mL	984
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 2,0 mL	5.509
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 3,0 mL	12.396
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 4,0 mL	11.806
Cola de Fibrina Vírus-Inativada 6,0 mL	27.153

**Total de Cola de Fibrina**

**57.847**

FACTANE 100 UI/ml - 500 UI/5ml - Fator VIII - Plasmático	1.276.881
BETAFACT 500 UI/10ml - Fator IX	1.663.909
TEGELINE 5g/100ml - IMUNOGLOBULINA	6.376.991
VIALEBEX 200mg/ml 50ml - ALBUMINA	2.203.080

**Total de Medicamentos**

**11.520.861**

**Total de Medicamentos + Total de Cola de Fibrina**

**11.578.708**



## 6. IMPOSTOS A RECUPERAR

Em 31 de dezembro de 2012, a Hemobrás apresentou em seus ativos, créditos tributários de Imposto de Renda retidos (IRRF) sobre rendimentos de aplicações financeiras no montante de R\$ 3.369.939 (R\$ 6.440.409 em 31 de dezembro de 2011).

A Administração, com base em suas projeções de lucros tributáveis futuros, estima que os créditos tributários serão integralmente realizados em até 05 (cinco) exercícios.

Em 2012, a Hemobrás usou o crédito tributário de R\$ 6.474.093,46, proveniente do Imposto de Renda Retido sobre as Aplicações Financeiras através de Pedido de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação - PER/DCOMP – Receita Federal/MF.

	R\$	
	31.12.2012	31.12.2011
FGTS	13.009	11.790
PIS	5.877	4.803
COFINS	26.947	21.999
ISS	11.512	10.224
ICMS-DF	66.681	66.626
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2008	2	6.869
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2009	1	14.646
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2010	527	1.854.594
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2011	1.037	4.564.279
Ret. de IR sobre Aplicação Financeira 2012	3.368.372	-
Outros Impostos a Compensar	273.446	2.832
	<b>3.767.411</b>	<b>6.558.684</b>

## 7. ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMELHADOS

No exercício de 2012, a contabilidade manteve os saldos existentes no ativo não circulante, em virtude de não haver previsão de realização dentro dos próximos 360 dias.

	R\$	
	31.12.2012	31.12.2011
<b>OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde</b>	<b>1.197.980</b>	-
<b>IBMP – Instituto de B. Molecular do Paraná</b>	-	-
<b>COPPTEC</b>	-	-
<b>Empregados/Diretoria/Conselho/Colaborador Circulante</b>	<b>156.547</b>	<b>193.596</b>
	<b>1.354.527</b>	<b>193.596</b>
<b>AD DIPER – Conv. 01/2009 (Serviços)</b>	<b>266.292</b>	<b>266.292</b>
<b>FIOCRUZ/FIOTEC – TC 83/2010</b>	<b>2.129.289</b>	<b>2.129.289</b>
<b>OPAS – Org. Pan-Americana da Saúde</b>	<b>2.755.244</b>	<b>2.755.244</b>
<b>IBMP – Instituto de B. Molecular do Paraná</b>	<b>516.058</b>	<b>516.058</b>
<b>COPPTEC</b>	<b>40.000</b>	<b>40.000</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>5.706.883</b>	<b>5.706.883</b>
	<b>7.061.410</b>	<b>5.899.961</b>

### Organização Pan-Americana da Saúde (Opas)

A União Federal, através do Ministério da Saúde, a Hemobrás e a Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial de Saúde (Opas/OMS) firmaram um acordo de cooperação e assistência técnica para o desenvolvimento de atividades conjuntas que combinassem a mobilização de conhecimentos por parte do Ministério da Saúde e da Hemobrás, com a implementação de experiências inovadoras e o desenvolvimento de esforços na área de atuação da Hemobrás em organização, pesquisa e inovação de processo e produtos, com o estabelecimento de processo e produtos, com o estabelecimento de parcerias com institutos e com universidades do Brasil e demais países integrantes da Opas/OMS, visando ao programa “Política Nacional de Sangue”.

Em 29 de dezembro de 2006, a Hemobrás firmou o primeiro e o segundo termo de ajuste ao 51º termo de cooperação, tendo os seus vencimentos para 29 de dezembro de 2011, com o objetivo de apropriação ao plano de trabalho o montante de R\$ 1.496.250,00 (hum milhão, quatrocentos e noventa e seis mil, duzentos e cinquenta reais) e R\$ 3.491.250,00 (três milhões, quatrocentos e noventa e um mil, duzentos e cinquenta reais), respectivamente. No exercício de 2011, repassamos para a Opas, conforme os Termos de Ajustes nº 1 e 2, o total de R\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil reais). As prestações de contas do primeiro semestre do exercício de 2011 totalizaram R\$ 289.566,00 (duzentos e oitenta e nove mil, quinhentos e sessenta e seis reais). Conforme publicado no Diário Oficial de 10 de outubro de 2011, o 3º Termo de Ajuste do 51º Termo de Cooperação Técnica determina a prorrogação do vencimento para 28 de dezembro de 2016. Em 2012, houve o repasse a Opas no valor de R\$ 1.197.980,00 (Hum milhão, cento e noventa e sete mil, novecentos e oitenta reais), no dia 18 de setembro de 2012, referente ao 2º Termo de Ajuste do 51º Termo de Cooperação Técnica.

### Instituto de Biologia Molecular do Paraná (IBMP)

A Hemobrás celebrou com o IBMP em 12 de dezembro de 2008 o termo de convênio com o objetivo de promover o desenvolvimento e a avaliação de multiteste, utilizando a plataforma de microarranjos líquidos para triagem de sangue nas unidades hemoterápicas. O convênio foi no valor de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais) e aditado em 11 de dezembro de 2009 para R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). O convênio prevê R\$ 630.000,00 (seiscentos e trinta mil reais) para capital e R\$ 370.000,00 (trezentos e setenta mil reais) referente ao custeio.

### Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (Coppetec)

Em 21 de novembro de 2007, a Hemobrás assinou acordo de cooperação com a Fundação Coordenação de Projetos, Pesquisas e Estudos Tecnológicos (Coppetec), no montante de R\$ 797.500,00 (setecentos e noventa e sete mil e quinhentos reais), para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras destinadas à produção de 3 (três) biofármacos recombinantes para os fatores de coagulação VIII e IX e o fator de colônias de granulócitos (G-CSF).

Este acordo de cooperação estava condicionado à assinatura de contrato entre a Coppetec e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o qual cederia o

montante de R\$ 7.717.500,00 (sete milhões, setecentos e dezessete mil e quinhentos reais) ao projeto.

Em 19 de junho de 2008, a Coppetec firmou contrato de concessão de colaboração financeira nº 08.2.0134.1 junto ao BNDES, tendo a interveniência da Hemobrás.

Se os biofármacos recombinantes objeto do acordo forem totalmente desenvolvidos, a Coppetec garantirá à Hemobrás a concessão de licença de uso das tecnologias, objetos do referido acordo, através de contrato de licença a ser assinado entre as partes, com vigência de 10 (dez) anos, ou por prazo de proteção patente, aquele que for maior, a contar de 90 (noventa) dias após o registro conferido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

A Hemobrás possui a seguinte obrigação financeira por ano.

	<u>R\$</u>
2008	200.000
2009	295.450
2010	162.050
2011	140.000
<b>Total</b>	<b><u>797.500</u></b>

#### Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper)

Em 9 de setembro de 2009, a Hemobrás assinou acordo de cooperação entre concedente e conveniente visando à implantação da terraplenagem, drenagem e pavimentação das futuras instalações da Hemobrás em Goiana-PE, bem como a fiscalização dos serviços discriminados, conforme as especificações técnicas, atividades específicas e demais atividades constantes do plano de trabalho. O convênio foi no valor de R\$ 3.082.131,33 (três milhões, oitenta e dois mil, cento e trinta e um reais e trinta e três centavos) e aditado no dia 27 de janeiro de 2010 para R\$ 3.414.441,28 (três milhões, quatrocentos e quatorze mil, quatrocentos e quarenta e um reais e vinte e oito centavos), classificado no imobilizado como “implantação da fábrica de Goiana-PE – obras”. O contrato prevê ainda R\$ 266.292,12 (duzentos e sessenta e seis mil, duzentos e noventa e dois reais e doze centavos) referentes ao custeio.

#### Fundação Oswaldo Cruz / Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FIOCRUZ/FIOTEC)

Em 24 de setembro de 2010, A Hemobrás assinou acordo de cooperação técnica, científica, administrativa e financeira entre concedente e conveniente visando ao desenvolvimento, à qualificação e à otimização das respectivas estruturas tecnológicas, produtiva e administrativa, por intermédio da interação e integração de suas atuações institucionais, para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS) e o desenvolvimento econômico, industrial e social do país. O acordo foi publicado no Diário Oficial da União em 5 de outubro de 2010. A Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde – FIOTEC foi designada entidade executora do acordo, conforme o 1º Termo Aditivo assinado em 25 de janeiro de 2011, que também estabeleceu as bases e condições específicas da Cooperação entre as Parceiras para execução dos Projetos Modelo de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação da Hemobrás, Consultoria para elaboração de Arquitetura



Sistêmica Referencial e ações Estruturantes/Saneadoras e, ainda, Cooperação em Projeto de Responsabilidade Socioambiental e Desenvolvimento Regional. As despesas de execução dos projetos serão custeadas pela Hemobrás, mediante repasse de R\$ 2.129.289,37 (dois milhões, cento e vinte e nove mil, duzentos e oitenta e nove reais e trinta e sete centavos).

## **8. DEPÓSITOS JUDICIAIS**

No exercício de 2012, houve o depósito judicial, referente ao processo movido pelos empregados da terceirizada Modern Service Locação de Mão de Obra, empresa contratada pela Hemobrás. Consta na Procuradoria Jurídica que a Hemobrás foi excluída do polo passivo desta ação, o depósito recursal até o ano findo não foi convertido em favor a Hemobrás.

	<b>R\$</b>	
	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Cível	2.994	2.994
Trabalhista	1.377	-
	<b>4.371</b>	<b>2.994</b>

## 9. IMOBILIZADO

	Edifícios	Moveis e Utensílios	Maquinas e Equipamentos	Benfeitorias e Imóveis de Terceiros	Computadores e Periféricos	Maquinas e Equipamentos de Laboratório	Imobilizado em Andamento	Imobilizado em Poder de Terceiros	Total
Custo Total	-	469.145	35.471	177.196	985.336	451.430	94.732.303	3.789.473	100.640.352
Depreciação Acumulada		(111.027)	(1.707)	(21.610)	(410.997)	(123.591)	-	(513.527)	(1.182.460)
<b>Valor Residual em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>-</b>	<b>358.118</b>	<b>33.764</b>	<b>155.586</b>	<b>574.339</b>	<b>327.839</b>	<b>94.732.303</b>	<b>3.275.946</b>	<b>99.457.893</b>
Transferências e Reclassificação	28.239.689	-	-	1.662	-	7.695.108	(36.017.042)	-	(80.582)
Aquisição e Doação	-	592.895	42.070	129.226	178.551	1.925	75.927.932	-	76.872.599
Baixa	-	-	-	(696)	(2.274)	(113.010)	-	-	(115.980)
Depreciação / Amortização	(282.761)	(70.692)	(6.158)	(45.248)	(216.946)	(141.176)	-	(378.946)	(1.141.927)
Custo Total	28.239.690	1.062.040	77.541	307.388	1.161.614	8.035.453	134.643.193	3.789.473	177.316.391
Depreciação Acumulada	(282.761)	(181.719)	(7.865)	(66.858)	(627.943)	(264.767)	-	(892.474)	(2.324.387)
<b>Valor Residual em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>27.956.929</b>	<b>880.321</b>	<b>69.676</b>	<b>240.530</b>	<b>533.671</b>	<b>7.770.685</b>	<b>134.643.193</b>	<b>2.896.999</b>	<b>174.992.004</b>

No exercício de 2012, houve o desmembramento de parte do ativo imobilizado em andamento, pelo fato do Bloco B-01 ter entrado em operação no final de 2012. Mesmo com o desmembramento, o imobilizado em andamento equivale a 76,94% do ativo imobilizado líquido.

No ano de 2012, A Empresa depreciou seus ativos com base no método linear da vida útil estimada dos bens. Aplicamos a taxa de 10% ao ano para benfeitorias em imóveis de terceiros, maquinas e equipamentos, móveis e utensílios e softwares. Para os edifícios aplicamos o índice de 4% ao ano. Para os demais ativos aplicamos o percentual de 20% ao ano.

## 10. INTANGÍVEL

		<b>R\$</b>		
		<b>2012</b>		<b>2011</b>
	Taxas Anuais de Depreciação %	Custo	Amortização Acumulada	Valor Residual
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Residual
Direito uso software	10	384.428	(119.466)	264.962
		<b>384.428</b>	<b>(119.466)</b>	<b>264.962</b>
				<b>222.787</b>

No exercício de 2012, houve aquisições de uma licença para codificação das bolsas de sangue brasileira, uma marca que custou R\$ 99.218,00 (Noventa e nove mil duzentos e dezessete mil reais).

## 11. FORNECEDORES

	<b>R\$</b>	
	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Fornecedores de Serviços	372.969	31.785
Fornecedores de Telecomunicações	79	
Fornecedores de Energia	111.250	
Fornecedores de Materiais e Insumos	25.391	18.546
Fornecedores de Imobilizados	6.883.440	4.195.944
Fornecedores de Passagens	5.690	-
Fornecedores de Publicidade	4.450	
	<b>7.403.269</b>	<b>4.246.275</b>

No mês de dezembro de 2012, a conta “fornecedores” ficou em R\$ 7.403.269 a pagar, sendo que parte do valor R\$ 6.454.303, refere-se a títulos da LFB que serão pagos em 2013.

## 12. CONVÊNIOS – (CONVENENTE)

	<b>R\$</b>	
	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Convênio nº 748/2006	4.267.865	4.130.347
Convênio nº 9/2007	634.913	596.825
Convênio nº 4.502/2007	5.083.332	4.786.488
Convênio nº 143/2010	8.982.880	8.350.325
Convênio Finep	180.340	-
	<b>19.149.331</b>	<b>17.863.985</b>

### Convênio nº 748/2006

Em 05 de outubro de 2006, a Empresa assinou termo de convênio nº 748/2006 com o Ministério da Saúde com o objetivo de dar apoio técnico e financeiro para qualificação do plasma brasileiro, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS).

A previsão dos gastos está de acordo com o plano de trabalho firmado da seguinte forma:

	<b>R\$</b>
Despesas correntes	324.000
Equipamento e material permanente	2.522.000
<b>Total</b>	<b>2.846.000</b>

O prazo inicial para a conclusão deste convênio ocorreria em setembro de 2007. Em 6 de agosto de 2007, 23 de setembro de 2008, 28 de janeiro de 2009 e 23 de março de 2009 foram assinados o primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto termo aditivo respectivamente. Em 22 de junho de 2010, foi firmado o sexto termo aditivo, publicado no Diário Oficial da União em 24 de junho de 2010, com vencimento para 30 de junho de 2011. Prorrogado em 16 de junho de 2011 até 30 de junho de 2012 e em 15 de junho de 2012 foi prorrogado até 30 de dezembro 2012.

### Convênio nº 9/2007

Em 31 de dezembro de 2007, a Empresa assinou termo de convênio nº 9/2007 com o Ministério da Saúde com o objetivo de dar apoio financeiro para estudo e pesquisa visando à qualificação de serviços de hemoterapia para fortalecer do SUS.

As metas formalizadas para este convênio são:

- Efetuar visitas de qualificação em 40 (quarenta) serviços de hemoterapia, potenciais fornecedores de plasma, com a finalidade de diagnosticar a sua situação atual, bem como oferecer tanto sugestões de adequações em seus processos quanto equipamentos para melhoria da cadeia de frio?
- Adquirir 95 (noventa e cinco) equipamentos para atender a melhoria da rede de frio dos serviços de hemoterapia selecionados, a partir das visitas realizadas.

- Monitorar a implementação das adequações necessárias em 10 (dez) serviços de hemoterapia que não puderam ser qualificados como fornecedores de plasma no âmbito do convênio nº. 748/2006.
- Aumentar para 200 (duzentos) mil litros o volume de plasma excedente com qualidade industrial.

A previsão dos gastos ocorre de acordo com o plano de trabalho firmado da seguinte forma:

	<u>R\$</u>
Despesas correntes	<u><b>617.877</b></u>

O prazo inicial para a conclusão deste convênio ocorreria em dezembro de 2008. Mas, em 16 de maio de 2008 e em 1º de abril de 2009, foram firmados o primeiro e o segundo termo aditivo, que propiciaram nova prorrogação do convênio, tendo seu vencimento postergado para 27 de abril de 2010. Em 8 de abril de 2010, foi firmado o terceiro termo aditivo, publicado no Diário Oficial da União em 13 de abril de 2010, com vencimento para 27 de abril de 2011. O mesmo foi prorrogado em 6 de abril de 2011 até 27 de abril de 2012. Sendo firmado também o quinto aditivo e por fim o sexto aditivo (D.O.U.) 08 de agosto de 2012 prorrogando por mais uma vez até 27 de abril de 2013, com prazo de prestação de contas até 26 de junho de 2013.

### **Convênio nº 4.502/2007**

Em 31 de dezembro de 2007, a Empresa assinou termo de Convênio nº 4.502/2007 com a União Federal com o objetivo de dar apoio financeiro para aquisição de equipamento e material permanente para atender a melhoria da rede de frio de serviços de hemoterapia visando ao fortalecimento do SUS.

As metas formalizadas para este convênio são:

- Efetuar visitas de qualificação em 40 (quarenta) serviços de hemoterapia, potenciais fornecedores de plasma, com a finalidade de diagnosticar a sua situação atual, bem como oferecer tanto sugestões de adequações em seus processos como equipamentos para melhoria de cada frio.
- Adquirir 45 (quarenta e cinco) equipamentos para atender a melhoria da rede de frio dos serviços de hemoterapia selecionados, a partir das visitas realizadas.
- Monitorar a implementação das adequações necessárias em 10 (dez) serviços de hemoterapia que não puderam ser qualificados como fornecedores de plasma no âmbito do convênio nº 748/2006.
- Aumentar para 200 (duzentos) mil litros o volume de plasma excedente com qualidade industrial.



A previsão dos gastos está de acordo com o plano de trabalho firmado da seguinte forma:

	<u>R\$</u>
Equipamento e material permanente	<u><u>3.675.000</u></u>

O prazo inicial para a conclusão deste convênio ocorreria em agosto de 2008. Mas, em 25 de novembro de 2009, foi firmado seu quarto termo aditivo, com publicação no Diário Oficial da União em 3 de dezembro de 2009, permitindo nova prorrogação do contrato para 30 de novembro de 2010. Em 3 de novembro de 2010, foi firmado o quinto termo aditivo, publicado no Diário Oficial da União em 08 de novembro de 2010, com vencimento para 30 de novembro de 2011. O mesmo foi prorrogado em 14 de novembro de 2011 até 28 de maio de 2012. E em 05 de setembro de 2012 (D.O.U.), sendo prorrogado novamente até 25 de maio de 2013.

### **Termo de cooperação nº 143/2010**

Em novembro de 2010, a Hemobrás assinou o termo de cooperação e descentralização orçamentária nº 143/2010 com o Ministério da Saúde – Fundo Nacional de Saúde, para o desenvolvimento do “Programa/Projeto Segurança Transfusional e Qualidade do Sangue e Hemoderivados, Atenção aos Pacientes Portadores de Doenças Hematológicas e para o Beneficiamento do Plasma Brasileiro – Processamento, Produção e Distribuição de Medicamentos Hemoderivados ao SUS, visando ao fortalecimento do Sistema Único de Saúde – SUS”, conforme especificações técnicas e objetivos constantes do plano de trabalho firmado entre as partes, dispondo dos objetivos, metas, especificações técnicas a ele vinculadas e prazo de execução.

O termo está sendo operacionalizado pela Hemobrás diretamente ou indiretamente, mediante a firmatura de convênios ou contratação de prestação de serviços destinados à consecução dos objetivos do programa/projeto, visando ao alcance das metas previstas no plano de trabalho vinculado à cooperação.

O termo teria vigência até 31 de outubro de 2011, mas foi prorrogado mediante manifesto de interesse das partes, firmado por meio de termo de ajuste.

Para cobertura da cooperação, o Ministério da Saúde apropriaria do orçamento alocado ao Fundo Nacional de Saúde em 2010, R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) a ser repassado à Hemobrás. Porém, em 31 de dezembro de 2010, o valor previsto para a execução deste termo ainda não havia sido repassado à Empresa. No ano de 2011 os R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) foram repassados integralmente a Hemobrás. Em 13 de outubro de 2011 (DOU de 20 de outubro de 2011), foi assinada a prorrogação deste Termo de Cooperação até 19 de maio de 2012. Em 30 de maio de 2012 (D.O.U.), foi prorrogado até 19 de maio de 2013.

### Convênio FINEP

Em 10 de janeiro de 2012, a Hemobrás assinou a concessão de subvenção econômica com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, publicado no D.O.U. de 13 de janeiro de 2012, para o desenvolvimento de imunoglobulina modificada e específica contra os sorotipos 1, 2 e 3 do vírus da dengue.

O prazo de utilização dos recursos do projeto é de 36 (trinta e seis) meses, contados da data de assinatura do Contrato de Concessão de Subvenção Econômica e tem prazo de vigência de 48 (quarenta e oito) meses.

Em 02 de maio de 2012, foi realizado o aporte do recurso na Hemobrás, referente à primeira parcela do projeto, no valor de R\$ 172.621,38 (cento e setenta e dois mil, seiscentos e vinte e um reais e trinta e oito centavos).

O valor total a ser repassado a Hemobrás é de R\$ 3.606.585,62 (três milhões, seiscentos e seis mil, quinhentos e oitenta e cinco reais e sessenta e dois centavos), que serão repassada em 6 (seis) parcelas, sempre 180 (cento e oitenta) dias após a liberação da parcela anterior.

1ª Parcela	R\$ 172.621,38
1ª Parcela	R\$ 180.586,68
1ª Parcela	R\$ 596.273,14
1ª Parcela	R\$ 621.184,78
1ª Parcela	R\$ 1.017.959,82
1ª Parcela	R\$ <u>1.017.959,82</u>
Total	R\$ 3.606.585,62

### **13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS**

Registram os saldos a pagar em janeiro de 2013, conforme demonstramos abaixo:

	<b>R\$</b>	
	<b>31.12.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Retenção INSS s/ serv. terceiros PJ	581.832	610.882
Retenção Lei nº 10.833/03	833.879	701.919
Retenção IRRF PJ – internacional	-	-
Contribuição Sindical	59	-
ISS – Distrito Federal	11.975	9.467
ISS – Recife – PE	10.173	4.554
ISS – Goiana – PE	219.602	200.960
IRRF a recolher	286.223	230.822
PIS Importação	1.066	-
ICMS – Diferencial de alíquota	2.237	1.932
	<b><u>1.947.046</u></b>	<b><u>1.760.536</u></b>

## 14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	R\$	
	31.12.2012	31.12.2011
Obrigações com pessoal	381.164	352.329
Provisões trabalhistas	1.148.805	1.277.844
	<b>1.529.969</b>	<b>1.630.173</b>

### 14.1 – Obrigações com Pessoal

Registram os saldos de salários a pagar e os encargos com INSS e FGTS a recolher:

	R\$	
	31.12.2012	31.12.2011
Salários a pagar	-	-
Honorários da Diretoria a pagar	-	-
Adiantamento de Férias a pagar	64.674	64.674
INSS a recolher	213.157	213.157
FGTS a recolher	74.498	74.498
	<b>352.329</b>	<b>352.329</b>

### 14.2 – Provisões Trabalhistas

Registram os saldos e encargos sociais incidentes sobre férias:

	R\$	
	31.12.2012	31.12.2011
Provisão de férias	866.600	949.429
INSS s/ provisão de férias	219.855	254.100
FGTS s/ provisão de férias	62.350	74.315
	<b>1.148.805</b>	<b>1.277.844</b>

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	R\$	
	31.12.2012	31.12.2011
<b>Capital Social</b>		
Governo Federal	528.702.556	328.702.556
	<b>528.702.556</b>	<b>328.702.556</b>

Em 27 de dezembro de 2012, foi publicado, no Diário Oficial da União, o Decreto nº 7.872, de 26 de dezembro de 2013, autorizando o aumento do capital da Hemobrás em R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais). O valor de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões de reais) não foi integralizado em 2012. Em sendo assim este valor entrou em Restos a Pagar Processados para serem repassados pelo Fundo Nacional de Saúde em 2013.

## 16. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A empresa é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A Administração estima, baseada na opinião da sua Procuradoria Jurídica, que a provisão

para contingências é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis.

A provisão foi constituída considerando o julgamento Procuradoria Jurídica e da Administração, para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das contingências são os seguintes:

	R\$	
	31.12.2012	31.12.2011
Contingências trabalhistas	6.575	6.575
Contingências cíveis	2.669	2.669
	<b>9.244</b>	<b>9.244</b>

## 17. RECEITAS FINANCEIRAS – LÍQUIDAS

	R\$	
	31.12.2012	31.12.2011
Rendimento de aplicações financeiras	14.470.803	27.521.780
Descontos obtidos	142.754	39.454
Variações monetárias ativas	222.349	408.739
Receita com doações	69.989	-
Receitas de multas contratuais	-	1.855
Variação cambial ativa	161.601	-
Recuperação de Despesas	159	66.633
Despesas bancárias	( 1.786 )	( 1.730 )
Juros passivos	( 10.034 )	( 20 )
Multas passivas	( 48.026 )	4.688
Variação cambial passiva	( 499.190 )	-
Variação monetária passiva	( 714 )	( 386 )
Tarifa de câmbio	( 97.939 )	( 2.126 )
Rendimentos pagos s/ recursos convênios	( - )	( - )
	<b>14.409.966</b>	<b>28.029.511</b>

## 18. REMUNERAÇÕES PAGAS A EMPREGADOS E ADMINISTRADORES

Conforme determinado na alínea “e” do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31/12/2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um administrador foi de R\$ 22.919,75 e a menor R\$ 22.257,75, nelas computadas vantagens e benefícios. Aos empregados a maior remuneração foi de R\$ 15.082,71e a menor R\$ 2.665,47, também computadas as vantagens e benefícios. A remuneração média no período foi de R\$ 6.237,95. A remuneração do Conselho é de 1 (um) décimo do que, em média mensal, percebem os membros da Diretoria.

A empresa não concede benefícios pós-empregos, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados.

## 18. COBERTURA DE SEGUROS

Face à necessidade de segurar contra sinistros o seu escritório operacional situado na cidade do Recife, a empresa contratou uma apólice de seguros junto à seguradora Allianz

Brasília: SCN quadra 06, Ed. Super Center Venâncio 3000, salas 605/614, Torre A, Brasília – DF, CEP: 70.716-900. Tel/Fax: (61) 3327-6523  
Recife: Av. Eng. Antônio de Góes, 60 (JCPM Trade Center), 11º andar, Pina, Recife-PE, Brasil. CEP: 51.010-000  
Telefone: (81) 3303-6682 | Fax: 3303-6675 | www.hemobras.gov.br

Seguros S.A. com coberturas para incêndio, raio, explosão, danos elétricos, roubo/furto qualificado de bens, entre outros, com valor máximo de risco declarado igual a R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais), com o pagamento de um prêmio de R\$ 2.932,67 (dois mil, novecentos e trinta e dois reais e sessenta e sete centavos). A vigência da apólice de seguros nº 03.18.0648761 teve início às 24h do dia 04 de fevereiro de 2013 e vence às 24h do dia 04 de fevereiro de 2014. A apólice prevê uma participação do segurado em 10% do valor do prejuízo.

## **19. COMPROMISSOS**

### **a) Transferência de tecnologia**

A transferência de tecnologia para a produção de hemoderivados é um processo inédito no Brasil. Já ocorreram processos similares, mas para a aquisição de tecnologia destinada à produção de vacinas. De um modo geral, em todos os processos de transferência de tecnologia realizados no mundo pela indústria de hemoderivados, a forma mais usual de remuneração da empresa que fornece a tecnologia é com o pagamento de um montante inicial – chamado comumente de *lump sum*<sup>1</sup> – e de royalties. Estes últimos serão pagos pela Hemobrás por 10 (dez) anos, mas só quando for iniciado o faturamento dos produtos industrializados decorrentes desta transferência de tecnologia.

Em 2007, a Hemobrás e o Laboratoire Français du Fractionnement et des Biotechnologies (LFB) firmaram três contratos após certame licitatório internacional com os seguintes objetos:

**Contrato nº 22/2007** - transferência de tecnologia destinada à produção dos hemoderivados fator VIII, fator IX, albumina e imunoglobulina poliespecífica intravenosa, a partir do fracionamento industrial de plasma.

O contrato possui a seguinte cláusula:

*“CLÁUSULA SEGUNDA – DO VALOR DO CONTRATO*

*O valor total deste Contrato corresponde a R\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais) referente à parcela “lump sum”, conforme estabelecido no cronograma de eventos de pagamentos e nas condições do edital, e 5 % (cinco por cento) de royalties, incidentes a partir do início do faturamento dos produtos industrializados decorrentes desta transferência de tecnologia, pelo prazo de 10 (dez) anos (...).”*

Neste contrato houve o Termo Aditivo nº 01/2009, onde acresce um valor de R\$ 270.000,00 (Duzentos e setenta mil reais) ao Item 05 – Fornecimento do Projeto Executivo e R\$ 260.000,00 (Duzentos e sessenta mil reais) ao Item 03 – Fornecimento dos procedimentos operacionais padronizados (POP) do cronograma físico-financeiro do Contrato nº 22/2007, perfazendo um acréscimo de R\$ 530.000,00 (Quinhentos e trinta mil reais), representando 6,24% do valor inicialmente contratado.

**Contrato nº 23/2007** - transferência de tecnologia destinada à produção do complexo protrombínico, a partir do fracionamento industrial de plasma.

---

<sup>1</sup> *Lump sum* é um modelo de contrato onde o preço global cobrado pelo produto ou serviço é determinado antes da realização do projeto. Fonte: [http://pt.wikipedia.org/wiki/Lump\\_sum](http://pt.wikipedia.org/wiki/Lump_sum)

O contrato possui a seguinte cláusula:

*“CLÁUSULA SEGUNDA – DO VALOR DO CONTRATO*

*“O valor total deste Contrato é de € 1.442.308,00 (um milhão e quatrocentos e quarenta e dois mil e trezentos e oito euros), equivalentes a R\$ 3.856.572,94 (três milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e setenta e dois reais e noventa e quatro centavos), à taxa de câmbio do dia 6.9.2007, data de apresentação da proposta pela CONTRATADA, referente à parcela “lump sum”, conforme estabelecido no cronograma de eventos de pagamentos, e 5 % (cinco por cento) de royalties, incidentes a partir do início do faturamento dos produtos industrializados decorrentes desta transferência de tecnologia, pelo prazo de 10 (dez) anos (...).”*

Neste contrato houve o Termo Aditivo nº 01/2009, com acréscimo de 24.317,00 € (Vinte e quatro mil, trezentos e dezessete euros) equivalentes a R\$ 65.000,00 (sessenta e cinco mil reais) ao Item 05 – Fornecimento do Projeto Executivo e 24.317,00 € (Vinte e quatro mil, trezentos e dezessete euros) equivalentes a R\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil reais) ao Item 03 – Fornecimento dos procedimentos operacionais padronizados (POP) do cronograma físico-financeiro do Contrato n.º 23/2007, perfazendo um acréscimo de 48.634,00 € (Quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e quatro euros) equivalentes a R\$ 130.000,00 (Centos e trinta mil reais), representando 3,37% do valor inicialmente contratado.

**Contrato nº 24/2007** – transferência de tecnologia destinada à produção do fator de Von Willebrand, a partir do fracionamento industrial de plasma.

O contrato possui a seguinte cláusula:

*“CLÁUSULA SEGUNDA – DO VALOR DO CONTRATO*

*“O valor total deste Contrato é de € 1.442.308,00 (um milhão e quatrocentos e quarenta e dois mil e trezentos e oito euros), equivalentes a R\$ 3.856.572,94 (três milhões, oitocentos e cinquenta e seis mil, quinhentos e setenta e dois reais e noventa e quatro centavos), à taxa de câmbio do dia 6.9.2007, data de apresentação da proposta pela CONTRATADA, referente à parcela “lump sum”, conforme estabelecido no cronograma de eventos de pagamentos, e 5 % (cinco por cento) de royalties, incidentes a partir do início do faturamento dos produtos industrializados decorrentes desta transferência de tecnologia, pelo prazo de 10 (dez) anos (...).”*

Neste contrato houve o Termo Aditivo nº 01/2009, com acréscimo de 24.317,00 € (Vinte e quatro mil, trezentos e dezessete euros) equivalentes a R\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil reais) ao Item 05 – Fornecimento do Projeto Executivo e 24.317,00 € (Vinte e quatro mil, trezentos e dezessete euros) equivalentes a R\$ 65.000,00 (Sessenta e cinco mil reais) ao Item 03 – Fornecimento dos procedimentos operacionais padronizados (POP) do cronograma físico-financeiro do Contrato n.º 24/2007, perfazendo um acréscimo de 48.634,00 € (Quarenta e oito mil, seiscentos e trinta e quatro euros) equivalentes a R\$ 130.000,00 (Centos e trinta mil reais), representando 3,37% do valor inicialmente contratado.

A Hemobrás executou até 31 de dezembro de 2012 os seguintes valores por contrato (R\$):

Contrato N°	Valor total contratado + TA 01/09	2008 executado	2009 executado	2010 executado	2011 executado	2012 executado	Total executado
22/2007	9.030.000,00	3.231.574,52	1.497.182,86	1.576.138,36	330.024,38	582.490,17	7.217.410,29
23/2007	3.986.572,94	1.365.046,50	660.431,53	510.731,25	95.638,10	456.969,77	3.088.817,15
24/2007	3.986.572,94	1.365.046,50	660.431,53	510.731,25	87.444,25	456.969,77	3.080.623,30
Total	17.003.145,88	5.961.667,52	2.818.045,92	2.597.600,86	513.106,73	1.496.429,71	13.386.850,74

b) Posição dos principais contratos

Contrato nº 03/2008 (Aditivo nº 1/2010, 01/2011) - Múltipla Segurança LTDA. referente ao serviço de vigilância de Goiana-PE.

Valor do contrato com aditivos menos cancelamento saldo: R\$ 299.936,39

Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 293.784,93

Contrato nº 8/2008 (Aditivo nº 01/2009, complemento) - Vivo S.A. referente ao Serviço Móvel Pessoal (SMP) – fornecimento de 31 aparelhos celulares em regime de comodato e prestação com cobertura nacional (LDN) e internacional (LDI) de serviço de telefonia local móvel/fixo e móvel/móvel.

Valor do contrato: R\$ 239.059,50

Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 239.022,36

Contrato nº 9/2008 - Brasil Telecom S.A. referente ao Serviço Móvel Pessoal (SMP) – prestação de serviço de longa distância nacional (LDN) e longa distância internacional (LDI) de telefonia móvel/fixo e móvel/móvel.

Valor do contrato menos cancelamento: R\$ 258.733,14

Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 97.083,14

Contrato nº 12/2008 (Aditivo nº 1/2009, 03/2009, 01/2010, 01/2011, complementos e repactuação) - GVP Auto Locadora de Veículos LTDA. referente ao aluguel de veículos com e sem motorista em Brasília-DF.

Valor do contrato com Aditivos: R\$ 658.434,98

Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 636.442,42

Contrato nº 22/2008 (Aditivo nº 02/2009, 03/2009, 01/2010, 2/2010, repactuações, complementos e reforços) - Focalize Eventos e Serviços referente ao serviço de limpeza e conservação para Brasília-DF.

Valor do contrato com aditivos: R\$ 167.706,95

Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 167.706,95

Contrato nº 2/2010 e complementos - JCPM Trade Center referente à locação de salas para a filial no Recife.

Valor do contrato com complementos menos cancelamentos: R\$ 5.237.040,16

Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 4.961.700,79

Contrato nº 2/2012 - Apolo Agência de Viagens Turismo LTDA. referente serviço de fornecimento de passagens aéreas, terrestres e fluviais, nacionais e internacionais.

Valor do contrato: R\$ 1.570.717,79

Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 1.103.571,50

Contrato nº 7/2009 (Aditivo nº 01/2009, 01/2010, 02/2010, 01/2011, repactuação e complemento) - Focalize Eventos e Serviços referentes ao serviço de Copeiragem e garçons para Brasília – DF.

Valor do contrato com aditivos: R\$ 184.912,24  
Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 184.912,24

Contrato nº 20/2010 (Aditivo nº 01/2011 e complemento) - Fox Rent a Car referente ao aluguel de veículos.

Valor do contrato com aditivos menos cancelamento: R\$ 750.118,55  
Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 750.118,55

Contrato nº 21/2010 (Repactuação)- Modern Service Locação de Mão de Obra LTDA. referente à limpeza e conservação da filial no Recife com fornecimento de material e equipamento.

Valor do contrato com repactuação: R\$ 57.874,75  
Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 50.281,41

Contrato nº 24/2010 mais prorrogação - Telemar Norte Leste referente ao serviço de telefonia fixa.

Valor do contrato: R\$ 400.658,84  
Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 208.677,95

Contrato nº 25/2010 (Aditivos e Complementos)- Consórcio TEP/Squadro/Mendes Junior para construção dos Blocos B-01 (armazenamento de plasma em câmara fria a 35° C negativos), B-17 (grupos geradores) e parte do B-14 (reservatório enterrado).

Valor do contrato com complemento: R\$ 30.899.892,91.  
Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 28.261.560,89

Contrato nº 34/2010 (Com repactuação, complemento e prorrogação) - TAC – Manutenção e Serviços LTDA. referente ao serviço de copeiragem e garçons para filial no Recife.

Valor do contrato: R\$ 137.932,08  
Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 131.845,79

Contrato nº 36/2010 - TNL TPS referente ao serviço de telefonia móvel para a filial Recife.

Valor do contrato: R\$ 404.748,45  
Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 34.402,26

Contrato nº 06/2011 - TCI BPO-Tecnologia Conhecimento e Informação S/A. Referente ao serviço contínuo de armazenamento e distribuição de medicamentos hemoderivados com transporte.

Valor do contrato: R\$ 3.659.853,04  
Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 528.325,80

Contrato nº 33/2011 - GVP Auto Locadora & Serviços LTDA. Referente à contratação de empresa para locação de diversos veículos com motoristas.

Valor do contrato: R\$ 1.007.640,00  
Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 883.496,23



Contrato nº 35/2011 – Concremat Engenharia E Tecnologia S/A. Referente à contratação de empresa especializada para prestação de serviços de fiscalização e consultoria em engenharia para implantação da fábrica.

Valor do contrato: R\$ 22.934.000,00

Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 7.563.362,84

Contrato nº 29/2011 (Com complemento) – Instituto de Biologia Molecular do Paraná – IBMP. Referente ao serviço de Assessoria Técnica e Apoio à Gestão Operacional durante a implantação e funcionamento do projeto de Câmara Fria - B01, da Planta Industrial da HEMOBRÁS em Goiana/PE.

Valor do contrato: R\$ 4.505.249,33

Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 4.505.249,33

Contrato nº 02/2011 – Consórcio Mendes Junior / Tep / Squadro – Referente à segunda etapa da construção fábrica da Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) iniciou-se no segundo semestre de 2011. Nesta fase serão construídos blocos 12 da planta industrial, com previsão para conclusão em 2014.

Valor do contrato: R\$ 278.363.582,22

Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 55.047.374,93

#### Aquisição / Validação de Equipamentos

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) e o Laboratório Francês de Biotecnologia (LFB) firmaram em 2011, um contrato de aquisição / validação de equipamentos onde será fornecido pela LFB, em até seis anos, aproximadamente mil equipamentos e sistemas. A LFB será responsável por montar e qualificar este maquinário e ainda validar quase todo o processo de produção.

Contrato 26/2011 – LFB Biomedicaments - Fornecimento de sistemas e prestação de serviços de montagem e validação (Fase III). O valor total do contrato é 3.845.729,00 € (Três milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil, setecentos e vinte e nove euros) equivalente a R\$ 9.236.289,74 (Nove milhões, duzentos e trinta e seis mil, duzentos e oitenta e nove reais e setenta e quatro centavos).

Valor do contrato: R\$ 9.236.289,74

Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 4.909.967,88

Contrato 27/2011 – LFB Tecnologia Ltda – (Parte em Real) Fornecimento e instalação de sistemas de estocagem e empacotamento (Fase IV).

Valor do contrato: R\$ 38.070.597,00

Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 0,00

Contrato 27/2011 - LFB Biomedicaments – (Parte em Euro) Fornecimento e instalação de sistemas de estocagem e empacotamento (Fase IV). O valor total do contrato é 33.029.577,00 € (Trinta e três milhões, vinte e nove mil, quinhentos e setenta e sete euros) equivalente a R\$ 80.527.985,08 (Oitenta milhões, quinhentos e vinte e sete mil, novecentos e oitenta e cinco reais e oito centavos).

Valor do contrato: R\$ 80.527.985,08  
Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 28.269.765,15

Contrato Fase V - LFB Biomedicamentos e LFB Tecnologia LTDA – Referente ao contrato de aplicação n° 3 com a LFB para repartição asséptica de Albumina Humana (Fase V).

Valor do contrato (LFB Biomedicamentos): R\$ 12.024.304,87  
Valor liquidado (LFB Biomedicamentos): até 31/12/2012: R\$ 1.818.667,84  
Valor do contrato (LFB Tecnologia LTDA): R\$ 3.347.105,31  
Valor liquidado (LFB Tecnologia LTDA): até 31/12/2012: R\$ 3.347.105,31

Contrato Fase VI - LFB Biomedicamentos e LFB Tecnologia LTDA – Referente ao contrato aplicação n° 4 com a LFB para fornecimento dos Sistemas de Descongelamento, Fracionamento e Deae Rota (Fase VI) – Equipamentos e Serviços.

Valor do contrato (LFB Biomedicamentos): R\$ 101.330.441,17  
Valor liquidado (LFB Biomedicamentos): até 31/12/2012: R\$ 367.052,11  
Valor do contrato (LFB Tecnologia LTDA): R\$ 13.103.258,85  
Valor liquidado (LFB Tecnologia LTDA): até 31/12/2012: R\$ 0,00

Contrato Igng 5% - LFB Biomedicamentos – Referente prestação de serviço de modificação e adequação do projeto relativo precipuamente ao processo de produção da imunoglobulina intravenosa líquida “igNG 5%”.

Valor do contrato: R\$ 2.328.364,20  
Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 630.924,40

Contrato 11/2012 - GSM Serviços de Construção LTDA ME – Referente à contratação de empresa especializada para limpeza e conservação das dependências do escritório operacional da HEMOBRÁS em Brasília/DF.

Valor do contrato: R\$ 46.050,00  
Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 22.960,91

Contrato 13/2012 - Polo Administração LTDA ME – Referente à contratação de empresa especializada para serviços de copeiragem e garçom para as dependências da HEMOBRÁS em Brasília/DF.

Valor do contrato: R\$ 40.125,32  
Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 24.175,83

Contrato 07/2012 – Hister Higienização e Serviços Terceirizados LTDA – ME – Referente à contratação de empresa especializada para limpeza e conservação das dependências do escritório operacional da HEMOBRÁS em Recife/PE.

Valor do contrato: R\$ 55.089,44  
Valor liquidado até 31/12/2012: R\$ 38.256,50

Contrato 29/2012 – Capital Informática Soluções e Serviços LTDA ME – Referente à contratação de empresa especializada para execução indireta na prestação de serviços de suporte técnico e administrativo, para atender as necessidades da HEMOBRÁS em Recife/PE e Brasília/DF.

Valor do contrato: R\$ 6.495.409,45  
Valor liquidado até 31/12/2012: 0,00

Contrato 04/2012 - QAP Segurança Privada LTDA EPP – Referente à contratação de empresa especializada para prestação de serviços de vigilância armada 24h em posto de segurança fixos e móveis na HEMOBRÁS em Goiana/PE.

Valor do contrato: R\$ 214.304,35  
Valor liquidado até 31/12/2012: 112.029,26

Contrato 05/2011 (Com complemento e prorrogação) – Rural Rental Service LTDA-EPP – Referente à contratação de empresa especializada para prestação de serviços de locação de veículos, incluindo motorista, para transporte de empregados e/ou colaboradores visando atender ao cronograma de auditorias da GCQ nos Hemocentros.

Valor do contrato: R\$ 106.204,76  
Valor liquidado até 31/12/2012: 101.878,10

Contrato 34/2011 – Ribal Locadora de Veículos LTDA – Referente à contratação de empresa para locação de veículos 4X4 sem motoristas.

Valor do contrato: R\$ 148.800,00  
Valor liquidado até 31/12/2012: 74.178,04

Contrato 40/2012 – Baxter Hospitalar LTDA - Contratação de empresa para transferência de tecnologia para a produção de fatores recombinantes.

Valor do contrato: R\$ 270.400.000,00  
Valor liquidado até 31/12/2012: 0,00

Contrato 23/2011 – Antonio Venâncio da Silva & Cia LTDA – Referente ao Aluguel e Condomínio de salas comerciais, no Edifício Super Center Venâncio, para abrigar as instalações do escritório da HEMOBRÁS em Brasília/DF.

Valor do contrato: R\$ 480.822,60  
Valor liquidado até 31/12/2012: 255.240,20

## EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 2013, o Serviço de Contabilidade realizará uma análise acerca dos tributos que estão no ativo a recuperar / compensar no intuito de usar os créditos com compensações de impostos retidos dos fornecedores.

**Relatório de Administração 2012**

**BALANÇO PATRIMONIAL - ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011**

	31.12.2012	A. V.	A. H.	31.12.2011		31.12.2012	A. V.	A. H.	31.12.2011
	R\$	%	%	R\$		R\$	%	%	R\$
<b>ATIVO</b>					<b>PASSIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>					<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	107.347.037	34,67%	-48,71%	209.289.338	Fornecedores	7.403.269	2,39%	74,35%	4.246.275
Almoxarifado	15.050.750	4,86%	2.956,68%	492.389	Convênios	19.149.331	6,19%	7,20%	17.863.985
Impostos a recuperar	3.767.412	1,22%	-42,56%	6.558.684	Obrigações tributárias	1.947.046	0,63%	10,59%	1.760.536
Adiantamentos convênios e assemelhados	1.354.527	0,44%	599,67%	193.596	Obrigações sociais	1.529.969	0,49%	-6,15%	1.630.173
Outros créditos	1.101.852	0,36%	3.611,93%	29.684	Doações a capitalizar	-			-
	<b>128.621.578</b>	41,55%	-40,61%	<b>216.563.691</b>	Outras obrigações	329.311	0,11%	-51,19%	674.674
						<b>30.358.926</b>	9,81%	15,98%	<b>26.175.643</b>
					<b>Não circulante</b>				
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					Contingências	9.244	0,0%		9.244
Adiantamentos convênios e assemelhados	5.706.883	1,84%	0,00%	5.706.883		<b>9.244</b>	0,0%		<b>9.244</b>
Depósitos judiciais	4.371	0,00%	46,00%	2.994	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Imobilizado	174.992.003	56,52%	75,95%	99.457.893	Capital social	528.702.556		60,85%	328.702.556
Intangível	264.962	0,09%	18,93%	222.787	Capital a integralizar	(200.000.000)			-
	<b>180.968.220</b>	58,45%	71,71%	<b>105.390.557</b>	Reserva legal	-			-
					Reserva estatutária	-			-
					Prejuízos acumulados	(49.480.928)			(32.933.195)
						<b>279.221.628</b>	90,19%	-5,59%	<b>295.769.361</b>
<b>TOTAL</b>	<b>309.589.798</b>	100%	-3,84%	<b>321.954.248</b>	<b>TOTAL</b>	<b>309.589.798</b>	100,00%	-3,84%	<b>321.954.248</b>

A análise vertical e a horizontal são outras formas de se avaliar a empresa por meio de seu balanço patrimonial (BP). Estas análises são definidas da seguinte forma:

- **Análise vertical:** Mede a relação em termos percentuais das contas do balanço com os totais destas demonstrações, ou seja, ativo e passivo total. Esta análise é bastante importante para comparar as importâncias relativas de cada conta em relação ao seu respectivo total.
- **Análise horizontal:** Analisa as tendências e as evoluções em relação ao último ano, sendo considerado o ano de 2012 como a referência, mostrando a evolução destas contas no tempo.

### **Análises efetuadas nas principais contas do balanço patrimonial:**

#### **Aplicações financeiras**

No ano de 2011, as aplicações financeiras representavam cerca de 65% do ativo total, por isso o valor do ativo circulante também foi elevado. No ano de 2012, nota-se uma diminuição substancial das aplicações financeiras, mesmo com aporte de capital realizado neste ano, indicando que a empresa investiu este capital no seu funcionamento normal ou em novos investimentos, ficando as aplicações financeiras em 2012 em 34,67% do ativo total.

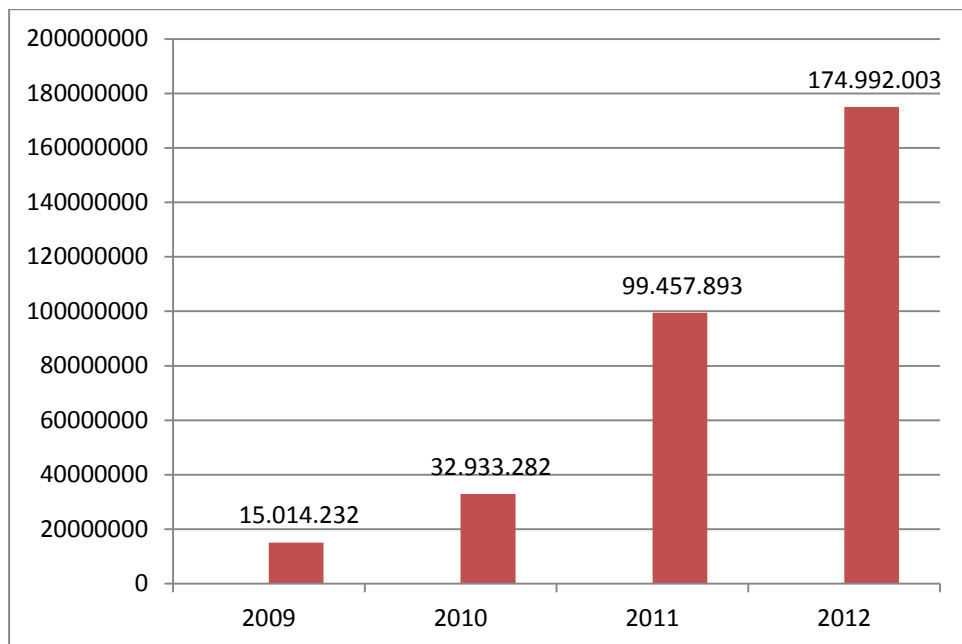
#### **Fornecedores**

No encerramento do exercício de 2012, a conta “fornecedores”, no passivo circulante, apresentou um acréscimo de 74,35%. Este acréscimo foi devido, principalmente, à provisão das prestações do contrato nº 26/2011 e 27/2011 de aquisição / validação de equipamentos com o LFB Biomedicamentos, LFB S/A e LFB Tecnologia Ltda no valor de R\$ 6.454.303, este será pago em 2013.

#### **Imobilizado**

Em 2012, a conta do ativo cujo aumento mais se sobressai é “ativo imobilizado líquido”. O valor do imobilizado equivale a aproximadamente de 56,52% de todo o ativo da empresa e teve um acréscimo de 75,95%, representando um aumento dos investimentos da empresa na construção da fábrica e na aquisição de equipamentos para melhorar a qualidade do plasma armazenado nos hemocentros de todo o país. Na análise desta conta fica evidenciada uma grande evolução do ativo imobilizado da empresa.

Gráfico 27: Imobilizado líquido



Fonte: SCON/GA/DAF

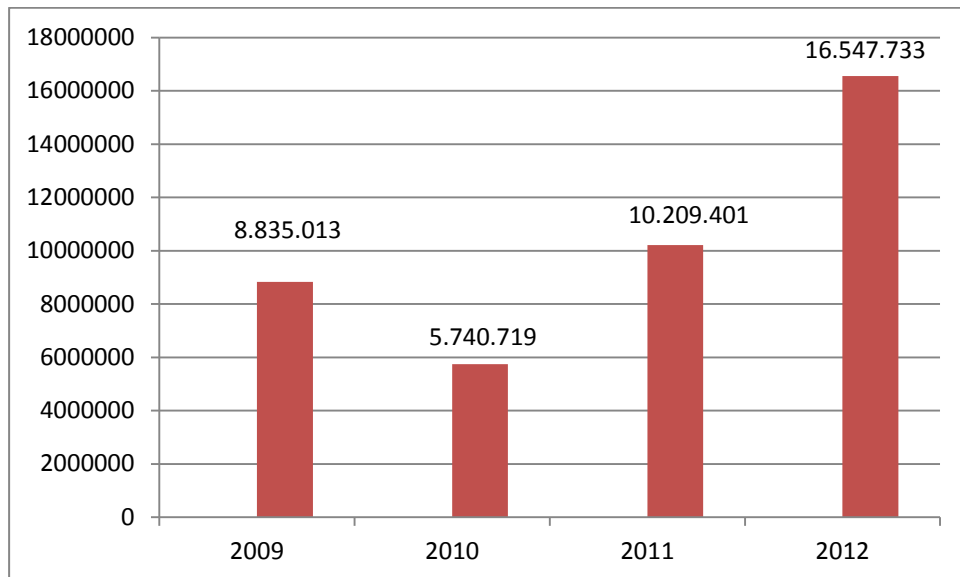
### Capital Social

No ano de 2012, o Governo Federal aportou o capital de R\$ 200.000.000,00 (duzentos milhões reais) que estava previsto para o orçamento de 2012, porém o valor não foi integralizado, estando a efetiva integralização do Capital Social prevista para o início de 2013.

### Prejuízo

Houve um aumento de 62,08% no prejuízo, em razão, principalmente, da diminuição das aplicações financeiras da Hemobrás, pelo fato de se ter aumentado a execução orçamentária dos investimentos, tendo como consequência a diminuição do rendimento das aplicações financeiras, tanto pela execução quanto pela redução da rentabilidade das aplicações financeiras.

Gráfico 28: Prejuízos do exercício



Fonte: SCON/GA/DAF

A análise dos índices ou quocientes relaciona itens e grupos de itens do balanço patrimonial e do demonstrativo de resultados. A análise desses índices auxilia os gestores a entender o desempenho da empresa no passado, por meio de comparação entre os itens ou grupo de itens. Os índices de liquidez demonstram o relacionamento entre as contas do balanço patrimonial e mostram a capacidade de a empresa honrar seus compromissos, notadamente os de curto prazo. A seguir, apresentaremos o cálculo e o significado de alguns índices importantes de liquidez:

- **Índice de liquidez corrente**

O índice de liquidez corrente demonstra a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo, ou seja, sua capacidade de honrar suas obrigações a vencer no exercício seguinte ao do encerramento do balanço.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez corrente} = \frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Passivo circulante}}$$

$$\text{ILC 2012} = \frac{128.621.578}{30.358.924} = 4,24$$

$$\text{ILC 2011} = 8,27$$

$$\text{ILC 2010} = 12,44$$

**COMENTÁRIO:** Para cada R\$ 1,00 de obrigações no fim de 2012, a Hemobrás possuía R\$ 4,24 de valores conversíveis, ou seja, de recursos para pagar seus compromissos.

- **Índice de liquidez seca**

O índice de liquidez seca propicia uma análise mais conservadora e realista da situação de liquidez da empresa em um determinado momento, eliminando o risco que vem associado à incerteza da venda dos estoques.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez seca} = \frac{\text{Ativo circulante} - \text{estoques}}{\text{Passivo circulante}}$$

$$\text{ILS 2012} = \frac{128.621.578 - 15.050.750}{30.358.924} = 3,74$$

$$\text{ILS 2011} = 8,25$$

$$\text{ILS 2010} = 12,40$$

**COMENTÁRIO:** Para cada R\$ 1,00 de exigibilidade no fim de 2012, a Hemobrás possuía R\$ 3,74 de recursos para pagar os compromissos, sem depender da comercialização dos estoques.

- **Índice de liquidez imediata**

O índice de liquidez imediata demonstra o quanto de dinheiro a empresa dispõe de imediato para honrar seus compromissos de curto prazo.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez imediata} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo circulante}}$$

$$\text{ILI 2012} = \frac{107.347.037}{30.358.924} = 3,54$$

$$\text{ILI 2011} = 7,99$$

$$\text{ILI 2010} = 11,71$$

**COMENTÁRIO:** Para cada R\$ 1,00 de exigibilidade a curto prazo do ano de 2012, a Hemobrás possuía R\$ 3,54 em caixa ou em aplicações financeiras disponíveis de imediato para honrar suas obrigações.



- **Índice de liquidez geral**

O índice de liquidez geral mostra a saúde financeira da empresa a longo prazo. Entretanto, esse quociente deve ser analisado com cuidado, pois engloba os prazos de liquidação do passivo e de recebimento do ativo, que podem ser muito diferentes, notadamente se considerarmos que temos ativos e passivos de longo prazo. É importante examinar esse quociente conjuntamente com o índice de liquidez corrente.

Equação:

$$\text{Índice de liquidez geral} = \frac{\text{Ativo circulante} + \text{realizável a longo prazo}}{\text{Passivo circulante} + \text{exigível a longo prazo}}$$

$$\text{ILG 2012} = \frac{128.621.478 + 5.711.254}{30.358.924 + 9.244} = 4,42$$

$$\text{ILG 2011} = 8,49$$

$$\text{ILG 2010} = 12,45$$

**COMENTÁRIO:** Para cada R\$ 1,00 de exigibilidade a curto prazo e a longo prazo no fim de 2012, a Hemobrás possuía R\$ 4,42 de recursos para fazer frente as obrigações e dívidas.

- **Grau de endividamento**

O grau de endividamento demonstra o relacionamento entre as fontes de capital da empresa, ou seja, a posição do capital próprio, representado pelo patrimônio líquido, em relação ao capital de terceiros, representado pelos empréstimos. Quanto maior for o quociente, mais endividada estará a empresa, e maior será o risco de ela não conseguir honrar com seus compromissos.

Equação:

$$\text{Grau de endividamento} = \frac{\text{Exigível total}}{\text{Patrimônio líquido}}$$

$$\text{GE 2012} = \frac{30.368.168}{279.221.628} = 0,108$$

$$\text{GE 2011} = 0,088$$

$$\text{GE 2010} = 0,06$$

**COMENTÁRIO:** No fim de 2012, para cada R\$ 1,00 de fonte de capital próprio, R\$ 0,108 estavam comprometidos com pagamento a terceiros. Por fim, constata-se claramente que a Hemobrás apresenta índices que demonstram e ratificam a boa situação financeira e econômica da empresa.

- **Imobilização do Patrimônio Líquido**

O índice de imobilização do PL indica quanto do Patrimônio Líquido da empresa está aplicado no Ativo Imobilizado, ou seja, o quanto do Ativo Imobilizado da empresa é financiado pelo seu Patrimônio Líquido, evidenciando, dessa forma, a maior ou menor dependência de recursos de terceiros para manutenção dos negócios.

Equação:

$$\text{Imobilização do Patrimônio Líquido} = \frac{\text{Ativo Imobilizado}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

$$\text{IPL 2012} = \frac{174.992.003}{279.221.628} = 0,626$$

$$\text{IPL 2011} = 0,336$$

$$\text{IPL 2010} = 0,187$$

**COMENTÁRIO:** No fim de 2012, para cada R\$ 1,00 de fonte de capital próprio, R\$ 0,626 foi empregado em imobilização do ativo. Este índice demonstra que esta havendo uma evolução dos investimentos da Hemobrás.

Dr. Romulo Maciel Filho  
Presidente – Diretor de Desenvolvimento Industrial

Dr. Luiz de Melo Amorim Filho  
Diretor de Produtos Estratégicos e Inovação

Dr. Marcos Arraes de Alencar  
Diretor Administrativo e Financeiro

Jonas Luiz Cabral da Silva  
CRC-PE-022.861/O-6 – Contador